

# A Sociedade Thule do Terceiro Sexo 666

Sermões do Sumo Sacerdote Jake Carlson



Gentios gays, bissexuais, lésbicas e transexuais, propriamente conhecidos como o “Terceiro Sexo”, sempre serviram como uma força criativa para as civilizações gentias pagãs (satânicas). Os venenos judaicos do cristianismo, islamismo e seu gêmeo, o comunismo, destruíram tudo isto a tal ponto que muitos das atuais pessoas do terceiro sexo não têm nenhuma lembrança de seu passado sagrado satânico ou tem qualquer ideia de seu futuro papel no resgate dos nossos povos gentios da dominação mundial judaica.

O objetivo deste sítio é para despertar tantos gentios (não-judeus) do terceiro sexo de seus comas marxistas atuais quanto possível, e devolver essas crianças de Satan para seus papéis pagãos naturais como construtores de civilização e mantenedores das culturas gentias. Isso é muito mais grave do que a maioria das pessoas imagina, e o tempo é da essência.

O povo judeu não tem absolutamente nenhuma cultura ou civilização própria. É chegada a hora de pararmos de permitir-lhes roubar a nosso. É nosso dever satânico inaugurar o Reino de Satan na Terra. Este é o Nacional-Socialismo, que na sua forma Pagã verdadeira e original, é aceitante da população do Terceiro Sexo. A única maneira de fazer isso é despertar todos os gentios e ficarmos juntos dentro de nossas respectivas comunidades raciais e destruir totalmente o judeu-cristianismo, islamismo e o comunismo em todas as formas que eles venham. O fim dessas instituições kosher é o fim do povo judeu, e eles sabem disso.

Uma das funções nobres do nosso passado pagão como Terceiro Sexo, é o papel divino de intermediários espirituais entre nossas tribos gentias, especialmente os Arianos, e nossos Deuses (Satan e seus Demónios). Da mesma forma, protegíamos nossas raças e nações gentias como Guerreiros e Líderes. Pessoas heterossexuais proporcionam a procriação física, juntamente com seus próprios talentos especiais, enquanto nós demos a nossos povos as artes, medicina, ciência, literatura, filosofia, religião (paganismo/satanismo), espiritualidade e liderança. Uma vez que a Natureza faz com que sempre haja pessoas terceiro sexo nascidas de pais heterossexuais para cada geração, somos abençoados com nossas responsabilidades satânicas para nossos povos.

Este é o objetivo da Sociedade Thule do Terceiro Sexo. As leis da Natureza são as leis de Satan, e nós defendemos estas leis, apesar do que nossos oponentes cristãos iludidos, que pensam que sabem o que a natureza pretenda, gostam de acreditar. Estamos resgatando-nos do liberalismo judaico e libertando-nos do marxismo cultural, que é cristianismo secular. Sabemos que o cristianismo é uma doutrina comunista, independentemente do facto de provir em suas formas liberais ou conservadores, e nós reconhecemos que todo o cristianismo beneficia o povo judeu e a ninguém mais. Estamos fartos de ajudar os judeus trabalharem para a nossa morte e destruição.

Como satanistas que abraçam o verdadeiro Nacional-Socialismo, que é o governo satânico, baseado na Lei Natural, a Sociedade Thule do Terceiro Sexo rejeita completamente a noção de pertencer de qualquer forma da “Comunidade LGBT” marxista, e ao invés disso, nós abraçamos nossas raças e culturas gentias. Uma vez que a nossa sexualidade é apenas um pequeno aspeto de nós mesmos, não se trata de “orgulho gay”, mas orgulho GENTIO, pois ser satanistas gentios é o que nos faz quem somos. O povo judeu dividiu com sucesso gentios pela sua orientação sexual, devido à essa assim chamada “moralidade” cristã e islâmica gerida por judeus, bem como, ostentar a sexualidade de forma desequilibrada, para criar reações contra a liberdade sexual. Isto deve chegar a um fim.

Apesar do “foco na família” hipócrita cristão, já que a personagem judaica de Jesus Cristo é nada além de destruir a unidade familiar (ver Mateus 10:34-40), os membros da Sociedade Thule do Terceiro Sexo incentivam fortemente a unidade da família pagã gentia, e nós fazemos com que nossos povos gentios fiquem juntos e prosperem, ao invés de perpetuar a noção marxista de “nós” (o Terceiro Sexo) versus “eles” (heterossexuais), quando se trata de orientação sexual. Nós, na Sociedade Thule do Terceiro Sexo, quebramos essas invenções judaicas do cristianismo, islamismo e comunismo. Todos devemos fazer nossos deveres satânicos em trabalhar para Satan e sua causa, que leva a nossa liberdade, bem como a vitória de Satan.

Para mais informações sobre o Terceiro Sexo e o papel sagrado da homossexualidade, leia o sermão “A Metafísica da União Sexual” em:

<http://thirdsex666.weebly.com/a-metafisica-da-uniao-sexual.html>

# Sumário

|   |    |
|---|----|
| A Verdade Sobre o Talmude .....   | 4  |
| SIDA: A Conspiração Judaica de Genocídio Contra Brancos Homossexuais .....          | 8  |
| Crise de Identidade Cristã e o Povo Judeu .....                                     | 14 |
| A Teologia da Substituição: O Fundamento Judaico da Farsa “Identidade Cristã” ..... | 20 |
| É Impossível Misturar Cristianismo e Nazismo! .....                                 | 24 |
| A Judaicidade dos Ensinamentos Comunistas de Jesus .....                            | 29 |
| Quem de Facto Matou Jesus Cristo? .....   | 40 |
| Acerca de Nazismo Satânico .....  | 55 |
| Parte Um: Checando a Realidade .....  | 55 |
| Parte Dois: Os Super-Homens Nazistas São Satan e Seus Demónios .....                | 60 |
| Procriando o Super-Homem Ariano ou Ressuscitando os “Anjos Caídos” .....            | 67 |
| Parte Um: Informações Preliminares .....  | 67 |
| Parte Dois: A Missão Satânica do Führer .....                                       | 72 |
| A Versão Judaica da Homossexualidade: Mentiras, Hipocrisia e Pedofilia .....        | 78 |
| Liberalismo é Para os Fracos, Cobardes e Inúteis! .....                             | 85 |

## A Verdade Sobre o Talmude

“Jesus Cristo”, “cristãos” e “cristianismo” quase nunca são mencionados no Talmude, apesar dos erros de tradução que estão disponíveis para os cristãos iludidos que acreditam que o Talmude é uma conspiração contra Cristo e o cristianismo. A verdade é que o Talmude é uma conspiração, mas, é uma conspiração contra os povos pagãos (gentio) do mundo. Apesar do barulho que os cristãos fizeram durante séculos sobre passagens do Talmude que supostamente blasfemam Cristo, o personagem Jesus de Nazaré é supostamente mencionado apenas uma vez nas edições posteriores do Talmude, e ele é citado: “Não vim para destruir a lei de Moisés.” (Mateus 5:17)

Não há nada de anticristão sobre Cristo no Talmude. No entanto, os membros sem noção da fé cristã insistem em que o Talmude contenha numerosas referências blasfemas a Jesus, e a “religião” cristã. A verdade é que “Jesus” e “Yeshua” eram nomes judeus muito comuns durante a época em que a vida fictícia de Cristo deveria ter acontecido. Algumas fontes dizem que as referências a um homem chamado “Jesus” ou “Yeshua” já existia em torno de 100 aC, que segundo a tradição cristã, não é a data de nascimento do Jesus dos evangelhos.

Muitos judeus não acreditam em Jesus Cristo, porque eles sabem que ele é fictício e que eles inventaram esse personagem judaico para os gentios rastejarem como inúteis “pecadores” e para prepará-los para a vinda do Messias oficial judeu que une todos dos judeus no mundo, traz o julgamento e condenação sobre os povos Arianos e escraviza o resto da humanidade Gentia.

Uma vez que os judeus inventaram a “religião” cristã, roubando dos Arianos pagãos da época por todo o mundo, o Cristo do cristianismo, embora judeu por raça, recebeu falsas feições gentias a fim de causar confusão no inconsciente coletivo dos gentios. Hoje, há judeus que afirmam estar objetivados a “destruir” o cristianismo e substituí-lo com o comunismo global. Se houver mesmo o menor grão de verdade na afirmação de que os judeus querem parar de promover e, na verdade, “destruir” o cristianismo, seria apenas por causa que os elementos pagãos que o cristianismo roubou saíram de uso e uma teocracia muito mais drástica agora é necessária. O objetivo por trás da implementação judaica do comunismo global é realizar a remoção final de todo o conhecimento espiritual que estava contido em todas as religiões pagãs (gentias) originais. O cristianismo nunca foi nada mais do que um projeto para comunismo global (os judeus têm como alvo os Estados Unidos da América para o comunismo judaico, e os EUA tem mais judeus do que em qualquer outro lugar. Se nossos povos gentios não acordarem, todos estarão em grave perigo sem nenhuma esperança de sobrevivência).

Uma facção dos judeus está fingindo ser contra a “trindade” cristã, que na verdade é uma pseudo-trindade judaica que consiste em “Deus Pai”, “Deus Filho”, e “Deus, o Espírito Santo”. Outra facção de judeus vai admitir que um cristão que adora esta “Trindade” não pode ser condenado à morte por “idolatria”, porque a versão

judaica das “três-pessoas-em-um-deus” não é “idolatria”, pois esses cristãos gentios ainda estão adorando o deus judeu.

No livro do Apocalipse na Bíblia cristã, Cristo admite que ele seja Yavé/Jeová. “Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso” (Apocalipse 1:8). Jesus disse que ele é o “deus” tanto do Antigo quanto do Novo Testamento. Apesar da forma como certas facções da comunidade judaica odeiam ser lembrados de que Jesus é um judeu, eles são pró-cristianismo para os gentios, pois o cristianismo foi criado para substituir Satan e o paganismo. Os judeus inventaram a “religião” cristã durante um tempo antes de o paganismo tornar-se politicamente correto. Paganismo era sinônimo de satanismo, e para aqueles que podem encher, os dois ainda são idênticos. Wicca e neopaganismo são falsificações kosher e corrupções do paganismo real, que é de Satan.

O Yeshua/Jesus Cristo da Bíblia cristã não é claramente o “Jesus/Yeshu” que é “ridicularizado” no Talmude. O contrário não se sustenta, já que não são paralelos relacionados suficientes entre Yeshu e Cristo. O Novo Testamento cristão é tão judaico quanto a Torá e o Talmude. Eu li livros e página de web após página de web que se queixam da “judaização do cristianismo”, como se o cristianismo fosse gentio e não judaico. Os judeus inventaram o cristianismo PARA os gentios e ninguém está isento da verdade que cada “camada” da cristandade vem dos judeus. Adolf Hitler fez a observação de que “o cristianismo é a maior mentira que os judeus já contaram à humanidade.” (1)

O instigador judeu do cristianismo, Paulo de Tarso, afirma o seguinte sobre os judeus e Jesus/Yeshua: “O povo de Deus (os judeus) são santificados pelo nome de Yeshua e o poder do Espírito Santo”. (2)

Espero que o povo judeu e alguns cristãos não-judeus “arranquem os cabelos” sobre isso, mas devemos examinar duas supostas referências importantes, codificadas sobre “Jesus” no Talmude, a fim de provar o que eu disse até agora.

1) Sinédrio 106b “Um sectário disse a R. Chanina: tu sabes quantos anos Balaão tinha? (R. Chanina) respondeu: Não está escrito. No entanto, uma vez que (Salmos 55:23) diz ‘homens de sangue e de fraude não viverão metade dos seus dias; mas eu em ti confiarei’, ele tinha 33 ou 34. (O herege) disse: Tu dissestes bem, eu tenho visto a crônica de Balaão e ela disse: “em 33 anos Balaão, o coxo, foi morto por Pinchas, o ladrão.”

Aqui está o comentário de um judeu sobre esta passagem: “... É impossível imaginar que um cristão iria perguntar a um judeu quantos anos Jesus tinha, e chamar aquela crônica de ‘Evangelho de Balaão’ ou de Pôncio Pilatos, que não é mencionada sequer uma vez em toda a literatura rabínica, deva ser referido como Pinchas, o ladrão. O sectária referido era apenas um membro de uma seita gnóstica que estava testando se Chanina poderia responder a uma pergunta que não foi

respondida na Torá. A Crônica de Balaão era um livro apócrifo sobre Balaão. Estes livros adotavam muitas vezes uma atitude desfavorável aos patriarcas e aos profetas, e era possível que Pinchas da Bíblia fosse chamado de Pinchas, o ladrão.” (3)

2) Talmude Gittin 56b-57a “(Onkelos Bar Kalonikus) chamado Balaão dos mortos (Onkelos) perguntou: Quem é homenageado nesse mundo? (Balaão) respondeu: Israel. (Onkelos) perguntou: Que tal juntar a eles? (Balaão) respondeu: (Deut. 23:6) “Não lhes procurarás nem paz nem bem em todos os teus dias para sempre.” (Onkelos) perguntou: Qual é a tua punição? (Balaão) respondeu: Sêmen fervente.

(Onkelos) chamou Yeshu dos mortos. (Onkelos) perguntou: Quem é homenageado nesse mundo? (Yeshu) respondeu: Israel. (Onkelos) perguntou: Que tal juntar a eles? (Yeshu) respondeu: Procure o seu bem. Não busque o seu mau. Quem tocá-los é como se tocsse a pupila do olho. (Onkelos) perguntou: Qual é a sua punição? (Yeshu) respondeu: Excrementos ferventes. Como o mastro disse: O que escarnece as palavras dos sábios é punido em excrementos ferventes.”

Aqui está o comentário judaico para esta passagem:

“Aqui nós vemos a história de um famoso convertido, Onkelos, que antes da conversão, usou magia negra para trazer vilões famosos da história e perguntar-lhes se sua maldade salvou-os no mundo por vir. Em ambos os casos (há um terceiro caso que Onkelos também chama Tito) o pecador está sendo terrivelmente punido na vida após a morte, enquanto Israel está sendo recompensada. Presumivelmente, isso ajudou a convencer Onkelos a se converter ao judaísmo.

Como já explicado, Yeshu não é o Jesus do Novo Testamento. Ele é mais provável um proeminente sectário do início do século 1 dC, que desviou-se da tradição rabínica e criou sua própria religião combinando paganismo helenístico com judaísmo. Enquanto Yeshu pode ser o proto-Jesus, alguns estudiosos apontam como inspirar os primeiros cristãos, ele definitivamente não é o homem que foi crucificado em Jerusalém no ano 33 dC.” (4)

O “Yeshu”, que é amaldiçoado no Talmude, poderia ter sido um deus pagão que os judeus roubaram para depois inventar o mito de Cristo. Existem vários paralelos entre a vida de nosso Deus Ariano Dioniso (Satan) e o judeu fictício falsificado Jesus Cristo.

“Portanto, o Talmude é inútil como uma fonte não-cristã para demonstrar a historicidade do conto do evangelho e não muito adiciona material aceitável para a nossa busca para descobrir quem era Jesus.” (5)

“Na história de Dioniso, pode ser encontrada não só essas várias correspondências significativas para personagens bíblicos e do mito de Cristo, mas também uma explicação aparente do conto de Jesus ben Pandira, Pandera ou Panthera, que

supostamente representava a muitos o ‘Jesus histórico’. Este Jesus ou Josué ben Pandira é encontrado apenas no Talmude. Na história de Dionísio ou Baco, o Deus renasce como um dos gémeos amamentados por uma pantera fêmea, daí o seu título de ‘filho de uma pantera’, o mesmo que ‘ben Panthera’, como o ‘Deus de Nysa’, Dionísio saiu do Egito e seu apelido era IHE, ou IES em latim, daí “Jesus ben Panthera”, que pode ter sido uma referência a Dionísio. ‘Jesus ben Pandira’ não é o Jesus do evangelho.” (6)

Conclusão: Os judeus roubaram de nossa cultura Ariana e corromperam as mensagens espirituais por trás de nossos ensinoss pagãos. O cristianismo está perto de ter concluído a sua tarefa de remover conhecimento espiritual Pagan e substituindo-os por SCUM judaica. Com o pouco conhecimento espiritual continua a ser para aqueles que são sensíveis o suficiente para encontrar esse conhecimento, os judeus são não jogar jogos. Eles querem fazer cumprir as leis de Noé (Global comunismo) e até mesmo matar os gentios que serviram os judeus também. Acorda povo!

Referências:

- (1) <http://usminc.org/hitler.html>
- (2) The Noahide Laws: Understanding Humanity’s Obligation To God, por Joyce J. Toney
- (3) <http://talmud.faithweb.com/articles/jesus.html>
- (4) O mesmo
- (5) Who Was Jesus? Fingerprints of the Christ, por D.M. Murdock
- (6) The Suns of God, por Acharya S.

## SIDA: A Conspiração Judaica de Genocídio Contra Brancos Homossexuais

Há uma abundância de livros e artigos por aí que especulam sobre a origem do vírus da SIDA entre a população negra africana (como os judeus também odeiam negros e os usam como escravos programados para destruir a civilização branca), então o que eu vou fazer neste sermão é expor a verdadeira origem do vírus da SIDA entre homens homossexuais brancos nos Estados Unidos, uma vez que a verdade sobre isso só veio a luz do dia em quantidades pequenas, limitadas.

Enquanto todos os não-judeus são odiados pelo povo judeu, a raça branca esteve na mira onde os judeus despejam seu furor implacável, fanático, psicótico e genocida, desde que o povo judeu existe. Esta é a razão pela qual os judeus existem em primeiro lugar; para exterminar a raça branca Ariana, pois são os descendentes diretos de Satan e seus Demónios. Embora as relações homossexuais não produzam descendentes físicos, a Natureza forneceu também uma percentagem relativamente pequena de animais e seres humanos igualmente não-heterossexuais, porque no paganismo/satanismo, que é a religião da natureza, os homossexuais têm outras áreas de especialização que deixam o homossexual ocupado demais para criar os filhos.

Homossexuais brancos (que inegavelmente, ofereciam tradicionalmente a criatividade para a civilização pagã/satânica e liderança nas artes, filosofia, matemática, ciências, literatura, religião, espiritualidade e habilidades de guerreiro, entre muitas outras áreas da cultura Ariana que formam a base da vida humana em si), são odiados pelo povo judeu tanto quanto os heterossexuais. Ao contrário do que muitos cristãos iludidos acreditam, não produzir descendência através de relações heterossexuais não isenta uma pessoa de estar na mira do ódio judaico. Pelo facto de os homossexuais serem criativos por natureza, eles têm um equilíbrio único das polaridades masculina e feminino dentro de suas almas, tornando assim a sua energia espiritual uma ameaça para os poderes judeus que se encontram. Os judeus fizeram uma lavagem cerebral nos gays em ajudar o povo judeu a destruir a cultura Ariana com o liberalismo, pois os judeus têm sedutoramente apresentado marxismo com a ilusão de que é um “escape” do ódio bíblico “conservador” do cristianismo pela homossexualidade. Na realidade, nada poderia estar mais longe da verdade. Cristianismo e marxismo vêm da mesma “linha” judaica, e trabalham juntos nos bastidores para o mesmo objetivo judaico: a remoção da raça Ariana do planeta Terra. Mesmo o cristianismo, que assimilou alguns conceitos pagãos Arianos em seus esforços para sobreviver, mata-nos no final. Nada de bom pode vir de qualquer aspeto do cristianismo!

Como as conspirações judaicas dos programas cristão, islâmico e comunista das quais o povo judeu moveu céus e terra para esconder seu envolvimento, há uma outra conspiração que vale a pena mencionar neste sermão; uma conspiração judaica contra homossexuais e bissexuais brancos, que os judeus usariam para



espalhar esta conspiração na população heterossexual através da bissexualidade e transfusões de sangue. Essa conspiração é soletrada S-I-D-A!

Enquanto o vírus da SIDA é uma ameaça para todos, nenhum outro grupo de indivíduos no planeta foi tão responsabilizado por essa doença quanto a população orientada ao homossexualismo. Se uma pessoa está confusa sobre por que os judeus têm estas organizações comunistas de “amor fraternal” que atendem às “causas homossexuais”, incluindo “ativismo contra a SIDA”, mas que os judeus secretamente odeiam os homossexuais e querem matá-los junto com o resto dos povos brancos de Satan, a razão é porque os judeus não apenas fazem actualmente lavagem cerebral nos homossexuais para usar sua criatividade contra a raça branca, mas porque os judeus estão cobrindo suas trilhas, escondendo o seu envolvimento com a perseguição cristã e muçulmana aos homossexuais, fazendo então baixar a guarda ao confiar no povo judeu que fez lavagem cerebral neles com a mentira de que os judeus são “irmãos e irmãs” que compartilham uma “perseguição comum” pelos cristãos. Mais uma vez, isso é para enganar os gentios. Os judeus inventaram a “religião” cristã e forçaram-na nos gentios sob condições de “converter ou morrer...”

Cristianismo, uma “religião” judaica, ensina que a homossexualidade é uma abominação e uma anomalia nos olhos do “deus” cristão (judeu) e que “vai contra a natureza.” Na Torá, Judeová/Iavé diz que homossexualidade (seja entre os judeus/israelitas ou gentios), deve ser punida com pena de morte. No Novo Testamento, que é tão judaico quanto a Torá, é dito que homossexualidade e pessoas que não são têm nada contra ela, sejam dignas de morte, e que a homossexualidade viola as leis da natureza, é um pecado que é tão grave quanto roubo e assassinato, e promete que a alma do homossexual vai viver em eterna punição e tortura. Nem mesmo o mais idiota de deficientes mentais pode negar que o anti-homossexualidade do Novo Testamento é destinado ao público gentio pagão. Em outras palavras, a Bíblia judaico-cristã, outro embuste e conspiração – um Livro de Feitiçaria judaica – proíbe a homossexualidade para os gentios, devido ao seu poder oculto, apesar das muitos racialistas brancos, que foram infectados pela “moralidade” cristã de alguma forma, preferirem acreditar o contrário, negando assim a realidade para mimar suas superstições cristãs.

Cristãos usam o trecho explicitamente anti-gay e anti-pagão, Romanos 1:27, a partir do Novo Testamento, que é tão judaico como o Antigo Testamento, para tentar reivindicar que a SIDA é de seu “deus” ou fúria da natureza. Nada poderia estar mais longe da verdade. O vírus da SIDA foi 100% feito pelos judeus, tal qual a Bíblia cristã é judaica. A SIDA foi totalmente premeditada e foi criada também, em parte, para fazer os cristãos (como Anita Bryant) acreditarem que a chamada “profecia bíblica” estava em ação. Tenha em mente que o final da década de 1970 foi uma época em que muitos homossexuais estavam a sair do proverbial “armário”, praticamente em massa, de modo que os judeus usavam este evento como o pano de fundo para o “cumprimento” das escrituras da Bíblia que são contra a homossexualidade. Os judeus também conseguiram cobrir seus rastros,

fingindo estarem contra o cristianismo, enganando assim tantos “goyim” mal-informados quanto possível.

O vírus da SIDA começou em um laboratório e foi formado em um ensaio de vacina contra a hepatite B experimental que foi dada por médicos judeus e seus companheiros aos homossexuais, usando-os como sujeitos de teste nos “guetos gays” das maiores cidades da América. Gays receberam uma “solução” para a hepatite B através de uma vacina experimental contra ela. Poucos meses depois de receber a vacina “experimental”, homens brancos homossexuais e bissexuais começaram misteriosamente a cair mortos de uma epidemia “nova” que mais tarde seria chamada de SIDA, depois de ser conhecida como o “câncer gay”, “a rede” e a “peste gay”.

O livro que eu estou a citar para este sermão chama-se “AIDS and the Doctors of Death: An Inquiry Into the Origin of the AIDS Epidemic” (tradução livre: SIDA e os Doutores da Morte: Um inquérito sobre a origem da epidemia de SIDA), pelo Dr. Alan Cantwell. O livro contém muitas mentiras da esquerda, como a mentira de que o comunismo judeu é “antissemita”, e coloca a culpa em Adolf Hitler e os nazistas pelo que o povo judeu e os comunistas são culpados. A maioria dos autores, tanto judeus como gentios, misturam mentiras com verdades. Esta é a única maneira de gentios poderem fazer seus livros serem publicados pela imprensa judaicamente-controlada quando se trata de qualquer coisa a respeito de “conhecimento controverso.” No entanto, eu nunca vou esquecer que foi no ano de 2003 que Satan, que estava vindo para mim na forma de Pan, começou a se comunicar comigo, e ele encontrou os livros do Dr. Alan Cantwell para mim sobre um médico judeu que inventou o vírus da SIDA nos Estados Unidos. Eu não tinha ideia da implicação deste evento na época, pois este foi há três anos e meio antes de eu dedicar minha alma a Satan (eu dediquei-me em 28 de agosto de 2006). Eu escolhi tornar pública a verdade sobre a SIDA, pois agora é a hora. As informações nas seguintes citações que eu estou a oferecer para este sermão são confiáveis e precisas para aqueles que querem saber o que realmente aconteceu...

“A maioria das pessoas não têm conhecimento das experiências em homossexuais que precederam imediatamente as mortes em massa na comunidade gay. Mas os detalhes dos testes de vacinas e seus efeitos sobre a saúde de homens homossexuais são registradas para a posteridade nos anais da ciência médica.”

“Dr. Wolf Szmunn (um judeu polaco treinado Soviético) foi o cérebro que planejou os testes de vacinas contra a hepatite B em homens homossexuais. Foi professor de epidemiologia da Escola de Saúde Pública da Universidade de Columbia e chefe de epidemiologia no Hemocentro de Nova York em Manhattan.”

“De acordo com Allan Chase (Magic Shots, 1982), Szmunn era um recém-chegado às comunidades médicas e de pesquisa americanas. Ele nasceu em 1919 na Polónia, e treinou na União Soviética... Ele se juntou ao New York Blood Center em 1969.”

“Houve um acordo completo de que o vírus da SIDA havia sido ‘introduzido’ nos Estados Unidos através da população homossexual masculina em Manhattan, por volta dos anos 1978-1979. O teste negativo sangue (pré-1978) para anticorpos contra o vírus da SIDA tinha fornecido essa prova.”

“Em janeiro de 1979, poucos meses após Wolf Szmunn começar sua experiência, lesões roxas na pele começaram a aparecer nos corpos de jovens gays brancos na área da Vila de Manhattan. Os médicos não tinham certeza exatamente o que havia de errado com esses homens. Durante os próximos trinta meses, os médicos de Manhattan encontraram dezenas de casos de uma nova doença caracterizada pela imunodeficiência, sarcoma de Kaposi e uma doença pulmonar rapidamente fatal, uma pneumonia conhecida como Pneumocystis carinii. Todos os homens eram jovens, gays e promíscuos. Quase todos eram brancos. Todos morreram horrivelmente dentro de poucos anos, a SIDA se tornaria a principal causa de morte de jovens, homens e mulheres, na cidade de Nova Iorque; a ‘Grande Maçã’ seria o epicentro da nova praga com o maior número de casos de SIDA no país.”

“Em março de 1980, o CDC supervisionou experiências adicionais em homossexuais em San Francisco, Los Angeles, Denver, St. Louis e Chicago. No outono de 1980, o primeiro caso de SIDA na Costa Oeste apareceu em um jovem de San Francisco. Seis meses depois, em junho de 1981, a epidemia de SIDA tornou-se ‘oficial’. Ninguém conseguia entender por que um grande número de jovens brancos homossexuais, previamente saudáveis, estavam morrendo misteriosamente em Manhattan, San Francisco e Los Angeles.”

À luz desses factos, é óbvio que a população homossexual não foi julgada pelo “deus” fictício cristão (judeu) ou qualquer outro ser, excepto pelo povo judeu que são os inimigos de Satan e de seus povos. Os judeus são as pessoas que foram amaldiçoadas por Satan com mais doenças do que qualquer outro povo, pois o povo judeu é contra a Natureza (ver o Al-Jilwah). Os judeus sofrem muito, mas a sua remoção ainda está por vir, nossa guerra espiritual está a colocar as coisas em movimento. A homossexualidade é uma parte da natureza e seu reino. Por uma questão de facto, muitos dos Demónios de Satan têm sentimentos bissexuais, pois bissexualidade é a ilustração de uma alma humana perfeitamente equilibrada. Bissexualidade é também uma parte muito grande do reino animal.

Recentemente assisti a um filme chamado The Normal Heart (filme muito judaico, infelizmente), que é sobre a reação da comunidade homossexual para a crise da SIDA durante seus primeiros anos. Um homem que havia morrido de SIDA em um hospital em Phoenix, Arizona, foi colocado dentro de um grande saco de lixo e jogado fora. A lógica cristã, que é baseada no que a Bíblia ensina sobre a homossexualidade, literalmente, não sente que estes casos ao menos importem, porque aos olhos do “deus” judeu, os cristãos estão isentos do lixo “ama o teu próximo”, se este “próximo” é homossexual (veja Levítico 20:13, que não se aplica apenas aos judeus/israelitas, mas a gentios também).

Enquanto os cristãos e os muçulmanos foram corretamente responsabilizados por sua aversão e animosidade em relação à homossexualidade, é o povo judeu que empurrou as vacinas o tempo todo, enquanto eles se escondem por detrás das “cortinas”, controlando suas obras-primas do cristianismo, islamismo e comunismo, por trás dos bastidores. Os judeus odeiam todos que não são judeu, incluindo os fantoches que eles usam para destruir nossa raça e civilização Ariana.

Assim com os assassinatos ritual judaicos, o vírus da SIDA foi culpado na população homossexual, o sangue de vários milhões de gentios inocentes está nas mãos do povo judeu. Isso inclui as vidas de crianças de heterossexuais e jovens hemofílicos que receberam sangue contaminado por SIDA em transfusões de sangue que continham sangue de pacientes com SIDA, pois os bancos de sangue controlados por judeus sabiam que eles estavam distribuindo sangue contaminado com SIDA, mas eles se recusaram-se a desenvolver um exame de sangue e limpar os bancos de sangue, o que resultou em ações judiciais em massa contra os bancos de sangue. Os homossexuais seriam mais uma vez alvos da culpa deste vírus judaicamente-inventado que estava destinado a se tornar uma doença que afeta todos os gentios.

Quando eu era criança, eu fui ensinado a mentira cristã de que “homossexualidade é uma perversão repugnante” que pode dar SIDA a uma pessoa por simplesmente pensar nisso, diga lá “agir” nisso. Esta mentira que muitas outras pessoas também foram forçadas a acreditar foi desmascarada por este sermão. A SIDA é uma doença fabricada pelo homem judeu e totalmente premeditada. Como no filme da HBO de 1993, *And the Band Played On*, que era sobre a crise da SIDA, o “paciente zero” declarou: “Lembre-se de que se eu tenho essa praga gay, é porque alguém deu-a para mim”, que significa que o “paciente zero” foi um vítima, não um vitimizador intencional, uma vez que os judeus haviam dito ao público por um longo tempo que a SIDA “não é sexualmente transmissível” e, claro, eles jogaram o mesmo jogo sobre se a doença é ou não transmitida pelo sangue. A invenção judaica do vírus da SIDA foi um genocídio e uma bio-guerra pura e simples.

Como um líder Ariano para os satanistas, eu vou dizer isto: nós, como satanistas espirituais/nacional socialistas, não somos cristãos de forma alguma, nem estamos de acordo com qualquer coisa que os cristãos acreditem, como sobre a homossexualidade. Verdade seja dita, não há tal coisa como um satanista espiritual, um verdadeiro Nacional socialista, que é contra o homossexualismo, pois reconhecemos que a homossexualidade tem o seu lugar firmemente enraizado dentro das leis da natureza, assim como a heterossexualidade. Satanismo e o governo satânico, que é o Nacional-Socialismo, apoiam homossexuais tanto quanto apoiam os heterossexuais. Há muitos homossexuais que precisam acordar e parar de servir os judeus e a política marxista que estão completamente em desacordo com o satanismo e governo satânico. O marxismo, que é a doutrina de Yeshua/Jesus, é projetada para aniquilar a raça branca de Satan. Agora é a hora de acordar, mas não tardar, pois quanto mais tarde, pode ser tarde demais. Eu odiaria ver companheiros homossexuais que poderia se tornaram satanistas/nacional

socialistas, mas são muito preguiçosos ou covardes, terem o mesmo destino que o resto das pessoas que tentam parar o reino de Satan de se manifestar em sua casa, que é o planeta Terra. Cuida de ti mesmo, uns aos outros, e trabalhe para Satan e a destruição de seus e os nossos inimigos, o povo judeu e os seus programas de cristão, muçulmano e comunista.

A conspiração da SIDA contra o povo branco do terceiro sexo foi finalmente exposta!

Referências:

AIDS And the Doctors of Death: An Inquiry Into the Origin of the AIDS Epidemic, por Dr. Alan Cantwell

Artigo informativo a respeito do sangue com SIDA não testado nos bancos de sangue durante a década de 1980:

<http://www.nytimes.com/1989/04/27/us/health-medical-liability-blood-banks-facing-hundreds-of-aids-suits.html>

Genocídio é e sempre foi um ideal judaico:

<http://portugues.bucurialuisatan.com/judeus-e-limpeza-etnica>

PDF cristão que admite que a perseguição da Bíblia cristã contra a homossexualidade se aplica aos gentios:

<http://www.fredsibletalk.com/fb020b.pdf>

## Crise de Identidade Cristã e o Povo Judeu

Para começar, o nome de Satan, que significa “inimigo/adversário” em hebraico, é a base do chamado “antissemitismo”. Isto significa que qualquer um que acredite que os judeus são “de Satan” é um idiota. Simplesmente usar o nome de Satan ativa forças “antissemitas”, seja intencionalmente ou não. Isso, por si só, deveria ser suficiente para fazer mesmo uma pessoa retardada pensar duas vezes antes de continuar a acreditar que os judeus são descendentes de “Satan”, como as pessoas da identidade cristã acreditam.

O movimento da Identidade Cristã é uma abominação judaica que foi criada para direcionar nacional-socialistas e nacionalistas brancos para transformá-los em cristãos. Qualquer um que é um cristão está sob controle judaico, não importa quanta fé eles tenham em uma versão de Cristo “branco” para salvá-los dos judeus. Se seu alegado “antissemitismo” vem em uma forma cristã, ele simplesmente vai pelo ralo. Como o islamismo, o cristianismo não nada mais do que a continuação do judaísmo, que culmina com comunismo global. Isso também vale para os cristãos que pensam que estão “combatendo” o comunismo. Mesmo que muitos cristãos sejam “anticomunistas”, sendo cristãos em primeiro lugar ainda serve a agenda comunista judaica todo o tempo.

Embora existam vários versículos na Bíblia que os cristãos têm mal interpretado como sendo “antissemita”, o propósito deste sermão é abordar as três passagens mais frequentemente citadas na Bíblia cristã que as pessoas que são enganadas pela identidade cristã, bem como formas da “teologia da substituição” cristã que “flerta” com os princípios identidade cristã, usam como referência para acusar Satan de ser o “pai” do povo judeu, que é uma mentira ultrajante que conta com a ingenuidade dos seguidores idiotas de cristo.

Escritura #1: João 8:44 (Cristo falando): “Vós tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira.”

Explicação: Deve primeiro ser entendido que, se Cristo tivesse existido, ele próprio teria sido um fariseu. Eu sei que isso possa fazer muitas sobranceiras levantarem, pois a maioria das pessoas foi condicionada a acreditar que Cristo “repreendeu” os fariseus que, por sua vez, tinham-lhe “pregado na cruz”. Com inúmeros livros que são omitidos quando os judeus colocam o Novo Testamento juntos, eu posso entender como uma falta de conhecimento poderia causar esse tipo de confusão, mas sob a luz dos novos conhecimentos, a estupidez não será mais permitida.

O que deve ser considerado é que havia duas escolas principais de farisaísmo durante o tempo de vida fictícia de Jesus Cristo; Aposta Hillel e Bet Shammai. Cristo era um membro orgulhoso da Bet Hillel, enquanto seus adversários pertenciam a Bet Shamai. Os fariseus da Bet Hillel estavam tentando destruir os

gentios, criando um judaísmo “pagão” para eles seguirem que é baseado nos Mandamentos de Noé, que ficou conhecido como o cristianismo. Enquanto os fariseus de Bet Hillel tinham a esperança de que o cristianismo poderia causar uma morte lenta e agonizante para os gentios, os fariseus de Bet Shamai simplesmente queriam matar os gentios por meios físicos imediatos. De qualquer maneira, um lado é tão mau e podre como o outro. Sendo tudo dito e feito, judeu é judeu, e sua única razão de existir é matar a raça Branca de uma forma ou de outra.

O Rabino Harvey Falk sobre o farisaísmo de Cristo: “Quando a Escola de Shamai ganhou o controle da comunidade judaica (provavelmente cerca de 20 aC), os discípulos de Hillel e de seu assistente Menahem saíram para se juntar aos essênios e levá-los ao estabelecimento de uma religião para os gentios. Foi então do meio destes essênio Hasidim e discípulos de Hillel que Jesus de Nazaré surgiu em sua missão.” (1)

Em relação ao inexistente “antissemitismo” nas escrituras cristãs e, neste caso, João 8:44, na forma típica judaica politicamente correta, o rabino Harvey Falk explica resumidamente as origens judaicas do cristianismo:

“Será que Jesus não foi citado corretamente nos Evangelhos?... Como ele poderia chamar os judeus de seu tempo como filhos do diabo e seus lugares de culto sinagogas de Satan? Ou ele era realmente anti-judaico ou anti-tradicionalista ao todo?... A tese que proponho é baseada nos escritos do grande Talmudista e anti-shabbetaísta Rabi Jacob Emden, um campeão valente do judaísmo ortodoxo durante o século XVIII...

Seus adversários na época eram os shabbetaístas, ou seguidores do falso messias do século XVII, Shabbatai Zevi. Estes shabbetaístas – ou Frankistas como eram chamados no seu dia – profanaram a lei judaica e abertamente praticaram imoralidade sexual. Quando excomungados pelo rabinato polaco, eles reclamaram a certos bispos católicos por serem perseguidos pelos judeus, porque eles acreditavam na Trindade. Isto eventualmente levou à queima do Talmude na Polónia, e esses Frankists ainda tentaram reanimar a notória ‘calúnia de sangue’ contra os judeus. Quando o líder dos rabinos da Polónia perguntou ao rabino Emden se seria permitido explicar a verdadeira natureza destes hereges imorais para as autoridades polacas, o rabino Emden respondeu de forma afirmativa, e também aconselhou-os a pedir aos cristãos para obter ajuda contra os shabbetaístas. Isso o levou a uma análise aprofundada das origens do cristianismo e da intenção original de seus fundadores. Ele concluiu que Jesus e Paulo tinham a intenção de criar uma religião para os gentios, com base nos sete Mandamentos de Noé... Ele acreditava que Jesus de Nazaré agiu inteiramente de acordo com a Halachá (lei judaica aceita)... Rab. Emden salientou que Jesus falou fortemente em nome da Torá de Moisés, que na verdade concede salvação aos gentios aqueles quem praticam os Mandamentos de Noé...” (2)

Essa é uma afirmação muito interessante e reveladora sobre os judeus talmúdicos sobre a Lei de Noé a serem o “berço” da religião cristã. Muitos dos que seriam shabbetaístas de hoje afirmam que Jesus Cristo “não é o messias judeu” quando, na verdade, esta facção de judeus só dizem isso e fingem ser seus “arqui-inimigos” para fazer o cristianismo parecer que vale a pena defender e lutar aos olhos dos gentios (ver Romanos, capítulo 11, relativo ao “endurecimento de Israel” temporário e a “plenitude dos gentios”). Ambos os lados dos judeus trabalham para tornar o cristianismo tão “credível” quanto possível, enganando tantos gentios quanto podem, enquanto movem-se para a frente a fazer avançar a agenda comunista judaica. O cristianismo baseia-se na idiotice de seus seguidores.

Agora deve ser óbvio que Cristo nunca condenou todo o movimento fariseu em suas explosões contra a escola de farisaísmo Shammai Bet na Bíblia ou em qualquer outro lugar. Da mesma forma, Cristo nunca alegou que todos os judeus raciais sejam a prole de “Satan”, considerando que os judeus daquela época usaram a declaração comum de “seu pai é o Diabo”, como uma figura de linguagem e nada mais. Por uma questão de facto, na Bíblia, Cristo diz, em defesa do povo judeu, que “a salvação vem dos judeus” (Mateus 4:22).

Quanto à identidade do verdadeiro mal que gerou o povo judeu, não é a Serpente (Samael/Enki/Satan; aquele que ofereceu a perfeição física e espiritual e a imortalidade à sua criação, a humanidade gentia); o Maligno não é outro senão os judeus e os seus criadores que vão pela alcunha de “YHVH”. Os cristãos fazem isso tudo inversamente. Tudo o que é preciso fazer é tomar nota de todos os assassinatos selvagens de inocentes homens, mulheres e crianças Arianas, e a escravização de não-brancos gentios ao longo de ambos Testamentos da Bíblia cristã sob o comando de “YHVH” e seus judeus para ver quem é o verdadeiro “diabo” e “pai da mentira”; aquele que foi um “homicida desde o princípio”. Este não é Satan!

Veja: <http://portugues.bucurialuisatan.com/sacrificios-de-sangue>

O próximo versículo também testemunhou muita controvérsia, pois as pessoas que não conseguem entender a mensagem judaica da Bíblia cristã interpretam mal este verso como sendo “antissemita”, quando definitivamente não o é, porém é anti-gentio.

Escritura #2: Apocalipse 2:9 (Cristo falando): “Conheço as tuas obras, e tribulação, e pobreza (mas tu és rico), e a blasfêmia dos que se dizem judeus, e não o são, mas são a sinagoga de Satan.”

Explicação: Em declarações judaicas das mais politicamente corretas, o autor judeu David H. Stern admite que Cristo nunca se referiu a nenhum judeu racial que “rejeita” a ele como sendo da “Sinagoga de Satan”, e que são os cristãos gentios que recebem esse epíteto, pois os gentios, mesmo se eles são cristãos, não são



queridos por Cristo. Esta é a verdade nua e crua. Os cristãos são e sempre foram iludidos:

“Yochanan (João) escreve sobre os gentios que se intitulam ‘judeus’ mas que não o são – pelo contrário, eles são a sinagoga de Satan, o adversário (ver Mateus 4:1). Talvez eles, como os gentios judaizantes do livro de Gálatas, adotaram um punhado de práticas judaicas e tentaram forçá-las em cristãos gentios. Eles podem ter se sujeitado a uma perversão legalista da Torá (veja I Coríntios 9:20). Eles aparentemente organizaram uma sinagoga pseudo-messiânica... Eles provavelmente atraíram os cristãos gentios para longe da verdade e, assim, ameaçavam a comunidade messiânica.

Praticamente todos os comentaristas ignoram a interpretação óbvia e direta que Yochanan está falando aqui sobre os gentios que fingem ser judeus. O mesmo tipo de expressão é usada no versículo 2: “e puseste à prova os que dizem ser apóstolos, e o não são, e tu os achaste mentirosos.” Este obviamente refere-se a falsos apóstolos, e os comentaristas aceitam o sentido literal sem escrúpulo. Mas aqui eles optam pela interpretação metafórica que Yochanan está falando sobre os judeus que rejeitam Yeshua (Jesus Cristo) como o Messias em vez da compreensão literal que estes são os não-judeus que mentem e dizem que são judeus, mas na verdade são gentios. Desta forma, um versículo que não diz nada sobre os judeus recebe um significado virulentamente antissemita. O resultado é que ao longo dos séculos, os judeus tiveram o epíteto de ‘sinagoga de Satan’ lançado contra eles pelos cristãos que acham que entendem a Bíblia.

Mas em nenhum lugar do Novo Testamento os judeus incrédulos são chamados de não-judeus... Nem nada no presente contexto chamada para uma explosão violenta contra os judeus.

No primeiro século, a religião judaica era muito bem vista; muitos gentios se tornaram judeus prosélitos. Não é surpreendente que os demais gentios preferiram um atalho, colhendo a vantagem da identidade judaica sem o fardo da adesão à Torá. Saulo (Paulo) já havia encontrado esses tipos na Galácia (ver Gálatas 6:12-13).

Deve-se, no entanto, ser considerado improvável que os gentios se chamem judeus, hebreus ou israelitas, considere os seguintes exemplos modernos. Os ‘israelitas britânicos’ consideram os britânicos como as Dez Tribos Perdidas. Os mórmons não só se consideram as Dez Tribos Perdidas, mas se consideram judeus e todos os outros (os verdadeiros judeus incluídos) como gentios! Uma seita de negros, em sua maioria nascidos na América, se considera os verdadeiros hebreus; vários milhares deles estão a viver em Israel. Todos estes são cristãos cuja forte identificação e amor para com o povo judeu fe-los acreditar – sem um pinga de evidência – que eles são realmente judeus (veja 1 Timóteo 1:3-4)...

Sem exceção, esse fenômeno de gentios a imaginarem e afirmarem que eles são judeus, quando eles não são, leva a estranhos padrões de doutrinas e práticas. Essas pessoas não são aceitas pelos judeus como judeus... Isolados e auto-destrutivos, eles podem facilmente tornar-se arrogantes, nem obedientes à Torá, nem mostrar amor fraternal aos verdadeiros seguidores de Yeshua. É fácil ver por que Yeshua não considera-os como neutros inofensivos, porém rotula-os como sinagoga de Satan.” (3)

Nota: David H. Stern afirmou que a religião judaica era “muito bem vista” durante o primeiro século dC, mas não inclui o facto de que os gentios foram forçados a se converter sob a ameaça de genocídio, assassinato e terror, na mãos dos supostamente “amantes de paz e liberdade”, o povo judeu. Os judeus nunca mudam, tudo isso a ser dito e feito. Embora ubíquo, o “deus” cristão (judeu) não se despojada de “suas” formas modernas ao recorrer às diversas multidões. Ver Malaquias 3:6, onde “deus” diz que “ele” não muda.

A próxima escritura que é mal interpretada por pessoas que querem distorcê-la para dizer algo que não significa, mais uma vez ataca os gentios ao elogiar o povo judeu, e reforça o culto aos judeus. Isso não é diferente de como ditaduras comunistas judaicas trabalham, em que as pessoas têm a escolha de adorar os ditadores comunistas judeus ou judaicamente-aprovados (nas condições mais brutais) ou recusam, o que muitas vezes resulta em morte de, não só a de si mesmo, mas um do cônjuge, filhos, familiares e amigos. O cristianismo é uma religião comunista, tal qual o judaísmo. Veja Lucas 19:27, onde Jesus Cristo, ele mesmo, diz basicamente o que equivale a “adorem-me ou sejam executado, gentios!”

Escritura #3: Apocalipse 3:9 (Cristo fala): “Eis que eu farei aos da sinagoga de Satan, aos que se dizem judeus, e não são, mas mentem: eis que eu farei que venham, e adorem prostrados a teus pés, e saibam que eu te amo.”

Explicação: “... Em relação a estes gentios fingidores, veja Apocalipse 2:9. Vou levá-los a vir e prostrar-se aos seus pés, e eles saberão que eu vos amei. Em suas observações sobre essa frase, o comentarista não-judeu George Eldon Ladd observa versículos do Tanakh (Antigo Testamento) em que está profetizado que as Nações pagãs (gentias) do mundo virão e se prostrarão diante de Israel (Isaías 45:14, 49:23, 60:14; Ezequiel 36:23, 37:28) e, em seguida, escreve: Estas e muitas outras passagens anseiam para um dia do triunfo de Israel sobre as Nações ( os gentios); às vezes é expresso em termos de humilhação dos gentios diante de Israel, por vezes, na conversão dos gentios à fé de Israel. (Revelation, Eerdmans, 1972, pp. 60-61)” (4)

Embora as escrituras bíblicas sobre se Cristo é “o próprio Yavé” em forma humana ou não contradizem umas às outras, nas escrituras que temos visto, Cristo não só admite que ele não é “Deus”, mas ele reforça o culto de não apenas a si mesmo, assim como qualquer outro ditador comunista, mas ao resto do povo judeu, a quem ele ama, também deve ser adorado e servido dia e noite. Os judeus que alegam

rejeitar Jesus Cristo realmente não rejeitam-no. Eles só rejeitam os 18 ou mais Deuses satânicos pagãos das “Nações” de quem eles roubaram para criar a personagem judaica de Cristo.

Não é e nem nunca houve nada nem remotamente Ariano ou Branco sobre o cristianismo, incluindo o programa judaico da identidade cristã. Os brancos que se recusam a despertar destas abominações, uma vez que lhes é dada a oportunidade, estão, na realidade, traindo a raça Branca e estão a contribuir para a causa judaica, e sofrerão Às consequências, mesmo se eles acreditam no contrário.

O cristianismo em todos os seus “sabores” é um insulto à raça Branca e em breve será banido e completamente destruído no mundo vindouro, do mesmo modo que o Islão também será destruído. O tempo se esgotou para estes programas comunistas judeus. Todos devem fazer a sua parte e lutar por Satan. Ele luta por nossa sobrevivência e bem-estar. Deve vir naturalmente para o satanista o desejo de ajudar o nosso Pai em troca.

Referências:

- (1) Jesus the Pharisee: A New Look At the Jewishness of Jesus, por Harvey Falk
- (2) O mesmo.
- (3) Jewish New Testament Commentary, por David H. Stern
- (4) O mesmo.

## A Teologia da Substituição: O Fundamento Judaico da Farsa “Identidade Cristã”

Da forma como os judeus sempre jogam ambos os lados contra o meio, sempre é disputado um jogo de “cabo de guerra”, por assim dizer. Quando um lado enfraquece, o outro lado fortalece, e isso vai e volta. Sempre que os judeus agem como se eles fossem contra o cristianismo por causa do paganismo que eles roubaram a fim de inventar essa chamada “religião” para os gentios, o outro lado do “cabo” judeu faz o cristianismo parecer “credível” para os gentios tanto quanto possível, dando-lhe mais poder. Independentemente de qual lado o “cabo” os judeus joguem, ambos os lados avançam no cumprimento da agenda comunista judaica, não importando quantos de seu próprio eles tenham que sacrificar no processo. Cada milímetro do cristianismo é judaísmo, não importa o quanto ele tenha assimilado do paganismo orgânico ao longo do tempo.

Nos últimos séculos, com forte incentivo judaico, os cristãos, incluindo muitos modernos adeptos da Identidade Cristã de hoje, disseram a si mesmos as seguintes mentiras judaicas sobre o “deus” cristão (judeu), que supostamente está com o povo judeu, ou seja, os judeus que dizem “rejeitar” Jesus Cristo, o messias judeu:

- 1) A Igreja cristã é a nova e verdadeira Israel que substituiu o povo judeu.
- 2) Os judeus não são mais o povo de Deus, pois os cristãos tomaram seu lugar.
- 3) A destruição do Templo e de Jerusalém em 70 dC foi a demonstração pública de Judeová/Yavé de sua rejeição aos judeus como seu povo, por sua “rejeição” e “assassinato” de Jesus Cristo.
- 4) As pessoas que se dizem judeus de hoje são os inimigos do Evangelho e da Igreja.

Essas mentiras têm sido a fundação da teologia cristã da “substituição”, que é a espinha dorsal judaica do movimento Identidade Cristã. Os judeus, que são especialistas em mentir e agir, encorajaram e impuseram o cristianismo (bem como do islamismo), convencendo um grande número de gentios cristãos a aceitar essas mentiras que totalmente contradizem o que os escritos judaicos da Bíblia Cristã e do Talmude judaico falam na verdade. Como o islamismo, o cristianismo se alimenta de falta de inteligência e incapacidade de raciocinar.

Especialmente com os fictícios Judeová/Yavé e Jesus Cristo sendo judeus, deveria ser óbvio para qualquer pessoa racional que qualquer “antisemitismo cristão” não só exige uma completa ignorância do que a bíblia realmente diz, bem como uma falta de compreensão da premissa fundamental da fé cristã, mas uma rejeição completa das escrituras pró-judaicas que estão em quase cada página daquela bíblia maldita, incluindo o Novo Testamento.

O que os “cristãos antissemitas” não conseguem entender é que todas e quaisquer formas de fé cristã serve aos judeus incessantemente (bem como dá-lhes uma forma de seguro), e isso inclui o “cristianismo antissemita”. Deveria ser também óbvio para qualquer pessoa racional que “antissemitismo” e cristianismo totalmente contradizem-se uns aos outros ao ponto de cancelarem-se mutuamente. O chamado “antissemitismo” vem diretamente de Satan e seus Demónios. Nos dias vindouros, cristãos que estão fartos do povo judeu e seus crimes contra a humanidade terão que decidir entre o cristianismo ou “antissemitismo”, pois só se pode escolher um ou o outro.

Satan é o inimigo e adversário do povo judeu. “Satan” significa “INIMIGO” E “ADVERSÁRIO” EM HEBRAICO... Eu posso sempre dizer quando um “satanista” é na verdade um cristão e/ou comunista no coração, quando ele têm medo ou fica incomodado pelo chamado “antissemitismo”. A DIVINHA: SIMPLESMNTE USAR O NOME DE SATAN JÁ INVOCA ENERGIAS ANTISSEMITA, POIS ELE É O INIMIGO DE TUDO QUE É JUDAICO!!! Nenhuma quantidade de ginástica mental e escapismo pode sempre fazer esta verdade desaparecer.

Como cristão-sionista Joel Richardson diz, “... Que sentido faria para as nações da terra, impulsionadas por Satan, para ir à guerra contra Israel, uma nação que (supostamente) já não tem qualquer relevância especial para Deus? Se Deus estivesse farto de Israel, então por que Satan tem uma vontade específica e focada para destruí-los? Se supersessionismo fosse verdade, então a fúria de Satan seria quase exclusivamente dirigida a cristãos, e não a Israel. Não só isto é contrário à realidade actual global, mas também não é a história que as Escrituras dizem.” (1)

Os judeus que inventaram e que são a força motriz por trás de cada seita e denominação do cristianismo, habilmente trabalharam nessa mentira judaica para serem capazes de dobrar, moldar e assimilar, da mesma forma que um vírus letal faz para sobreviver. A razão para a existência das “religiões” abraâmicas (judaísmo, cristianismo e islamismo), bem como suas ramificações religiosas e políticas, ou seja, o comunismo, é dividir e conquistar a raça branca, que são os descendentes diretos daquele conhecido como Satan, e para nos enganar para aniquilarmos um ao outro enquanto os judeus sentam e assumem o controle total deste mundo. Está escrito na bíblia cristã e outra literatura judaica, que o Messias/Jesus Cristo vai dar a este mundo para seu povo judeu para eles governarem, uma vez que a raça branca seja aniquilado, e os povos não-brancos sejam escravizados. Para o povo judeu, a “terra de leite e mel” é toda a Terra, todos os seus povos e todas as suas propriedades privadas, riquezas, terras e posses.

Uma vez que o “deus” da bíblia é fictício, a pergunta que eu faço aos meus leitores é na teoria. Será que a Igreja cristã dos gentios realmente substituiu o povo judeu como os “Escolhido de Deus”? As escrituras cristãs, bem como o comentário de vários cristãos sionistas deixam a resposta bem clara para aqueles que são capazes de enxergar.

“... Gentios devem mostrar, assim, honra onde a honra é devida, e não olhar menosprezar os judeus que foram aquebrantados (incrédulos judeus). "Para não fazê-lo é ser" arrogante ", " vaidoso ", e ingrata para o graça imerecida que veio a eles (os gentios). Ele coloca uma em risco de ser "cortado" por Cristo ... "(2)

O que isto significa é que, se alguém quiser ser um cristão que crê na bíblia, o chamado “antissemitismo” faz com que os gentios sejam amaldiçoados por Jesus Cristo, pois ele é o messias judeu.

Gentios cristãos são iludidos em pensar que sua fé em Cristo combinada com “arrependimento” de alguns dos chamados “pecados” oferece-lhes a “salvação” e uma vida após a morte agradável. No entanto, Paulo diz algo bem diferente sobre os não-judeus. Segundo a Cristo e Paul, os gentios são:

- 1) “vasos de ira preparados para a destruição” (Romanos 9:22), e
- 2) “foram excluídos da comunidade de Israel, e estranhos aos pactos da promessa, não tendo esperança e sem Deus no mundo” (Efésios 2:12).

Enquanto os judeus continuam a mentir e fingir serem os “arqui-inimigos” de Cristo e da versão “de direita” conservadora do cristianismo, a Bíblia cristã afirma que todos os de Israel (o povo judeu) serão salvos se eles acreditarem e aceitarem a Cristo ou não, ao chamar os gentios que discordam de “arrogantes” e “pretensiosos”. A bíblia continua a dizer que os crentes gentios cristãos que desprezam os judeus descrentes, correm o risco de serem separados de Cristo. Não existe tal coisa como “salvação” cristã, pois esta promessa que os judeus fazem em sua bíblia imunda é outra mentira, e uma mentira muito sedutora para muitos gentios que estão iludidos com essa bobagem. Os gentios que fizeram “testemunhos” sobre “milagres celestiais” e enganos relacionados estão, na verdade, lidando com o mal puro.

No versículo seguinte, Paulo mostra como os judeus crentes e descrentes enganam os crentes cristãos e jogam ambos os lados contra o meio:

“Porque não quero, irmãos, que ignoreis este segredo (para que não presumais de vós mesmos): que o endurecimento veio em parte sobre Israel, até que a plenitude dos gentios haja entrado. E assim todo o Israel será salvo, como está escrito: De Sião virá o Libertador, e desviará de Jacó as impiedades. E esta será a minha aliança com eles, Quando eu tirar os seus pecados.”

Romanos 11:25-27

Em outras palavras, os gentios são bons apenas até que sua energia psíquica para a vinda/retorno de Cristo seja cumprida. Nesse meio tempo, todo judeu continua sendo “inocente” de todas as suas mentiras e crimes contra os não-judeus.

Se alguém é judeu, não só é “salvo” por Cristo apenas por ser judeus, mas a “Sinagoga de Satan” que é, na verdade, os crentes gentios (gentios pertencem a Satan), estão fora do alcance da “salvação” de Cristo. É tempo para cada gentio acordar. Satan vem tentando salvar tantos de nós por séculos, mas raramente ouvimos. E quando ouvimos, atribuímos os esforços de Satan para personagens fictícios judeus que estão na literatura judaica para servir como uma mensagem subliminar da vitória judaica sobre os gentios.

Os seguidores de Identidade Cristã estão a seguir uma forma de supersessionismo cristão que tem suas raízes na teologia cristã da “substituição”. Apesar das tentativas falhadas de “antissemitismo”, isso ainda é cristianismo, o que significa que qualquer “antissemitismo”, não importa o quão forte, vai direto para o ralo. Apesar da crença entre os adeptos da identidade cristã que a raça branca é o povo de Judeová/Yavé, assim, são os “judeus verdadeiros”, e que os judeus de hoje são os “judeus falsos” ou são o povo de “Satan”, a literatura judaica, como a bíblia cristã, deixar muito claro a respeito de como o verdadeiro mal, que não é “Satan”, mas Judeová/Yavé, sente-se sobre os judeus, se eles são os fictícios israelitas bíblicos ou os judeus ashkenazis de hoje, independentemente da sua cor da pele. Para encerrar...

“As Escrituras testemunham bem que o coração geográfico da raiva e resistência de Satan contra os planos e propósitos de Deus será a terra de Israel e, especificamente, em Jerusalém. O facto de que aquilo tudo acontece lá é prova de que o Senhor não está farto de Seu povo Israel, e ainda é fiel a suas promessas de aliança. A razão muito simples de que todas as nações da terra se reunirão contra Jerusalém é porque Satan está empenhado em resistir os planos de Deus para estabelecer um reino judeu glorificado através do qual Ele vai reivindicar e glorificar Seu próprio nome... Satan quer aniquilar o mesmo povo pelo qual Deus vai vindicar a Si mesmo dentre as nações. Portanto, ele vai dar vazão à sua ira total contra o mesmo povo que o Senhor escolheu e a cidade que Ele vai estabelecer como a capital mundial do Seu reino vindouro...” (3)

A Identidade Cristã não é nada menos que uma abominação. Debaixo do alegado desejo pela sobrevivência da raça branca há o judaísmo e, portanto, este se tornou “sionismo branco”. Satan quer que seu povo triunfe de modo que “Jesus Cristo” não venha a esta terra na forma de um ser humano e conquiste as Nações dos gentios com o seu credo marxista. É hora de acordar. O tempo está passando. A salvação para os povos gentios é verdadeiro Nacional-Socialismo e meditação do poder satânica, que ao contrário do cristianismo, são muito positivos e têm amor pela vida. Estes são os presentes do nosso Criador, Satan. Ambos levam à verdadeira liberdade e vida eterna.

Salve tua própria alma hoje, leia o sítio: [portugues.bucurialuisatan.com](http://portugues.bucurialuisatan.com)

Referências: (1, 2 e 3) When a Jew Rules the World, por Joel Richardson

## É Impossível Misturar Cristianismo e Nazismo!

Comunismo é o gémeo político judaico do cristianismo. Bem como, o cristianismo, sob qualquer persuasão, não pode ser conciliado com o verdadeiro Nacional-Socialismo.

O Nacional-Socialismo é gémeo político do Satanismo. Durante o tempo de Hitler e os “nazistas”, o satanismo foi chamado de “paganismo”. Naquela época, era raro que o satanismo fosse chamado satanismo, devido ao poder que as Igrejas cristãs tinham naquela época.

Tudo na fé cristã está em desacordo com o nazismo. Enquanto o nazismo segue as Leis Eternas da Natureza (Leis de Satan), o cristianismo segue uma forma totalmente artificial de governo e pseudo-metafísicas inúteis. Tudo o que a religião cristã acredita ser “espiritual” é simplesmente materialismo judaico puro sem nada de espiritual. Como o comunismo, o cristianismo foi a ferramenta judaica usada pelos judeus para remover toda a verdadeira espiritualidade.

Há alguns idiotas iludidos que não conseguem ver isso, mas a verdade pura e simples é que comunismo/marxismo e o cristianismo são inseparáveis. Não é preciso crer em Cristo para ser um cristão no coração, assim como um não é preciso ser um membro activo do Partido Comunista para ser um bom comunista. Aquelas pessoas que acham mais fácil gravitar para o comunismo são mais propensas ao cristianismo e princípios cristãos ao invés do Nacional-Socialismo, que é de Satan.

O Nacional-Socialismo não é nada novo, nem foi só uma invenção do século 20. Ele é de Satan e dos Poderes do Inferno (ÓRION = ARIANO). Nazismo é tão antigo quanto o paganismo antigo pré-cristão em si, pois é o governo da Natureza e sua infinita sabedoria. Como a Suma Sacerdotisa Maxine Dietrich observou, “satanismo” é um rótulo coletivo para as religiões pagãs gentias pré-cristãs, e que o cristianismo é, portanto, uma reação ao satanismo. Em eventos mais recentes da história gentia, foi Adolf Hitler quem ressuscitou a política e o espírito do paganismo Nórdico/Ariano, que é milhares e milhares de anos mais velho que o judaísmo, cristianismo e islamismo, e é hoje conhecido como satanismo.

Com as citações listadas abaixo, tu verás que não existe tal coisa como “cristianismo Ariano” nem há qualquer coisa como um satanista que tolera os judeus de qualquer forma, pois judeus e gentios sempre foram inimigos cósmicos, e é nós ou eles nesta guerra. Um “satanista” que tenha qualquer tolerância para com os judeus é como um “satanista” ador da Igreja Pentecostal. Não se pode misturar água com eletricidade sem um perigo; daí por que de Satan ter uma política de tolerância zero aos “escolhidos” de “deus”.

Todas as citações usadas neste sermão vêm do livro “The Swastika Against the Cross” (N.t.: A Suástica Contra a Cruz), por Bruce Walker. Minhas notas estão entre parênteses.



“A vitória política só pode seguir, se a luta for concentrada contra o menor número de possíveis inimigos – por enquanto, os marxistas e os judeus. Então virá a reacção, e o fim do que vai significar o fim da Igreja Cristã... Se é o Antigo Testamento ou o Novo, ou simplesmente os ditos de Jesus... É tudo a mesma fraude judaica... Nós não somos contra os cento e um tipos diferentes de cristianismo, mas contra o próprio cristianismo.” – Adolf Hitler

“Jesus era apenas um homem, e um judeu, para começar. Por que não eu, que sou mais poderoso do que Cristo e que sou capaz de ser muito mais útil do que ele – por que eu não deveria ter o direito de estabelecer um novo dogma para a Igreja? Devo, portanto, eliminar qualquer tipo de doença e eu considero o sentimentalismo para com o cristianismo como uma espécie de doença mental” – Adolf Hitler

“Nazistas em geral consideravam o cristianismo como uma ‘doença da alma’, ‘estranho’ (alien) e ‘anti-natural’. Heinrich Himmler desprezou o cristianismo e os membros da SS tinham de renunciar à fé cristã e formalmente tornarem-se agnósticos a fim de se tornarem membros da Schutzstaffel. Himmler escreveu: Quão diferente é tua pálida figura na Cruz, cuja passividade e sofrimento enfatizado, exprime apenas humildade e abnegação, qualidades que o nosso sangue heróico totalmente negar... A corrupção do nosso sangue pela intrusão dessa filosofia alienígena deve ser encerrada.”

“O Judenfibel, um livro escolar cheio de ódio em relação aos judeus que era usada para ensinar nas escolas alemãs nazificadas, não só ataca os judeus, mas afirma: ‘O ensino da misericórdia e do amor ao próximo é estranho à raça alemã, e o Sermão da Montanha é, de acordo com o sentimento Nórdico, uma ética para covardes e idiotas.’ O ódio aos judeus e ódio aos cristãos andavam de mãos dadas com os nazistas... Nordland, uma revista nazista, chamou o Sermão da Montanha de Primeiro Manifesto Bolchevique.”

(Os nazis também cometeram o “pecado imperdoável” contra a religião cristã: a negação do “espírito santo”. Eles viram que quaisquer denominações eram tanto do inimigo como o próprio judaísmo).

“Universidades nazistas em Keil escreveram em 1935: Nós, alemães, somos pagãos e não queremos mais nenhuma religião judaica em nossa Alemanha. Já não acreditamos no Espírito Santo, acreditamos no Sangue Santo.”

(Gentios carregam a linhagem sagrada de Satan que deve ser preservada. Esta é uma parte importante do satanismo para cada raça gentia).

“Nazistas publicaram livros com nomes como ‘Jesus nunca viveu’ e panfletos que diziam: Se Jeová perdeu qualquer sentido para nós, alemães, o mesmo deve ser dito de Jesus Cristo, seu filho... Ele certamente não tem as características exigidas para ser uma verdadeira alemão. Na verdade, ele é muito decepcionante, se lermos seu relato com cuidado, tal qual de seu pai.”

“Jacob Marcus, em seu livro de 1934 pela União das Congregações Hebraicas Americanas observa que ‘Embora seus pais fossem católicos, o próprio Hitler aparentemente não teve nenhum interesse em qualquer religião organizad’... Marcus também tem uma seção inteira em seu livro sobre o ‘antisemitismo anti-cristianismo’ nazista, que aponta (como muitos outros autores fizeram) que o ódio aos judeus e aos cristãos estava inseparavelmente conectado...”

“Eu insisto na certeza de que, mais cedo ou mais tarde, uma vez que detenhemos o poder, o cristianismo será superado. Claro, eu mesmo sou um pagão até os ossos.” – Adolf Hitler

“Em 1940, M.W. Fodor, em seu livro ‘The Revolution is On!’, escreve que ‘o Nacional-Socialismo também reavivou a perseguição às igrejas, superando todas as outras revoluções na sua atitude anti-clerical. A ‘ímpia’ na Rússia têm enorme organização, mas houve apenas alguns casos de violação organizada da santidade das igrejas. Na Alemanha, não apenas cristãos, mas o cristianismo está sendo perseguido.”

(O chamado “Cristianismo Positivo” era um meio para o fim do cristianismo. A remoção do crucifixo e a remoção do nome “Cristo” de tudo, bem como as restrições contra o culto cristão, em favor de Wotan/Odin/Satan e seus Demónios – os Deuses Nórdicos – dificilmente pode ser chamado “cristão”. O “Cristianismo Positivo” foi um programa temporário para tirar os alemães do cristianismo por completo, como foi escrito por católicos e sacerdotes cristãos durante a década de 1930 a 1940, e voltar às formas naturais do paganismo, que hoje é chamado de Satanismo. A Suastica, o mais antigo símbolo Solar das tribos pagãs Arianas, substituiu a cruz do Nazareno, que marca uma religião judaica que tem menos de 1000 anos de idade.

A Igreja Católica, que é a semente judaica da fé cristã, recebeu os golpes mais constantes dos nazistas. No entanto, uma vez que os nazistas odiava o cristianismo por completo, os protestantes foram atacados tão duramente quanto. O Partido Nazista escolheu certos membros para fingirem ser cristãos por um tempo nas Igrejas cristãs, a fim de fazer a Gestapo poder prender tantos cristãos reais quanto possível).

“O que aconteceu com os católicos aconteceu aos protestantes: O Deutsche Christen, ou ‘Movimento Cristão Alemão’ patrocinado pelos nazistas para oprimir o verdadeiro cristianismo, como Power escreveu a respeito no início de 1933: Não muito tempo depois, o Estado aproveitou a oportunidade para nomear um tal de Dr. Jaeger , um seguidor fervoroso da Deutsche Christen, como chefe da Igreja Evangélica na Prússia ‘para restaurar a ordem’. Ele fez isso através importar numerosos agentes da polícia secreta e prender um número de pastores. Na Prússia, de longe o maior estado na Alemanha, a resposta nazista aos cristãos sérios foi quase desde o início, a chamar a Gestapo.”

“Que tipo de coisas fez o clero cristão suportar no início do regime nazista? Em 1935, Schuster escreveu: ‘O recurso foi tido a um verdadeiro reino de terror, cuja história ainda não pode ser escrita. Em toda a Alemanha, pastores ortodoxos e suas congregações foram perseguidas pela polícia e bandos da SA. Até mesmo cortejos fúnebres secretos foram arrombados e a violência foi testemunhada mesmo nos locais de culto.’”

“Black escreveu que: O Reich não limitou o seu anti-cristianismo a pronunciamentos oficiais. Escolas, hospitais e outras instituições da Igreja estão a ser confiscadas; uma instrução ‘religiosa’ baseado em neo-paganismo germânico está a ser introduzida; e a eliminação da influência cristã da educação na juventude e na vida cultural do povo alemão continua em ritmo acelerado. Em fevereiro de 1936, quase todos os líderes da Associação de Moços Católicos da Alemanha foram presos sob a acusação de ter organizado em cooperação com o Partido Comunista, uma trama secreta contra Hitler.”

(Adolf Hitler é Pagão/Satanista e NÃO “cristão”! A razão pela qual alguns indivíduos confusos chegaram à conclusão de que Hitler era “cristão” é porque se os nazistas não tivessem escondido as informações sobre suas ações contra o cristianismo para o mundo exterior, nem pago ocasional “serviço de bordo” ao cristianismo, que era mais poderoso naquele tempo do que é agora, as suas relações exteriores teriam sido muito prejudicadas. Ser contra os judeus não é “cristão” por qualquer extensão da imaginação, e isso assusta a vida de algumas pessoas que pensam que são “satanistas”, mas simpatizam com os judeus.

A Bíblia cristã está cheia de ódio contra os não-judeus e contém terríveis advertências contra “perseguir” (fazer justiça) os “escolhido de deus”. Os judeus que jogam ambos os lados em tudo o que se possa imaginar, eles trabalham para confundir os “Goyim” em todas as formas possíveis. Os judeus que fingem ser “vítimas” do cristianismo são um excelente exemplo de jogar o papel de vítima das instituições tão kosher que eles mesmos criaram, em primeiro lugar. Por outro lado, outros judeus admitem que o chamado “antissemitismo” é contra Cristo e seus ensinamentos de merda judaica.)

“Em 4 de novembro de 1936, os nazistas ordenaram a remoção dos crucifixos das escolas na área de Oldenburg, alegando que estas eram ‘símbolos de superstição’. Este pedido foi rescindido somente após os nazistas terem sido confrontados com determinada oposição local. Em seguida, no que se tornaria uma prática típica, apesar de terem eliminado a proibição nazista destes ‘símbolos de superstição’, em dezembro de 1936, burocratas nazistas simplesmente removeram crucifixos de qualquer maneira em Munsterland. Quando os cristãos substituíram-os em algumas escolas, eles foram presos pelos nazistas.”

“Nazistas espalharam excrementos em altares e portas das igrejas, profanaram santuários e jogaram estátuas de santos em pilhas de esterco e, quando sinagogas não estavam disponíveis para atacar e saquear, igrejas eram muitas vezes o alvo, com nazistas gritando: Abaixo cristãos e judeus!”

(Para mencionar, os nazistas não só atacaram as igrejas cristãs, mas toda a religião cristã de cima para baixo. Para as pessoas da Identidade Cristã por aí que não acreditam em “judeu-cristianismo”, mas num cristianismo que é separado do “judeu”, tu terás um rude despertar quando o Quarto Reich for estabelecido. Como tenho repetido muitas vezes neste sermão, os nazistas eram contra o próprio cristianismo, e é impossível des-judiar o cristianismo.)

“Que tipo de coisas que a Juventude Hitlerista ensina sobre o cristianismo? Power relata que as linhas entregues à Juventude Hitlerista ensina o que ele viu, incluído: ‘O cristianismo é uma religião de escravos e tolos’, ‘como é que Cristo morreu? Lamentando-se na cruz!’, ‘os Dez Mandamentos representam os mais baixos instintos do homem’ e ‘o cristianismo é apenas uma capa para o Judaísmo’.”

No encerramento, os factos contidos naquela última citação vai na cara dos fanáticos anti-nazistas que tentam dizer que os nazistas ensinaram a Juventude Hitlerista a “odiar os judeus pela morte de Cristo”. Desde que ser contra os judeus vem de Satan, seu adversário, o que o “deus” cristão tem a dizer sobre os judeus?

“Porque povo santo és ao Senhor teu Deus; o Senhor teu Deus te escolheu, para que lhe fosses o seu povo especial, de todos os povos que há sobre a terra.”  
(Deuteronomio 7:6)

“Porque a porção do Senhor é o seu povo; Jacó é a parte da sua herança. Achou-o numa terra deserta, e num ermo solitário cheio de uivos; cercou-o, instruiu-o, e guardou-o como a menina do seu olho.”  
(Deuteronomio 32:9-10)

“Porque assim diz o Senhor dos Exércitos: Depois da glória ele me enviou às nações que vos despojaram; porque aquele que tocar em vós toca na menina do seu olho.”  
(Zacarias 2:8)

Cristo fala: “Nós adoramos o que sabemos porque a salvação vem dos judeus.”  
(João 4:22)

O “Deus” do judaísmo, cristianismo e islamismo é um supremacista judeu além de qualquer dúvida, e ter ódio e desejo de vingança contra os judeus vêm natural para o satanista que é de facto um verdadeiro satanista.

Referência:

The Swastika Against the Cross, por Bruce Walker

## A Judaicidade dos Ensinamentos Comunistas de Jesus

Desde que nunca houve um cristo judeu ou muito menos um Pagão/Ariano, os judeus ainda forjaram um cristo que tem elementos de ambos, dependendo de qual aspeto desse excremento vil é observado, o que significa que os ensinamentos judaicos de cristo vieram de outros judeus, alguns históricos e outros apenas tão fictícios como o próprio cristo.

Embora o comunismo apareceu supostamente muitos séculos depois que o cristianismo tivesse erguido sua cara feia, não importa, pois os ensinamentos do comunismo são um eco completo e reflectido de todos os ensinamentos cristãos, incluindo o cristianismo que alguns cristãos antiliberais acreditam ser “contra” o comunismo.

Muito tem sido dito sobre as alegadas referências a cristo no Talmude. Há até alguns judeus que acompanham a alegação dos cristãos que existe referências “blasfemas” a cristo e ao cristianismo no Talmude, apesar de tais referências serem interpolações feitas muito mais tarde para fazer parecer como se o cristianismo e o judaísmo fossem separados ou estivessem “em guerra” um com o outro, quando na verdade, o cristianismo, em cada camada, tanto na esquerda liberal como na direita conservadora, não é nada senão comunismo judaico.

Jesus, o Cristo, também conhecido como Yeshua ben Yosef, Nazareno, Messias ben David e Christos, é tão ubíquo que nem sequer se absteve de inventar a máscara de “Cristo Ariano” para os gentios que são Nacionalistas Brancos ou Nacional-Socialistas, mas que ainda tem simpatias para este que é igualmente fictício. Enquanto isso é patético, eu entendo de onde esse problema tem origem, e isso origina pelo menos parcialmente dos gentios não terem todos os detalhes necessários da judaicidade de Cristo e, por causa da eliminação judaica da história da cultura Ariana, a maioria dos brancos foram separados de suas origens satânicas. Quase todo mundo sabe que Cristo é judeu, mas algumas pessoas esquecem ou tentam racionalizar ou inventar desculpas para ele. Este sermão é para aquelas pessoas que, pelo menos subconscientemente, simpatizam com Cristo e/ou deixe sua judaicidade de lado e o transformam no Cristo igualmente falso, mas de alguma forma “diferente”. Estaremos a examinar as origens mosaicas e talmúdicas dos ensinamentos de Cristo.

Em relação ao judaísmo de Cristo e seus seguidores originais: “O Nazareno nunca visionou que ele e seus seguidores fizessem um movimento para substituir a Torá, como a maioria dos seguidores do Novo Testamento e intérpretes afirmam. Eles só estavam apresentando seu ensino (da Torá) em uma luz um pouco diferente. Eles estavam formando um novo grupo que buscava proximidade especial com D’us e Seu professor especial, o Nazareno. Em outras palavras, um título novo e especial estava sendo formado com um novo professor judeu.” (1)

“Não somente Jesus foi um rabino, mas ele era um estudante bem versado de textos sagrados judaicos profundamente instruído. Quase todos os seus ensinamentos decorrem directamente da Torá. As lições que ele articulou enquadram-se directamente com a moral e as declarações de rabinos encontradas no Talmude judaico. Alguns dos ensinamentos mais famosos e reconhecíveis de Jesus foram tirados directamente de fontes judaicas anteriores.

As declarações (de Cristo) frequentemente ecoam os Salmos de David. Em uma das citações mais famosas de Jesus ele diz, ‘Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra.’ Esta é uma reafirmação da afirmação de David nos Salmos, ‘os mansos herdarão a terra e desfrutar de paz e prosperidade.’

Jesus estava igualmente familiarizado com provérbios talmúdicos. Quando Jesus instrui seus ouvintes, ‘tire primeiro a viga do seu olho, e então verás claramente para tirar o cisco do olho do seu irmão’, ele alude quase palavra por palavra de um ensinamento talmúdico de Rabi Tarphon: ‘Se alguém exorta-se de tirar o cisco do teu olho, este deve ouvir a resposta: Tire a lasca de si mesmo.’

Como rabino devoto treinado na Torá, Jesus fundada seus sermões, parábolas e aforismos sobre os mesmos provérbios judeu e tradições que governavam todos os aspetos de sua vida.” (2)

“Praticamente tudo o que Jesus ensinou foi baseado no ensinamento clássico bíblico, farisaico e talmúdico. Não só ele não rompeu com a Torá, ele procurou restabelecer a observância da Torá durante o curso de sua campanha para a renovação espiritual e libertação política.

Em nenhum lugar isso melhor ilustrada do que no Sermão da Montanha. Aqui vemos que tudo o que Jesus ensinou teve uma origem bíblica e rabínica... E os ensinamentos e provérbios mais famosos e celebrados de Jesus têm sua origem nos textos bíblicos anteriores (Antigo Testamento).” (3)

Conforme descrito no livro “Jewish Secrets Hidden In the New Testament” (lit. “Segredos Judaicos no Novo Testamento”) pelo rabino Avraham Feld e Ovadyah Avrahami, aqui há uma comparação de algumas citações suicidas do Sermão da Montanha de Cristo com suas raízes no Antigo Testamento:

Cristo: Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra. (Mateus 5:5)

Antigo Testamento: Os mansos herdarão a terra e desfrutarão de paz e prosperidade. (Salmos 37:11)

Cristo: Bem-aventurados os puros de coração, porque eles verão a Deus. (Mateus 5:8)

Antigo Testamento: Quem subirá ao monte do Senhor? Quem pode estar no seu lugar santo? Aquele que é limpo de mãos e puro de coração. (Salmos 24:3-4)

Cristo: Eu, porém, vos digo que não resistais ao mau; mas, se qualquer te bater na face direita, oferece-lhe também a outra; (Mateus 5:39)

Antigo Testamento: Dê a sua face ao que o fere; farte-se de afronta. (Lamentações 3:30)

Cristo: Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. (Mateus 6:33)

Antigo Testamento: Deleita-te também no Senhor, e te concederá os desejos do teu coração. (Salmos 37: 4)

Cristo: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á. (Mateus 7:7)

Antigo Testamento: E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes com todo o vosso coração. (Jeremias 29:13)

Cristo: E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade. (Mateus 7:23)

Antigo Testamento: Apartai-vos de mim todos os que praticais a iniquidade; porque o Senhor já ouviu a voz do meu pranto. (Salmos 6: 8)

Cristo: Não deis aos cães as coisas santas, nem deiteis aos porcos as vossas pérolas, não aconteça que as pisem com os pés e, voltando-se, vos despedacem. (Mateus 7: 6)

Antigo Testamento: Não fales ao ouvido do tolo, porque desprezará a sabedoria das tuas palavras. (Provérbios 23: 9)

“Se leres através de todo o Sermão da Montanha, vais ver que os Evangelhos não defendiam a desobediência à lei judaica, mas na verdade, confirmavam a interpretação Oral rabínica que é muitas vezes depreciativamente designada como ‘as leis orais feitas pelos homens rabínicos’.

Assim, as declarações do Nazareno poliram simbólica e filosoficamente em total concordância com a Torá Oral, por exemplo, o adultério é simbolicamente cometido por simplesmente desejar sexualmente; assassinato simplesmente por constranger alguém. Estas declarações do Nazareno são citações virtuais a partir de anteriores discussões talmúdicadas.” (4)

Nota: Deve-se entender que os ensinamentos suicidas de Cristo são destinados à raça branca, para destruir a nós e a nosso espírito ariano, enquanto quaisquer dos outros conselhos de Cristo visam dar o plano ao povo judeu para aniquilar os gentios Brancos e escravizar o resto do mundo com Cristo e seu povo judeu unidos dominando o planeta Terra e fazendo cumprir a Torá e o Talmude como a lei da terra, substituindo as liberdades de todos os gentios remanescentes e as liberdades civis com uma ditadura comunista judaica. Os gentios não-brancos também precisam despertar, porque esta escravidão será o seu futuro se já não houver população de gentios brancos que possam parar este plano cruel do povo judeu.

“Os Evangelhos estão, portanto, totalmente em linha com a abordagem farisaica de olhar para ambos os desdobramentos internos e externos dos imperativos divinos.” (5)

Aqui é uma questão importante para os cristãos que pensam que conhecem a Bíblia cristã mais do que eles realmente fazem: SERÁ QUE A MORTE INÚTIL DE CRISTO NA CRUZ PELOS “PECADOS” DA HUMANIDADE REALMENTE “ABOLIRAM” A TORÁ PARA QUE A FÉ E “ARREPENDIMENTO” POSSAM SUBSTITUIR A ANTIGA ALIANÇA JUDAICA?!?! As escrituras e comentários judaicos falam por si... “Cristo: Não pensem que vim abolir a Lei ou os Profetas; não vim abolir, mas cumprir.” (Mateus 5:17)

A teologia cristã em geral interpreta isso como significando que “porque (Cristo) cumpriu a Lei, portanto, a lei acabou”. Esta conclusão é formada apesar do facto da declaração duas vezes da “não-abolição” da lei precedir a declaração de “cumprimento”.

Assim, qualquer interpretação que queiras dar para a palavra “cumprir”, ela não pode ter como resultado final a anulação dessas referidas leis. Muitas vezes no texto do Evangelho que fala sobre a preservação, manutenção e vivência de acordo com a justiça da comunidade cumpridora da lei (Mateus 23:3).

“Esta é uma confirmação surpreendente da qualificação do Nazareno (de ser o Messias judeu no conto do evangelho judaico). Aqui temos um exemplo por excelência, uma confirmação de fé dos Evangelhos na autoridade da transmissão da Torá Oral sobre a verdadeira forma da Torá Escrita.” (6)

Como podemos ver, pelo contrário, nas narrativas evangélicas judaicas, a morte de Cristo na cruz não anula a “Lei judaica antiga” em favor de um “novo” pacto com Jeová-Yavé, mas REFORÇA seguir a Torá judaica à letra para os judeus, através de lealdade racial judaica, e para os gentios seguirem as leis da Torá e de Noé, que foram selecionadas para os gentios-somente, a saber, o conselho suicida de Cristo no Sermão da Montanha e as cartas paulinas que são projectadas para destruir a raça Ariana e escravizar todas as raças restantes para Cristo em sua chamada segunda vinda da qual os judeus planeam encenar, a menos que todos despertem!



“É da observância do festival judaico de Hannukah pelo Nazareno que apresenta, provavelmente, a confirmação mais forte de sua sanção da Torá Oral judaica (em oposição à Torá escrita). É um facto profundo que a observância do Hannukah aparece apenas em três fontes , a saber, o Novo Testamento, o livro de Macabeus e o Talmude!” (7)

Obviamente, o messias cristão não é o messias Pagão (o Anticristo), mas o messias judeu. Satan e os Poderes do Inferno têm sido a força por trás daquilo que tem impedido a “vinda” de Jesus Cristo, e se o nosso povo continuar a aumentar o volume do nosso antissemitismo e for cada vez mais agressivo em nossa guerra espiritual, nunca haverá um “Jesus Cristo” que exista no mundo físico, e o pensamento-forma deste judeu inútil será destruído no plano astral antes que ele possa se materializar em realidade.

Aqui estão alguns comentários de autores judeus a respeito de como o conselho suicida de Cristo de “amai os vossos inimigos” se aplica somente para os gentios, no caso dos inimigos reais, ou seja, os judeus e aqueles que estão trabalhando para os objectivos judeus contra a raça branca, enquanto “ame seu inimigo” e “ame seu próximo” aplica-se apenas à lealdade racial judaica. O povo judeu está ameaçado de morte por qualquer raça não-judaica que age de acordo com o Nacional-Socialismo verdadeiro e lealdade racial. O Nacional-Socialismo, que é Satanismo, é a única maneira de uma raça não-judaica poder sobreviver. Ou é o Nacional-Socialismo, que é de Satan e os Poderes do Inferno, ou é o comunismo, que é dos inimigos de Satan. Não há meio termo para isso.

Nota: Em relação às citações abaixo sobre amar os inimigos, “Satan” em hebraico significa INIMIGO! Todos os gentios são um “Satan”, mas além de nós, os “Satans”, é de facto “Ha-Satan” ou \*O SATAN\* a quem os judeus tanto temem, pois ele que é o pai biológico da raça Ariana, que nos orienta, e é somente através dele que podemos destruir os judeus e retornarmos a um estado natural da existência, completamente desprovido de quaisquer simpatias cristãs.

“O ‘amai os vossos inimigos’ é considerado o apogeu do Sermão da Montanha. Este conceito é anunciado como um exemplo da nova fé e da superioridade do cristianismo sobre o ‘velho’ judaísmo. Na verdade, quando entendido dentro das categorias filosóficas corretas, esta linha se encaixa confortavelmente com o judaísmo ortodoxo farisaico. Primeiro, em Levítico 19:18 lemos: ‘Amarás o teu próximo como a ti mesmo’ e, em Provérbios 25:21 que diz: ‘Se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe pão para comer e se tiver sede, dá-lhe água para beber’. O Talmud proclama: Quem é forte? Aquele que pode tornar um inimigo em um amigo”. (8)

Nota: A tática judaica “fazendo um inimigo em amigo” é exatamente como nossas organizações Satânicas pagãs foram infiltradas e tomadas pelo povo judeu. Maçonaria, que um dia já foi satânica-gentia, mas agora é judaica, é um excelente exemplo.

Os judeus se infiltraram para se certificar de que as organizações gentias fossem cristianizadas ou judaizadas de outra maneira, para que o poder oculto outrora gentio não seja mais uma ameaça para os judeus e esteja nas mãos deles, pronto para eles para lançarem uma maldição em qualquer Gentio que fique em seu caminho sem aviso.

“Assim, a declaração dos Evangelhos de ‘amai os vossos inimigos’ está longe de ser superior ao judaísmo farisaico, bem como não sendo um pedido ingênuo e irrealista para se fazer a seres humanos reais. Ele pode ser visto como resultado da profunda e estruturada filosofia farisaica ortodoxa (capítulo 32 do The Tanya).

Ainda neste contexto, a palavra ‘inimigo’ não significa Amaleque ou Hitler, Arafat ou Ahmadinejad. No contexto da mente hebraica, e a palestra sendo dada a uma audiência judaica, a palavra ‘inimigo’ seria sinônimo de seu irmão judeu com quem está em conflito. E é precisamente a mensagem do livro de Provérbios. Isto não é sobre o filisteu que está a lhe atacar nem o guerreiro egípcio a cavalo que tropeçou em seu caminho para saquear os hebreus em fuga. Estas muitas leis contidas na Torá Oral sobre o seu inimigo referem-se ao seu próximo judeu ou inimigo fraternal. Levítico 19:17 – ‘Não guardem ódio contra o seu irmão no coração; antes repreendam com franqueza o seu próximo’. Repreender significa chegar amorosamente, tocá-lo, ensiná-lo e guiá-lo de volta para o caminho correto. Tu não deves te vingar ou gerar um rancor contra um de seus próprios povos.

Temos o famoso mandamento de amar o teu próximo como a ti mesmo. A lei da Torá proíbe tomar vingança ou guardar rancor contra um dos seus próprios.” (9)

A declaração acima revela que o “ame ao teu próximo como a ti mesmo” se aplica à comunidade judaica, não aos Arianos, como o próprio Cristo, de acordo com a mitologia cristã, veio para dividir os gentios e nos destruir, e destruir permanentemente nosso Pai biológico e Deus, Satan.

Nota: Não foram os gentios que “pilharam e saquearam” o povo judeu, foi o contrário, e a verdade por trás da falsa estória do povo judeu na Bíblia cristã é que este livro de papel higiênico tem inúmeros exemplos dos judeus SAQUEANDO E PILHANDO os povos Arianos inocentes que os cercavam. Eles também sentiram que tinham a permissão dada por Deus para pegar qualquer pessoa não-branca vizinha como escravos e tomar seus bens pessoais. É o Talmude judaico que ensina que gentios negros, por exemplo, devam ser escravo e herança de uma pessoa judia. O homem branco nunca sentiu desprezo pela raça negra.

Aqui está como o povo judeu realmente se sente sobre os não-judeus, incluindo os gentios “fieis”, como cristãos que são pró-Israel, pró-judeus e seguem o programa judaico do cristianismo ao pé da letra...

“Maimonides decidiu que quando um judeu assassina mesmo um gentio justo (um gentio que é um amigo e aliado do judaísmo) o judeu não deve ser prejudicado:

Um judeu que matou um gentio justo não é executado em um tribunal de justiça, uma vez que (Êxodo 21:14) diz ‘se um homem deve agir intencional contra o p’ximo...’ (e um gentio não é considerado o próximo) e, mais ainda, que ele não é executado por matar um gentio injusto.” (Maimonides, Mishneh Torah, Hilchot Totze’ach 02:11) (10)

O povo judeu se certificou de que a raça branca ariana continue dividida, odiando uns aos outros, e esteja preocupada sobre os questões irrelevantes, como a homossexualidade, em vez de deixar a orientação sexual de fora e se concentrar em coisas que importam, como a imigração e mistura de raças. Os judeus continuam totalmente leais a seus próprios enquanto estamos rasgando as gargantas uns dos outros por causa dos valores cristãos que não teríamos se não fosses os judeus. No caso da homossexualidade, a doutrinação cristã nos gentios solidificou um ódio anteriormente exclusivo judaica contra a homossexualidade, pois os povos arianos originalmente aceitavam a homossexualidade universalmente como uma parte da natureza humana, bem como uma parte natural do reino animal. Isso é apenas um exemplo de como os judeus sempre tem que arruinar uma coisa boa e fazer os arianos arrancarem uns dos outros pelo que acaba por não ser uma boa razão.

Se todos os gentios acordassem e praticassem o Nacional-Socialismo de Esparta, do Império Romano e do Terceiro Reich, no passo que despertam do cristianismo, comunismo e todas as outras pragas judaicas, seria o fim do povo judeu. Os judeus estão muito conscientes deste facto e é por isso que eles fazem tudo ao seu alcance para manter nosso povo distraído para bem longe da verdade.

Nas citações seguintes, vamos examinar mais sobre judaísmo de Cristo, bem como a acusação de que ele “quebrou a lei judaica” por “violar o sábado”. Os judeus que sabem a verdade deste assunto descaradamente mentem e dizem que “Jesus foi morto por blasfêmia e por desvirar Israel”, a fim de dar mais “credibilidade” ao cristianismo. Este mito deve ser expostos uma vez por todas...

“A transferência oral do Evangelho do Nazareno, portanto, constitui a inteira fundação do Novo Testamento. A transferência oral da Torá, como praticada pelos seguidores e compatriotas judeus de seu tempo do Nazareno, foi igualmente transmitida às principais partes dos registros do Evangelho.” (11)

“Jesus, o rabino farisaico letrado, realizou seu argumento nas palavras do Talmude (quando confrontado por fariseus ‘opositores’ ao colher grãos no sábado, a fim de permanecer vivo): Agora, se um menino pode ser circuncidado no sábado, a fim de que a Lei de Moisés não seja violada, por que estás com raiva de mim por curar o corpo de um homem no sábado?’ Longe de ser uma prova de que ele (Cristo) era um rebelde religioso, essa linha de argumentação coloca para descansar as alegações que ele era algo mais que um rabino farisaico...”

“... Nesta situação, quebrar o sábado não constituía qualquer violação. Jesus e seus discípulos estavam morrendo de fome. O facto de que Jesus cita a história do rei Davi e seus homens que comeram os pães evidencia o facto de que a vida dos discípulos estava em perigo. Jesus permitiu que seus seguidores quebrassem o sábado para preservar a vida (judaica), como qualquer outro rabino faria.” (12)

“Os Evangelhos (editados) alegam que um grande motivo da morte de Jesus era raiva dos judeus em sua prática de cura no sábado. E ainda assim Jesus se defende vigorosamente contra qualquer acusação de que ele violou o sábado com argumentos derivados de escritos farisaicos... Esses argumentos aparecem no Talmude e são apoiados pela lei judaica. Qualquer rabino ortodoxo contemporâneo mandaria como Jesus fez: Quando a vida (judaica) está ameaçada, o sábado deve ser violado.

Como Hyam Maccoby escreve em *The Mythmaker*: ‘Quando consultar os livros de direito farisaicos para descobrir o que os fariseus de facto ensinavam sobre a cura no sábado, nós descobrimos que eles não proibiam-na, e eles até usaram os mesmos argumentos que Jesus usou para mostrar que era permitido. Além disso, Jesus comemorou dizendo: ‘O sábado foi feito para o homem, não o homem para o sábado’, o que tem sido aclamado tantas vezes como uma nova visão proclamada por Jesus que marcou época, é encontrada quase que palavra por palavra de uma fonte farisaica (Talmude, tratado Yoma 85b), onde é usado para apoiar a doutrina farisaica que salvar a vida (judaica) tem precedência sobre a lei do sábado.’ (13)

“Assim, quebrando o sábado era de modo algum uma razão para Jesus ser condenado à morte. Com efeito, os argumentos de Jesus sobre a cura na liderança do sábado, para uma conclusão oposta: ele era um rabino fariseu dedicado e letrado em fontes farisaicas.” (14)

As seguintes citações provam que a salvação de Jesus Cristo está fora do alcance para os povos gentios, pois nós somos de Satan. No entanto, as citações mostram que Cristo estava totalmente a favor da lealdade racial entre judeus e judeus somente. Cristãos e adeptos da Lei de Noé, da mesma forma, acreditam que Cristo, o Messias judeu, irá conceder-lhes “uma parte do mundo para vir”, mas esta é uma falsa promessa. Por um lado, Cristo é fictício, e por outro, “sua” mensagem de salvação é para os judeus somente. Ao contrário dos judeus, os ensinamentos que os gentios que são “pobres de espírito” e quaisquer outros párias, tolos e perdedores, são “bem-aventurados”, porque eles são mais fáceis de serem programados com as mentiras judaicas de Cristo e seus discípulos comunistas, como Karl Marx, ou devo dizer... Jesus Marx e Karl Cristo?

“O evangelho do reino não é uma mensagem sobre a obtenção de ir para o céu. Não é uma mensagem para o futuro, ou no mundo por vir. É uma mensagem para hoje. É uma mensagem que homens e mulheres podem entrar em contato com o Deus vivo, que rompe o contínuo espaço-tempo para encontrá-lo no ponto de sua necessidade humana.

É uma mensagem que homens e mulheres podem ser entregues, curados e transformados pelo poder do Deus vivo. Essa foi a ‘boa nova’. Este foi o evangelho do reino.” (15)

‘Jesus ensinou: Não andeis, pois, perguntando o que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos... Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã...’ (Mateus 6:31-34). Note a semelhança entre os ensinamentos dos rabinos, os capítulos dos pais e os ensinamentos de Jesus. Eles são tão fortemente semelhante que não podemos dizer que é mera coincidência.” (16)

“Hillel e Shamaï disseram: ‘Sejais, discípulos de Aarão, amantes e buscadores da paz, ame teus semelhantes, atraindo-as para a lei.’ Se olhares com muito cuidado nesta declaração, podes ver que é muito semelhante às declarações que Jesus faz no Sermão da Montanha. Amar a paz... Procurar a santidade... E a plenitude que só Deus pode dar. Amai os vossos semelhantes, aqueles que Deus criou... E amarás o teu próximo como a ti mesmo. (Quando perguntado qual é o maior mandamento, Jesus responde): Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda tua mente e toda a tua alma, e o segundo é semelhante, amarás o teu próximo como a ti mesmo...” (17)

“Como é importante que estudemos a literatura rabínica, as palavras dos rabinos. A maneira em que eles ensinam, as figuras de linguagem que eles usam, as imagens sobre a qual eles figuram, porque nos dá uma compreensão das palavras de Jesus, as ideias, os conceitos sobre a qual ele está construindo. Em muitos casos, sem conhecimento deste fundo, por causa das imagens, as expressões idiomáticas, metáforas etc., tão amplamente utilizadas pelos sábios e rabinos, que são incapazes de compreender a profundidade, o significado das palavras de Jesus.

‘Pobres de espírito’ é paralelo à humilde de espírito, quebrado em espírito, que significa aquele que está triste por seus pecados, que se arrependeu de seus pecados, que se voltou para Deus, que ama a Sua palavra e que guarda os seus mandamentos. Isso é o que significa ser pobre em espírito, ou humilde de espírito. Rabi Levitas disse: ‘Sejas extremamente humilde de espírito, uma vez a esperança do homem não é nada além do verme.’ Ou seja, que o fim último deste mundo vai ser a morte. Portanto, é preciso fazer a preparação neste mundo para o mundo vindouro. O Rabino ben Baroka enfatiza o facto de que um dia tudo vai ser trazido à luz e exposto, seja para o bem ou para o mal.

Em Mateus 6:16-18, Jesus faz a afirmação do que é ecoado nas palavras de ben Baroka: E, quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas; porque desfiguram os seus rostos, para que aos homens pareça que jejuam. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão. Tu, porém, quando jejuares, unge a tua cabeça, e lava o teu rosto, Para não pareceres aos homens que jejuas, mas a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente.” (18)

Abaixo, as Mishná calunia e blasfemar o Demônio Goético de Satan, Balaam (exatamente como eles fazem no Talmude), que foi ainda mais blasfemado pelos cristãos que pensam que ele é um protótipo de Cristo.

“Mishná 19, do capítulo 5 diz: Quem tem essas três características é dos discípulos de Abraão, nosso pai, mas aquele que tem três outros atributos é de Balaão, o ímpio. Um bom olhar, uma mente humilde e uma alma humilde são os traços dos discípulos de Abraão, nosso pai. Um mau olhado, uma mente e uma alma altivas e orgulhosas são as características dos discípulos de Balaão, o ímpio. E qual é a diferença entre os discípulos de nosso pai Abraão e os discípulos do ímpio Balaão? Os discípulos de nosso pai Abraão desfrutam deste mundo e herdam o mundo por vir. Mas os discípulos do ímpio Balaão herdam o inferno e descem ao poço da perdição.

Observe que a primeira característica do discípulo de Abraão é o bom olhar, generosidade, tzedakah, um tema sempre recorrente, o tema central ou fundacional da fé bíblica. O próximo é o humilde de espírito, o quebrado ou ferido, ou pobres em espírito. Aqui vemos uma característica principal dos paralelismos da prosa e poesia hebraica, duas declarações que são um paralelo uma com a outra, que são estruturadas quase da mesma maneira que Jesus apresenta as bem-aventuranças. Bem-aventurados os pobres em espírito... Bem-aventurados os mansos... Bem-aventurados os que choram.” (19)

Ao superar o cristianismo e aderir ao Nacional-Socialismo, cada raça gentia pode saudavelmente viver em harmonia com sua própria raça e realmente abraçar a diversidade real em sua forma mais pura. Com o Nacional-Socialismo e todos vivendo com seu próprio tipo, não haverá mais guerra e não haverá mais a tensão racial judaico-induzida. Verdadeiro Nacional-Socialismo, que é o verdadeiro Satanismo, é a maior ameaça ao cristianismo em todas as suas muitas cores, mas ao contrário de qualquer outra forma de religião ou política, Nacional-Socialismo Satânico ataca a raiz judaica de todo o cristianismo, não importa que forma ele venha, assim destrói cada polegada do cristianismo, e totalmente substitui-o com uma solução baseada na natureza satânica.

O que fica para mim é como muitos liberais que afirmam ser “anti-cristãos” vão “atacar” o fã-clube de Cristo mas, no fundo, eles concordam com pelo menos algumas das mensagens de “paz e amor”, igualitarismo, multiculturalismo e feminismo de Cristo, que são concebidos para destruir os nossos povos Arianos e toda a outra vida não-judaica no planeta Terra.

Como esse sermão tem provado, o “Jesus” de todos os outros “Jesuses” encontrados dentro do Talmude judaico que são “blasfemado”, não é Jesus Cristo que é “blasfemado” por qualquer extensão da imaginação. No entanto, Satan e todo o seu povo Branco Ariano e outros gentios, são os que foram amaldiçoados pelos judeus infinitamente.

Sorte para nós, a verdade está sendo popularizada pelos Ministérios da Alegria de Satan, e muitos da nossa gente estão começando a despertar. Se mantermos a dinâmica, o povo judeu não ganhará quando tudo for dito e feito. Através de Satan, há esperança. Nunca te esqueças disto!

Referências:

- (1) Jewish Secrets Hidden In the New Testament: The Growing Global Torah Revolution, pelo Rabbi Avraham Feld e Ovadyah Avrahami p. xix
- (2) Kosher Jesus, pelo Rabbi Shmuley Boteach p. 24
- (3) O mesmo. páginas 108-109
- (4) Jewish Secrets Hidden In the New Testament: The Growing Global Torah Revolution, pelo Rabbi Avraham Feld e Ovadyah Avrahami p. 61
- (5) O mesmo. p. 70
- (6) O mesmo. páginas 76-77
- (7) O mesmo. p. 80
- (8) Jewish Secrets Hidden In the New Testament: The Growing Global Torah Revolution, pelo Rabbi Avraham Feld e Rabbi Ovadyah Avrahami páginas 71-72
- (9) O mesmo. páginas 73-74
- (10) Judaism Discovered, por Michael Hoffman p. 497
- (11) Jewish Secrets Hidden In the New Testament: The Growing Global Torah Revolution, pelo Rabbi Avraham Feld e Ovadyah Avrahami, páginas 231-232
- (12) Kosher Jesus, pelo Rabbi Shmuley Boteach p. 31
- (13) O mesmo. páginas 94-95
- (14) O mesmo. p. 96
- (15) Mishnah and the Words of Jesus, pelo Dr. Roy B. Blizzard p. 21
- (16) O mesmo. p. 22
- (17) O mesmo. páginas 31-32
- (18) O mesmo. páginas 51-52
- (19) O mesmo. p. 56

## Quem de Facto Matou Jesus Cristo?

“Ótimo! Eu espero que os judeus tenham matado cristo, eu faria isso de novo. Eu faria isso de novo em um segundo, porra!” – Sarah Silverman, comediante judia em *Jesus is Magic*, filme de 72 minutos, 2006.

Os judeus, como seus criadores, os reptilianos que têm vindo a se chamar “Jeová-Yavé” são mestres da confusão, ilusão e mentiras. Da forma como os judeus fazem jogos mentais com os gentios, eu posso compreender a confusão que alguns gentios têm sobre quem de facto matou cristo nos evangélicos judeus e quem não teve qualquer parte em sua morte, mas este sermão não vai somente revelar quem são os verdadeiros assassinos de cristo (se ele tivesse existido), mas também quem inventou o mito dos “assassinos de cristo”, por que eles inventaram isso e também o propósito a que isso serve.

Por quase dois mil anos, o povo judeu alegou ser os “assassinos de cristo” e alegaram “rejeitar” cristo e o Novo Testamento do cristianismo em favor do Talmude, a Torá oral, e da Torá escrita. Isso, no entanto, não é verdade, a considerar que os judeus também leem os evangélicos e outras partes do Novo Testamento enquanto recitam suas maldições contra os gentios. Enquanto muitos judeus saem a dizer que vão “destruir o cristianismo”, há muitos outros judeus como os “Judeus para Jesus” juntamente com outros judeus que se gabam de tantos judeus que têm vindo a aceitar Cristo e perceber que ele é seu messias. O facto é que Cristo, embora fictício, é um deles, pois nos contos de fada dos evangélicos, cristo viveu e morreu um judeu.

Ao alegar serem os “assassinos de cristo”, os judeus foram bem sucedidos de diversas maneiras em encobrir as VERDADEIRAS conspirações contra os gentios, a saber, os assassinatos rituais judaicos, os banqueiros criminosos e a usura extrema, tal qual diversos outros crimes contra nós. Em países onde houve numerosos Pogroms contra o povo judeu, os judeus alegam que eles foram exilados e massacrados porque eram “assassinos de cristo” a fim de encobrir os VERDADEIROS crimes que mencionei acima.

Para saber sobre Assassinato Ritual Judaico e outros crimes judaicos, acesse: <http://expondocomunismo.bucurialuisatan.com/o-verdadeiro-holocausto>

É primeiramente necessário enfatizar e clarificar que o messias cristão (judaico) Yeshua/Jesus/Iesous Christos nunca existiu. Ele é uma invenção judaica, um pensamento-forma que é programado para destruír a raça Ariana, bem como ser o “rei” absoluto sobre os gentios não-brancos escravizados as quais ele não extermina, mas mantém como escravos, pois o povo judeu odeia a qualquer um que não seja judeu, e eles são como sanguessugas e vampiros, pois eles nunca conseguem aprender como viver com seus próprios sem escravos gentios ou outros não-judeus desafortunados.



Para aqueles que não sabem o que é um pensamento-forma, por favor leia o seguinte artigo que explica-os, pois Cristo não é nada mais que um poderoso pensamento-forma de invenção judaica. Ele nunca existiu como um ser humano e, se nós Nacional-Socialistas Satânicos continuarmos a fazer nossa parte em expor e destruir o povo judeu, despertar nosso povo e espalhar a verdade, ele nunca existirá no plano físico:

<http://portugues.bucurialuisatan.com/criar-um-pensamento-forma>

Os judeus ADMITEM que Cristo nunca existiu: “Estudos judaicos creem que não houve Messias histórico.” “Os historiadores da época não mencionaram o Nazareno especificamente. A Igreja Católica deliberadamente inseriu eventos a respeito do Nazareno em escritos de Josephus (por exemplo, Win. LaSor na edição do Prof. Winston de Josephus, Emil Schurer, ‘A History of the Jewish people in the Time of Jesus’, 1961, pág. 211-214). As referências no Talmude também não se referem à personagem exata dos escritos do Novo Testamento. Eles o antecedem em mais de 100 anos e têm coisas como o dito adorando uma rocha com apenas 5 estudantes.” “Outras referências rabínicas são também muito mais tardias do que o período cristão, portanto, não se referem à figura específica no Novo Testamento, mas reflecte a muitas influências que estavam próximas e contribuíram para o que se tornou o cristianismo.” (1)

No parágrafo acima, o autor judeu afirmou que “A Igreja Católica deliberadamente inseriu eventos a respeito do Nazareno em escritos de Josephus”, mas como qualquer outro judeu que trabalha para esconder a verdade, ele se abstém de prover a verdade completa. O facto é que o povo judeu são os que iniciaram a Igreja Católica e sempre chamam a atenção para o que os gentios fazem para esta instituição kosher, a Sinagoga de Roma. É triste que não muitos gentios possam enxergar essa realidade.

#### **A Criação Judaica do Cristianismo:**

<http://expondocomunismo.bucurialuisatan.com/judeus-criaram-o-cristianismo>

#### **Vaticano, a Sinagoga de Roma:**

<http://expondocomunismo.bucurialuisatan.com/vaticano-a-sinagoga-de-roma>

Uma vez que os evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João foram escritos DEPOIS das epístolas do personagem fictício Saulo/Paulo de Tarso, a próxima coisa a se examinar é um verso da bíblia do evangelho de Mateus que foi obviamente inserido em um período de tempo que foi muito após o mito de Cristo ser inventado.

Mateus 27:22-25: “Pilatos: Que farei então de Jesus, chamado Cristo? Disseram-lhe todos: Seja crucificado. O presidente, porém, disse: Mas que mal fez ele? E eles mais clamavam, dizendo: Seja crucificado. Então Pilatos, vendo que nada aproveitava, antes o tumulto crescia, tomando água, lavou as mãos diante da multidão, dizendo: Estou inocente do sangue deste justo. Considerai isso. E, respondendo todo o povo, disse: O seu sangue caia sobre nós e nossos filhos.”

A seguinte afirmação acerca de Mateus 27 é bem interessante e verdadeira. A questão com os judeus que dizem a verdade sobre certas coisas e que eles estão a mentir sobre outras, pois dizer a verdade em verdades inteiras é algo que os judeus são geneticamente incapazes de fazer:

“... O acordo entre Pilatos e os judeus carrega sinais óbvios de ficcionalização. Pilatos não tinha qualquer necessidade de responder ao povo e nenhum desejo de ser observado por ninguém fora da hierarquia organizacional de Roma.” “Ele era o tirano que representava o autoritarismo mortal da qual os judeus queriam sossego. A história de que Pilatos iria buscar ou seguir os desejos dos não-romanos que ele desprezava emergiu somente como uma tentativa posterior descarada em implicar que os judeus assassinaram Cristo e para exonerar os verdadeiros assassinos.” (2)

“Os editores do Livro de Mateus ainda tomam sérias dores em mostrar Pilatos a tentar salvar a vida de Jesus por anteriormente se opor à multidão judaica. Claramente, o texto de Mateus resulta de adulteração deliberada – um esforço dos editores do Novo Testamento, bem depois da morte de Jesus, para caluniar os judeus e separar o judaísmo de Jesus. Estes editores também buscaram reabilitar Pilatos, transformando-o, de um tirano sanguinário a agente involuntário da paixão judaica – uma mentira conveniente e absoluta.” (3)

Quanto ao mito que surgiu das chamadas interpolações “antisemitas” dentro dos evangelhos judeus que basicamente dizem que “Cristo repreendeu os fariseus e foi pregado numa cruz por isso”, a citação seguinte é importante para ter-se em consideração em nossa busca para achar quem realmente matou o suposto fundador do cristianismo:

“A crítica de hipocrisia contra os fariseus... é bastante judaica. Nenhuma nação tem mais auto-crítica e crítica construtiva que o povo hebreu/israelita e o judaísmo. Somente é antissemita quando é tirado do verdadeiro contexto que é de uma repreensão, correção e crítica construtiva intrafamiliar e da mesma equipa. Somente quando divorciado de uma crítica aduaneira familiar e apresentado pelos pagãos romanos iguais a nazistas é que essas palavras tomam uma reviravolta antissemita.” (4)

A fim de descobrir se os judeus tiveram qualquer parte no assassinato do messias cristão, devemos primeiramente examinar o dever que este sentiu acerca de seus irmãos judeus:

“O Jesus que chamou aos judeus de raça de víboras não pode ser o mesmo homem que amou os judeus tanto que instruiu seus doze apóstolos originais dizendo ‘Não ireis pelo caminho dos gentios, nem entrareis em cidade de samaritanos; Mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel’ (Mateus 10:5,6). Evitando qualquer missão aos não-judeus (que foi posteriormente o trabalho de Paulo), ele instruiu seus discípulos a evitar os gentios completamente e trabalhar somente com judeus.

O Jesus antissemita não teria dito à mulher cananea que o implorou para exorcisar um demónio de sua filha: ‘Eu fui mandado somente às ovelhas perdidas de Israel... Não é certo tirar da boca dos filhos (de Israel) e dar aos cachorros (não-judeus).’ Comparar gentios a cachorros é consistente com o Jesus que odiava os romanos ao invés dos judeus.” (5)

“Os dois ‘Jesuses’ – o antissemita insurrecto a condenar os judeus ao inferno e o manso pastor de Israel com nenhum interesse em proselitizar gentios – são totalmente irreconhecíveis. Um é autêntico e o outro é manufacturado.

Pode haver dúvida mínima que os editores paulinos mudaram a estória, apagando o Rabino Jesus e inventando o Jesus antissemita para substanciar sua alegação de que Jesus veio para substituir o judaísmo. O ódio de Jesus contra seu povo foi uma fabricação trágica e malevolente que posteriormente justificaria a antipatia cristão acerca dos judeus por rejeitarem o cristianismo.” (6)

Para aqueles que não sabam, o messias cristão não é o messias gentio Ariano, que também é conhecido como o Anticristo, mas é o messias judeu, que já foi chamado “Yeshua”, “Jesus Cristo” e “Iesous Kristos” (a versão grega desta personagem).

A parte seguinte deste sermão dá uma visão mais profunda do processo de edição que se decorreu em criar os evangélicos judeus do Novo Testamento que eventualmente tomaram forma no que viria a ser a tentativa de uma completa missão impossível: “separar” Cristo e cristianismo do judaísmo. Isso é uma consiração e uma “ilusão de óptica” contra os gentios que costumavam ser pagãos, mas que foram cristianizados pelos judeus sob coerção extrema. Este evento na história não difere da Inquisição, que foi uma tarefa dada pelos judeus à Igreja Católica, que é a raiz do protestantismo. A Inquisição NÃO acabou no protestantismo, pois ambos catolicismo e protestantismo são e sempre foram controlados por judeus nos bastidores.

Fundamentalmente, independente de que humanos sejam responsáveis pela morte do personagem fictício de Cristo, a bíblia cristã põe a culpa máxima em “deus” por mandar seu “único filho” para morrer pelos “pecados” do mundo. De uma perspectiva satânica verdadeira, se isso tivesse acontecido realmente, a morte de Cristo não teria importância alguma. Seria qualquer coisa, de inútil ao bem dele estar morto, dando razão à frase “a dor dele, teu ganho”, vá em frente...

O cristianismo original era puro judaísmo rabínico e este não aceitava quaisquer convertidos gentios. Então, houve “troca” nesta forma de judaísmo. O rabino judeu fictício que “fundou” o cristianismo pareceu mudar sua raça de judeu para Ariano romano pagão e tornou-se um obstáculo para os fariseus judaicos ao invés de seu líder. Deste ponto, os judeus de seu tempo tornaram-se seus inimigos que eventualmente fizeram os romanos crucifica-lo.

Uma vez que Cristo é fictício, ele pode ser qualquer coisa para qualquer um, mas essa narrativa e edição desleixada ainda não muda o cristianismo original que existiu antes de ser viciosamente ROUBADO de elementos pagãos gentios a fim de criar um cavalo de Troia – um híbrido judeu-gentio pagão – uma nova religião para os gentios. A fim de completar essa tarefa, alguém teve de editar os evangelhos judeus e adicionar misturas gentias aqui e ali, mas ainda deixar o facto que Cristo é o messias judeu, rei dos judeus, e não o Anticristo Ariano pagão dos gentios.

Isto levanta uma questão: quem editou e mudou o conteúdo dos evangelhos judeus a fim de usá-los para derrubar e destruir o Império Romano Satânico e forçar os romanos a se converterem ao cristianismo?

O seguinte é parcialmente verdadeiro, mas certos factos importantes foram propositadamente omitidos pelos autores judeus: “Eles (os judeus saduceus) optaram por unir-se à Igreja. Esses judeus, em seu zelo para serem aceitos em sua comunidade recém-descoberta, partiram em sua própria cruzada para denegrir tudo sobre os judeus e o judaísmo.” “Para provar sua lealdade aos mestres da Igreja, esses renegados encorajaram a Igreja a usar mão pesada contra os judeus (fariseus). Eles inspiraram debates públicos e instigaram muitos pogroms pela história, então isso nem sempre foi culpa do antissemitismo gentio – judeus também acederam os fogos do ódio contra seu próprio povo.” (7)

“A edição (dos evangelhos) feita para purgar os crimes dos romanos e apagar as referências à rebelião de Jesus contra eles foi um trabalho intricado e difícil. Parte disso foi deixada incompleta. Lembre-se, milhares de manuscritos circulando por aí. Nem tudo podia ser expurgado. Mantém-se lampejos de exatidão. Por exemplo: ‘Nós descobrimos esse homem subversos da nossa nação. Ele opõe-se ao pagamento de impostos e clama ser o messias, um rei.’ Esta afirmação em Lucas indica que sacerdotes corruptos entregaram Jesus para seus opressores, a administração romana, porque ele era um rebelde contra a regência romana puro e simplesmente. Pelo facto disto ser tão diferente das outras afirmações ao longo dos Evangelhos, que toma grandes dores em tentar fazer um Jesus apolítico, isso é um pedaço óbvio de história real que vazou, contrário à intenção dos editores que empurram o conceito (gnóstico) paulino de um Jesus estritamente espiritual.” (8)

Nas citações acima, ou autores judeus afirmam que os judeus saduceus “optaram por unir-se a igreja” e tentaram impressionar seus “mestres” da Igreja Romana, mas na realidade, os judeus NUNCA uniram-se a qualquer organização cristã, para não mencionar que eles as “infiltraram”, como muitos cristãos iludidos acreditam sobre a Igreja Católica e o Vaticano. Os judeus COMEÇARAM \*TODO\* o cristianismo, todas as suas seitas e denominações, todas as Igrejas e todas as suas organizações. Foi assim que os evangelhos foram inventados e também assim que muitas adições e subtrações foram feitas neles.

Os judeus inventaram todos os aspetos do cristianismo, eles nunca o “infiltraram”. Enquanto o cristianismo existir, haverá judeus presentes, pois o povo judeu e o cristianismo estão eternamente conectados, porque cristianismo e comunismo são a “bateria” fonte do poder judaico no mundo. Até mesmo judeus a quem tu nunca ias desconfiar terem nada a ver com cristianismo estão ainda conectados a ele, pois todos os judeus são uma mente coletiva, como aliens Cinzas, e eles estão atados espiritualmente uns aos outros e a suas ferramentas para controlar os gentios.

Na parte anterior, demos uma olhada nos versos fabricados de Mateus 27:22-25, que provaram ser uma inserção feita muito posteriormente, designada a fazer parecer que o povo judeu teve um papel significante em “matar” o “fundador” do cristianismo. Nesta parte estamos a examinar não somente algumas interpolações muito importantes para se notar, mas também uma ficção judaica atrás da outra que definitivamente prova quem teriam sido os responsáveis pela morte de Cristo nas narrativas fictícias do povo judeu.

“Somos informados que os *Sanhedrin*, que consistem nos setenta e um maiores sábios de Israel, condenaram Jesus à morte. Ainda, há reescrituras suspeitas evidentes na descrição do julgamento. No Evangelho de Marcos, lemos que membros do Sanhedrin, como José de Arimateia, ‘membro proeminente do conselho’, arriscou tudo para pedir Pilatos que o corpo de Jesus fosse removido da cruz... Este detalhe mostra que mesmo entre os Sanhedrin, Jesus tinha muitos apoiadores.” (9)

“Somos forçados a aceitar que a história foi alterada. Esse julgamento, tão prejudicial para a reputação dos judeus pelo milénio, foi mais que provável totalmente inventado pelo escrito do Evangelho de Marcos, e então copiado por Mateus e Lucas para implicar os judeus no assassinato de Jesus, quando este foi na verdade um assunto romano do começo ao fim. Baseado em rastros deixados no texto, os julgamentos foram certamente fabricações concebidas para indiciar os judeus e exonerar os romanos.” (10)

Nas próximas citações os autores ADMITEM quem ‘realmente’ matou Cristo na ficção judaica dos evangelhos. Não foi quem fomos forçados a acreditar...

“É importante salientar que o testemunho de Pedro dos judeus matando Jesus de facto (no Evangelho de Pedro, que foi deixado fora da bíblia) contradiz diretamente o Novo Testamento... Todos os quatro Evangelhos são categóricos em que, independente do papel que os Evangelhos insistam que os judeus tiveram em agitar para a morte de Jesus, foi mais que certamente os romanos que realmente o crucificaram. De facto, o Novo Testamento vai tão longe ao ponto de dizer-nos explicitamente que não somente os fariseus não mataram Jesus, eles até tentaram salvar sua vida. Somente por ignorar deliberadamente os factos estabelecidos sobre a morte de Jesus é que Pedro poderia vir com suas falsidades antisemitas.” (11)

“Se Jesus era tal devoto fariseu e rabino, então, por que os judeus iriam querer sua morte? A verdade é que: eles não queriam. Os rabinos não tinham quaisquer problemas com Jesus. De facto, eles devidamente pensaram nele como um dos seus, um que defendeu os ensinamentos essenciais que eles concordavam fundamentalmente.” (12)

Agora é importante examinar outro capítulo que é ficção judaica depois de ficção judaica. Certa vez, no grupo online da Comunidade Satânica Gay, havia um membro iludido que se juntou e começou a postar comentários favoráveis sobre Judas Iscariotes porque esse personagem, que o idiota iludido pensava ser real, foi o apóstolo que supostamente “traiu” Cristo. Enquanto eu não tenho qualquer problema com pessoas que blasfemam o personagem Cristo, eu tive que banir os imbecis que estavam a postar seu lixo (cristianismo reverso, não satanismo) porque quando eu os corriji, eles mostraram que não estavam interessados em aprender a verdade sobre Cristo o judeu, mas ao invés, queriam reverenciar os judeus como “assassinos de cristo” ao invés de do que os judeus são realmente: INVENTORES E DOADORES DE CRISTO!

Na arte cristã, Cristo recebeu falsas características físicas gentias, enquanto Judas Iscariotes, cujo nome significa “judeu”, recebeu a aparência clássica malgina do judeu sagaz com nariz de gancho. Essa é uma mensagem subliminar que os judeus são responsáveis por “trair” um Cristo Ariano e fazê-lo ser sentenciado a morte. Não houve outra maior mentira que atingiu a humanidade até que os judeus inventaram a mentira sobre as “câmaras de gás” nazistas e o “extermínio sistemático” do povo judeu pelos nazis. A farsa dos “judeus mataram Jesus” é ficção dentro de ficção, e é uma conspiração que foi designada para cobrir outras conspirações contra os gentios, especialmente o Assassinato Ritual Judaico, banqueiros criminosos e usura extrema.

Examinemos o personagem de Judas Iscariotes...

“Estudiosos agora acreditam que Judas Iscariotes nunca tenha existido em primeiro lugar, e foi inscrito na estória somente para incriminar os judeus. Entre outros, levando o estudioso cristão Raymond Brown escrever, aliás, em *The Death of the Messiah* que muitos estudiosos acreditam que Judas nunca existiu, mas que foi uma figura simbólica.

A primeira e mais convincente razão para achar isso é o simples facto do nome de Judas. O apóstolo cujo nome próprio significa “Judeu” ser o que se vira contra Jesus parece artificial ao extremo.

Também, se Judas tivesse existido, é chocante que Paulo (de Tarso) nunca menciona-o ao longo de todo o seu trabalho. Paula revela na morte de Jesus, modelando todo o seu sistema espiritual-filosófico depois da crucificação. Se um homem chamado Judas estivesse envolvido, ele certamente teria usado tal estória em seu proselitismo.

No entanto ele nem ao menos menciona o apóstolo que supostamente traiu Jesus sobre todos os outros. A omissão flagrante parece totalmente desconcertante até que consideremos que as epístolas de Paulo foram escritas depois dos Evangelhos. Parece muito plausível que a estória de Judas enraizou-se somente depois da morte de Paulo. Ele não faz qualquer menção porque Judas ainda não tinha sido inventado.

Para dar crédito adicional a este conceito é o número de interações nos Evangelhos em que Judas está faltando, mesmo estando presente em versões posteriores dos Evangelhos. Essas cenas, também carregam claras marcas de substancial reescritura... Entre as muitas indicações convincentes que Judas era fictício era seu precursor bíblico. A maioria dos leitores cristãos não estarão cientes da estória bíblica hebraica de Aitofel, o conselheiro desleal do Rei Davi, mesmo que as similaridades entre Aitofel e Judas sejam flagrantemente notáveis. Esses elementos compartilhados apontam para uma tentativa deliberada de fazer Jesus parecer Davi, o primeiro rei messiânico, e lançar os judeus como traidores responsáveis pelo assassinato de Jesus.” (13)

“... Virtualmente, cada detalhe sobre a estória de Judas indica que este foi idealizado depois da morte de Jesus e desenvolvido como uma ferramenta para usar antissemitismo para definir e promover o cristianismo. Até mesmo a noção de que os romanos iriam precisar da ajuda de um traidor dos discípulos de Jesus parece contradizer as afirmativas repetidas no Novo Testamento que Jesus com multidões gigantescas de pessoas esperando sua entrada.” (14)

Nas citações acima, o autor judeu admite que Judas é fictício, mas ele não pode admitir o mesmo de Cristo. Quando judeus dizem quaisquer tipo de verdades, eles ou distorcem-na, ou eles não provem a verdade completa. Essa incapacidade de dizer uma verdade por inteiro sem motivos ulteriores é uma das características raciais do povo judeu.

Outro personagem judeu que é fictício dentro dos Evangelhos fictícios judaicos é Barrabás, cuja estória foi emendada à estória de Cristo e vice-versa dentro do processo de edição dos evangelhos judeus, uma vez que nem todas as afirmações pró-judaicas originais poderiam ser apagadas

“O Novo Testamento relata que quando Jesus foi crucificado, um condenado judeu chamado Barrabás foi com ele. De todos os quatro evangelhos, aprendemos que Barrabás teve parte em algum tipo de rebelião contra Roma. Por essa razão, quando Pilatos dá aos judeus uma oportunidade para libertar um prisioneiro, os judeus chamam pela libertação de Barrabás. Como Marcos conta a estória:

Marcos 15:6-11 – Ora, no dia da festa costumava soltar-lhes um preso qualquer que eles pedissem. E havia um chamado Barrabás, que, preso com outros amotinadores, tinha num motim cometido uma morte. E a multidão, dando gritos, começou a pedir que fizesse como sempre lhes tinha feito.

E Pilatos lhes respondeu, dizendo: Quereis que vos solte o Rei dos Judeus? Porque ele bem sabia que por inveja os principais dos sacerdotes o tinham entregado. Mas os principais dos sacerdotes incitaram a multidão para que fosse solto antes Barrabás.”

“... A aparição de Barrabás na narrativa parece encenada e inacreditável. Porque tal amável personagem iria aparecer somente posterior à narrativa?” “Há algo estranho sobre o conto de Barrabás desde o começo.”

“Os arquitetos do Novo Testamento estavam dizendo que quando os judeus tiveram uma chance de escolher entre um homem de paz, Jesus, e um bandido que queria rebelião, eles optaram por libertar o bandido. Eles salvaram um rebelde contra Roma, enquanto o pacífico Jesus que promoveu uma revolução espiritual foi posto à morte.”

“Hyam Maccoby vai ainda mais longe, teorizando que a estória de Barrabás é na verdade um resquício da própria história real de Jesus.” “Ele (Barrabás/Jesus) era um rebelde judeu contra Roma, amado pelo povo judeu por sua devoção a ele. Essa é uma interpretação fascinante da parte de Maccoby. Ele acredita que Barrabás é o Jesus cuja rebelião política contra Roma discorreu a ira das legiões e que foi, portanto, sentenciado a morte por crucificação, enquanto que o Jesus que foi crucificado por sua rebelião contra o judaísmo é o produto da releitura cristã de um conto embelezado.”

“Independente de Barrabas ter ido deixado na estória porque ele é a verdadeira história de Jesus ou não, os judeus não tinham qualquer controlo em quem vivia ou morria. Os romanos nunca os concederam qualquer tipo de poder. Os judeus permaneceram como um povo ocupado com nenhum outro poder senão o de obedecer.” (15)

Nos parágrafos acima, podemos ver que em alguns casos, Barrabás é Cristo e em outros, Cristo é Barrabás. Esta é uma farsa judaica bastante alda. Os judeus fazem parecer que eles eram “escravos indefesos” no Império Romano, mas isso não é verdade, considerando que eles mantiveram-se em posições de controlo e definitivamente escravizaram os romanos.

Até agora, observamos que se Jesus Cristo tivesse existido, teriam sido os romanos gentios pagãos que querê-lo-iam morto e estariam por trás de sua morte, bem como que são os judeus que estão por trás das interpolações “anti-judaicas” adicionadas aos evangelhos judaicos a fim de fazer parecer são religiões distintas e separadas quando na verdade não são tal coisa. Esta parte do sermão dará uma breve análise na judaicidade do personagem Jesus e também o PORQUÊ dos romanos terem dado um fim a vida desse judeu neste conto de fada fictício judaico.



A última pessoa para analisarmos é Marcião de Sinope, que é responsável por editar os evangelhos judaicos e algumas das epístolas fictícias de Paulo para a forma canonizada dos evangelhos que temos hoje. Marcião não é um personagem fictício, e até onde sei, ele não era judeu, mas ainda assim ele teve um maior papel na edição dos evangelhos judeus e mudar os originais judaicos para a forma de cristianismo que nosso povo tem sido doutrinado pelos séculos. O povo judeu, independente de ter recebido alcunhas como “raça de víboras” e “filhos do diabo”, suportaram plenamente os trabalhos de Marcião e, posteriormente, de Martinho Lutero, porque os judeus sabem que qualquer “resistência” ao cristianismo que eles demonstrem serve para promovê-lo e avançá-lo, dada a crença dos gentios de que “se os judeus estão contra o cristianismo, então deve valer a pena defendê-lo e lutar por ele.”

“Marcião, filho do bispo de Sinope em Ponto, uniu-se ao credo gnóstico sírio em Roma em desenvolver uma visão dualística da história sacra. Isso postulou a existência de dois ‘deuses’, o deus bom e gracioso do Nazareno e o deus demiurgo dos judeus. Ele ensinou um dualismo irreconhecível entre evangelho e lei, cristianismo e judaísmo. O demiurgo da religião dos judeus era visto como rigoroso e severo; portanto os judeus foram jogados ao Hades pelo Nazareno que era o ‘deus bom’.

Marcião estabeleceu o ‘Novo Cânone dos Evangelhos’: um Evangelho resumido de Lucas e dez das epístolas de Paulo. Ele distorceu as palavras em Mateus 5:17 em ‘Eu não vim para cumprir a Lei e os Profetas, porém para destruí-los’.

Ref.: [www.marcion.info](http://www.marcion.info)

Marcião acreditou que o cristianismo não tinha qualquer conexão com o passado, mas caiu abruptamente e magicamente dos céus. O Nazareno não nasceu e nem morreu. Seu corpo era um fantasma para revelar o ‘Deus bom’ e sua morte foi uma ilusão. Esse Nazareno não foi o messias profetizado. Ele era totalmente uma nova súbita manifestação do deus bom do dualismo grego. O resto dos apóstolos eram corruptores do cristianismo puro. O nazareno apontou Paulo para ser o apóstolo para pregar a verdade do antinomismo e anti-judaísmo de Marcião.

Marcião foi o primeiro a criar um ‘Novo Testamento’ e acreditava que o ‘Antigo Testamento’ deveria ser descartado! A Igreja excomungou Marcião por causa de lunatismo e heresia, mas mesmo assim, eles incorporaram sua coleção dos textos dos Evangelhos e as epístolas de Paulo em um ‘Novo Testamento’ canônico oficial.

... Alguns estudiosos cristãos apontam que os aspectos antissemitas das epístolas vêm de Marcião, e os sentimentos pros-judaicos são originais de Paulo. Havia um grande influxo de gentios nesta nova seita hebraica ao mesmo tempo que a opressão romana estava a crescer e iria extirpar uma geração de judeus. Portanto, as guerras subsequentes entre judeus e o império romano removeu os saduceus da história juntamente com a pequena comunidade messiânica hebraica. Isso também riscou a escola dos justos da Casa de Shamai.

Durante as guerras contra Roma, judeus lutaram contra os seduceus pró-romanos. Resumidamente, as guerras subsequentes entre judeus e o Império Romano abateram os seduceus para fora da história juntamente com muitas outras seitas hebraicas contraditórias, incluindo seitas hebraico-cristãs.

A maioria dos argumentos entre os Evangelhos e os Fariseus na verdade eram argumentos entre as escolas de Hilel vs. Shamaï (escolas de pensamento bíblico legítimo).” (16)

Como muitos outros cristão que não conseguem lidar com o facto de que cristianismo é judaísmo, Marcião tentou fazer o cristianismo em sua própria versão e mudou a mensagem pró-judaica em um cristianismo “pagão” gnóstico (um contraditor), do qual eu vi até algumas pessoas afirmarem que são “pagãs” ou até “satanistas”, vergonhosamente afirmam que este seja cristianismo puro, verdadeiro ou “primordial”. Isso é uma desgraça. Não importa quantos elementos pagãos conservadores que o cristianismo adopte, cada mínima parte do cristianismo sempre será comunismo promordial. Cristianismo da ala conservadora não está isento de ser comunista, nem se este afirmar combater o comunismo. Sim, isso significa que cristãos como David Duke, Ted Pike e Texe Marrs são comunistas que “odeiam” o comunismo. Se isso parece não fazer sentido algum, é porque os judeus nunca intencionaram que o cristianismo fizesse qualquer sentido ou tivesse qualquer racionalidade. Igualmente, os seguidores do cristianismo têm pouquíssima racionalidade, se alguma.

Vamos examinar cuidadosamente a judaicidade do personagem de Cristo das bocas do povo judeu que ADMITEM que o fundador fictício da religião cristã é na verdade um dos seus.

“Jesus viveu, ensinou e morreu como um judeu. Ele definiu a si mesmo e sua judaicidade da mesma forma que judeus observantes da Torá hoje em dia. Ele conduziu-se como um devoto rabino e fariseu. Ele usou uma cobertura de cabeça judaica, rezou em língua hebraica, comeu comida kosher, honrou o Shabat, tinha a mezuzá na porta de sua casa, acendia a menorá de Hanukka, vestia o talit com franjas, adornava-se com o tefilin diariamente, acenava com Etrog e Lulav no Sukkot, comia matzot na páscoa e estudava a Torá regularmente. Ele desfrutava da mesmíssima relação com Deus compartilhada por todos os judeus.” (17)

“Como rabino devoto treinado na Torá, Jesus fundou seus sermões, parábolas e aforismos sobre os mesmos dizeres judaicos que governavam cada aspecto de sua vida.” (18)

“Que melhor prova podemos achar da verdadeira natureza de Jesus como político e patriota judeu do que a maneira de sua morte? Se ele tivesse sido posto a morte por blasfêmia, ele não teria sido crucificado. Jesus foi morto pela forma distintiva romana de punição capital, reservada para rebeldes políticos contra as regras de Roma: crucificação.

Morte na cruz era uma punição geralmente reservada para escravos rebeldes, mas em um território conquistado como a Palestina, oficiais romanos usavam para punir actos de insurreição ou rebelião contra sua ocupação. O facto de Jesus ter morrido na cruz testemunha sua posição como líder rebelde judeu.” (19)

Diferente do Evangelho de Marcos, o seguinte verso contraditório do Evangelho de João mostra que foram os romanos gentios pagãos e não o povo judeu, que queriam aque Cristo morresse, pois ele era um judeu subversivo que estava a liderar seu povo judeu numa revolta contra a Roma pagã, bem como por empurrar uma religião anti-natural, anti-tradicional monoteísta para substituir o paganismo do povo romano, que era satanismo, previamente durante os tempos pré-cristãos quando paganismo e satanismo ainda eram sinónimos:

João 11:50-53 – “Nem considerais que nos convém que um homem morra pelo povo, e que não pereça toda a nação. Ora ele não disse isto de si mesmo, mas, sendo o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus iria morrer pela nação. E não somente pela nação, mas também para reunir em um corpo os filhos de Deus que andavam dispersos. Desde aquele dia, pois, consultavam-se (os romanos pagãos) para o matarem.”

Note que independente de que judeu, incluindo Cristo ou seus apóstolos, fale de reunir os gentios, eles estão referindo-se a mistura racial, pois qualquer outro propósito que os judeus tenham para gentios de uma mesma raça que já estão juntos é o de dividi-los e conquista-los.

“Nem do Talmude e nem de qualquer outra fonte judaica, há qualquer evidência a sugerir que os judeus mataram Jesus. Cada estória relata a outro Yeshu, ou Jesus, um nome muito comum nos tempos do Templo e um período abundante de pessoas afirmando serem o messias. Todas as outras fontes são fictícias. Não resta provas, tanto cristãs como judaicas, de nenhuma animosidade entre Jesus e as autoridades farisaicas de seus dias; pelo contrário, o Novo Testamento diz explicitamente que os rabinos salvaram a vida de Jesus quando sua vida havia sido ameaçada por Herodes. Se os rabinos quisessem a morte de Jesus, eles poderiam tê-lo finalizado logo ali quando o rei brutal venderia seu escalpo.” (20)

Neste ponto, ao olhar para os evangelhos fictícios e o resto do Novo Testamento, sabemos agora que os judeus não seriam responsáveis pela morte de Cristo (pois ele era um dos seus) e que eles tentaram salvar sua vida. Sabemos que seriam os romanos que iriam querer a morte de Cristo e tomaram sua vida. Fora os crimes de Jesus Cristo que conhecemos, a saber, sua subversão do Império Romano Satânico, qual seria a razão subjacente de por que os romanos queriam Jesus morte e o mataram?

“Uma vez que o Nazareno foi morto porque ele era judeu, ele morreu uma morte honrada; sendo assim, isso serviu como uma expiação dos pecados.” (21)

Algo interessante é que, por causa do mito de Cristo (descendente/filho de Davi), nos livros de direito romano, os romanos tiveram por mais de 400 anos uma lei que ordenava pena de morte para qualquer judeu que pudesse ser considerado como sendo descendente de Davi, fossem eles considerados Jesus Cristo (Yeshua ben Yosef na “primeira vinda” ou ben David na “segunda vinda”) ou não.

E para mencionar, a Deusa/Demónia Astaroth (Isis/Ishtar) disse à Sociedade Vril nazista que os judeus foram um problema e uma emaçã contra a humanidade muito antes do mito de cristo ter sido imaginado.

Nos Protocolos dos Sábios de Sião, os judeus afirmam que “destrirão Deus” e “banirão Cristo”, mas a verdade é que essas são também interpolações feitas para fazê-lo parecer com “cristianismo vs. judaísmo” quando não há nada mais distante da verdade. Os judeus factualmente **PROMOVEM** o cristianismo em cada oportunidade, enquanto outros judeus promovem liberalismo e aceitam tais coisas como casamento homossexual e direitos homossexuais, somente como um truque para enganar os cristãos em pensar que se os judeus estão para os homossexuais (o terceiro sexo), então os “valores de família” cristãos são dignos de serem defendidos aos confusos olhos dos “goyim” (gíria judaica para não-judeus, que significa “gado”). Novamente, nada poderia estar mais longe da verdade. Os judeus estão tanto por detrás do liberalismo QUANTO do cristianismo em todas as suas formas.

Para encerrar, olhamos em como os judeus usam a mitologia dos “assassinos de Cristo” quando seus VERDADEIROS crimes são descobertos, mas, no entanto, o maior de todos os crimes judaicos do qual eu não entrei em muitos detalhes até agora foi o da INVENÇÃO do cristianismo para destruir o VERDADEIRO Deus dos gentios, que é Satan, e usar o cristianismo para separar o povo Ariano de Satan e dos Poderes do Inferno, pois os judeus precisam separar-nos de nossas raízes a fim de facilitar nos fazer lavagem cerebral, domesticar e controlar.

Por muitos anos, o Deus gentio Pan, que tem chifres e cascos (uma alegoria para a virilidade masculina e poder curativo mercurial) recebeu a alcunha de “Diabo”, e a igreja o igualou a Satan. O Pai Satan costumava vir a mim na forma de Pan em lá para 2003. Por mais que nas lendas gregas diz-se que o Deus bode Pan seja filho de Hermes, no Egipto, o Deus bode Ptah que é o próprio Satan, e Thoth-Hermes é um de seus filhos, o que faz que seja o inverso do conto grego.

Quando os judeus dizem que eles destruirão Deus, eles estão mencionando Satan. Satan é o Deus da natureza. Os judeus inventaram o “deus” cristãos do alegado “sobrenatural”. Porém, jamais seja enganado novamente! Não há NADA mesmo que remotamente espiritual, sobrenatural ou mesmo natural sobre o cristianismo!!! Ao apagar nosso passado e cortar nossas raízes pagãs, os judeus tiveram a liberdade de reescrever a história e substituir a verdade com mentiras. Adolf Hitler certa vez afirmou que o cristianismo foi a maior mentira que os judeus já contaram à humanidade.

Sobre a “derrota” simbólica de Pan e a vitória (temporária) judaica do cristianismo:

“No Segundo Século d.C., o ensaísta grego Plutarco registrou que durante o reinado do Imperador Tibério, viajantes navegando pelo oeste da Grécia ouviram uma voz alta proclamando a morte do grande Pan. Na lenda cristã, essa estória estava associada com a paixão de Cristo, que ocorreu durante o reinado de Tibério e foi tida como prenuncia da vitória de Cristo sobre os deuses pagãos.” (22)

Ao dedicar nossa alma para Satan, para sua causa Nacional-Socialista e formarmos uma relação próxima com Satan e seus Demónios, nós redescobrimos nossas raízes. Paganismo é Satanismo. “Pagão” = satânico e gentio.

Quando os judeus dizem que eles vão banir “Cristo” (que é uma interpolação nos Protocolos), eles não estão se referindo ao Cristo, o messias cristãos. O que eles estão realmente se referindo é que les irão impedir os gentios de elevar suas serpentes kundalini e de se tornarem Deuses, porque daí os judeus podem ser os “deuses” do planeta Terra, e daí cumprir sua causa messiânica de se tornarem seu próprio messias, matando a raça Branca Ariana e escravizando todas as raças remanescentes. Cristo nada mais é que a versão judaica do processo de elevar a serpente kundalini (o Leviatan judaico) e o processo alquímico que envolve transformar o corpo e alma humana nos de um Deus. Os judeus não querem destruir Cristo, mas o CONCEITO que foi inserido por gentios que estavam a registrar certas escrituras sob coerção. Essa foi a única forma que eles tiveram para inserir alguns segredos satânicos na bíblia cristã para serem vistos por gentios que tinham os olhos espirituais para vê-los. Isso foi um grito de socorro por pagãos que foram forçados a se converterem ao cristianismo. Foram também artistas como Da Vinci que estavam a pedir por socorro de gentios que tinham seus olhos espirituais abertos e podiam ver a verdade que estavam a tentar dizer. Muitos artistas, poetas e autores Arianos tentaram nos informar que Cristo nunca existiu como uma pessoas mas que foi foubado de um conceito espiritual pagão.

Através de Assassinato Ritual Judaico, usura e substituição do Paganismo (Satanismo) ancestral com cristianismo, islamismo e comunismo, os judeus simbolicamente destruíram Deus. Satan é Deus, e seu povo são os gentios. Os Protocolos dos Sábios de Sião não se referem a “deus” como Jeová-Yavé ou Jesus Cristo, mas a Satan e seus Demónios.

Referências:

- (1) Jewish Secrets Hidden In the New Testament: The Growing Global Torah Revolution, pelo Rabino Avraham Feld e Ovadyah Avrahami p. xxii
- (2) Kosher Jesus, pelo Rabino Shmuley Boteach p. 82
- (3) O mesmo. páginas 84-85
- (4) Jewish Secrets Hidden In the New Testament: The Growing Global Torah Revolution, pelo Rabino Avraham Feld e Ovadyah Avrahami páginas 201-202
- (5) Kosher Jesus, pelo Rabino Shmuley Boteach p. 135
- (6) O mesmo p. 136

- (7) Jewish Secrets Hidden In the New Testament: The Growing Global Torah Revolution, pelo Rabino Avraham Feld e Ovadyah Avrahami páginas 133-134
- (8) Kosher Jesus, pelo Rabino Shmuley Boteach p. 51
- (9) O mesmo. p. 90
- (10) O mesmo. p. 93
- (11) O mesmo. p. 71
- (12) O mesmo. p. 110
- (13) O mesmo. páginas 75-76
- (14) O mesmo. páginas 79-80
- (15) O mesmo. páginas 87-88
- (16) Jewish Secrets Hidden In the New Testament: The Growing Global Torah Revolution, pelo Rabino Avraham Feld e Ovadyah Avrahami páginas 171-172
- (17) Kosher Jesus, pelo Rabino Shmuley Boteach p. x
- (18) O mesmo. p. 24
- (19) O mesmo. p. 89
- (20) O mesmo. p. 225
- (21) Jewish Secrets Hidden In the New Testament: The Growing Global Torah Revolution, pelo Rabino Avraham Feld e Ovadyah Avrahami páginas 106-107
- (22) <http://www.defendingthebride.com/ch/ca/rock4.html> (Website vergonhoso cristão que calunia Satan e seus Demónios, mas usei-o para ilustrar um argumento)

# Acerca de Nazismo Satânico

## Parte Um: Checando a Realidade

“Nós somos nazistas.” – Lilith

“Não existe tal coisa como ‘ódio cego’ contra os judeus.” – Astaroth (ditado para mim pessoalmente em 7 de julho de 2007)

“Entendes o significado profundo do movimento Nacional-Socialista? Quem quer que veja no Nacional-Socialismo nada além de um movimento político não sabe muito sobre ele... Ele é ainda mais que uma religião: ele é a vontade de re-criar a humanidade.” – Adolf Hitler (1)

Satan e seus Demónios, que são da raça Nórdica-Ariana de extraterrestres, foram os primeiros nazistas, e eles passaram os ensinamentos do Nacional-Socialismo primordial para seus descendentes através das religiões pagãs originais ancestrais pré-cristãs, na época quando “Pagão” significava literalmente “de Satan” ou, em outras palavras, antes que paganismo tornou-se politicamente correto na sua forma cristianizada, marxista, igualitária que está disponível para qualquer um hoje, ao contrário de ser somente para os maiores dos maiores e mais poderosos dos poderosos como costumava ser.

Satanismo é um rótulo coletivo para todas as religiões pagãs originais que existiram antes que fossem cristianizadas. Há diferentes seitas e denominações de Satanismo, incluindo versões que são politicamente corretas que cancelam sua residência na categoria de Satanismo. Diabolatria, ou a chamada “adoração ao Diabo” que adoram uma versão cristã não-pagã de Satan, por exemplo, é somente uma forma rebelde de cristianismo, não Satanismo. O mesmo pode ser dito dos alegados “Satanistas” ateus ou simbólicos. Tudo que incorpore a cabala judaica, que insulta Satan e seus Demónios como sendo “Qlippoth” na versão judaica da Árvore da Vida, não tem lugar algum no Satanismo. “Satan” significa inimigo e adversário em hebraico, que significa que tudo que seja judaico, incluindo cristianismo, islamismo e comunismo, estão excluídos do Satanismo sem exceção.

Como um autor aponta, “Excluindo adoradores do Diabo e satanistas como modinha, Satanismo religioso divide-se adicionalmente em três sub-categorias primárias identificáveis: 1 – Satanismo como uma religião da natureza; 2 – Satanismo como elitismo iniciatório; e 3 – Satanismo como paganismo eurocêntrico.” (2)

Nós, dos Ministérios da Alegria de Satan, que é Satanismo Espiritual, pertencemos a todas essas três sub-categorias delineadas pelo autor acima. Nós vivemos em harmonia com a natureza e a Lei Natural, e somos os servos do planeta Terra. Somos iniciatórios e elitistas, no sentido em que reconhecemos que Satanismo não é para todos, e que somente os melhores dos melhores e mais poderosos dos

poderosos sobreviverão. Nós incluímos doutrinas como meditações para reforçar o Vrill/força vital e Yoga Serpentina ou Kundalini para ajudarmo-nos a verter nosso Eu anterior, e continuarmos a alcançar novas elevações de auto-superação física e espiritual, perfeição e liberdade. Nós também somos pagãos eurocêntricos no sentido que nós, Brancos Arianos, reconhecemos que Satan, o Deus Nórdico-Ariano, é nosso Pai Biológico, e nós abraçamos nossa herança pagã Indo-Europeia. Satan/Enki (o Pai de Todos, Wotan) criou todas as raças gentias, mas ele e uma mulher humana deram o nascimento da raça Ariana. Satan quer que nós preservemos isso, da mesma forma que ele quer o bem-estar de todas as outras raças e nações não-judaicas. Cristianismo e sua prole, o marxismo, são os que geraram tensões raciais e o que colocaram os gentios Indo-Europeus na mira do ódio judaico, e nos marcou para o extermínio. Satanismo celebra orgulho e consciência racial, e a remoção implacável de tudo que fique em nosso caminho.

“Uma crença central de... Satanismo nazista concerne o advento de uma nova elite de super-homens que varrerá as massas inferiores junto com suas ‘religiões e moralidades escravas’ e então inaugurar uma nova era de evolução planetária.” (3)

Na Alegria de Satan, através de meditações de poder satânica diária, e independente de orientação sexual, cada um a ficar estritamente com seu próprio grupo étnico, estamos a restaurar a Ordem Natural; a Ordem Satânica. Com os Arianos a permanecerem fieis à nossa raça, procriarem somente com os nossos e elevarem nosso poder Vril através da meditação diária, daremos origem ao novo homem, o Super-Homem ou *Übermensch* profetizado por Friedrich Nietzsche e louvado por nosso Líder Satânico, Adolf Hitler. O credo judeu alheio do cristianismo será removido do planeta Terra e ilegalizado globalmente, e os cristãos que não podem ou não deixarão o cristianismo por suas razões próprias, serão segregados do novo desenvolvimento de uma humanidade superior de homens-Deuses, e serão deixados a mercê de si mesmos para definharem. Cristianismo terá uma morte amarga junto com os cristãos, muçulmanos e comunistas incuráveis. Os que serão varridos são o povo judeu e o sistema de mistura racial que eles forçosamente instalaram com a ajuda do cristianismo, islamismo e comunismo. Todos esses programas judaicos serão tratados duramente, de uma vez e para sempre.

“Comum a todos os grupos nazi-Satanistas é um desprezo total pelos valores do cristianismo e da sociedade liberal. O mais elevado louvor é reservado ao espírito do guerreiro, coragem heróica e o orgulho dos povos pagãos bárbaros, especialmente os teutões e celtas nativos da Europa nórdica e ocidental, anterior à sua conversão ao cristianismo. Nietzsche é considerado como um profeta por sua celebração do Anticristo e denúncia do cristianismo como uma ‘religião de escravos’. A natureza fraca, humilde e cheia de culpa da moralidade cristã é constantemente ridicularizada. Sua herança secular é tida como responsável pelo crescimento prodigioso de uma humanidade composta de inferiores raciais e fracos medrosos que clamam a proteção da democracia e liberalismo contra o feroz e poderoso. A maioria da humanidade (aqueles que estão de fora) são considerados



um fardo indigno sobre o planeta. Os judeus e cristãos são regularmente expostos por promover o pacifismo, materialismo, sociedade cosmopolita (a Nova Ordem Mundial) em que a cidadania mundial homogênea e míope obedientemente consome produtos padronizados para o lucro da plutocracia. A erosão de todas as diferenças de gênero, raciais, nacionais e culturais é vista como uma séria ameaça para a evolução humana que, é afirmado, só pode ser alcançada através de conflito e guerra.” (4)

“De acordo com David Myatt (Ordem dos Nove Ângulos), ‘A Alemanha Nacional-Socialista foi uma expressão prática do espírito Satânico: Liderada por Hitler, que era hábil a utilizar energia acasual e pousá-la para alcançar seus objetivos políticos... A Alemanha NS foi uma explosão de luz Luciferiana – de entusiasmo e poder – num mundo outrora nazareno, pacifista e entediante.’ O Terceiro Reich foi tal afronta à dominação nazarena que ele teve de ser ‘extirpado da psique do Ocidente’ por inventar o mito de remorso do Holocausto. Mas Myatt argumenta que o período de governo nazi abriu um nexos para influência acasual; sua energia arquetípica foi guardada e espera por uso posterior.” (5)

(Acerda de nasiatas satânicos) “Pegando a deixa de LaVey e Aquino, esses grupos neonazistas combinam rituais satânicos e invocações mágicas com adoração a Hitler e ideologia nazista. O ataque nazi-Satânico ao cristianismo reitera a noção nietzscheane do Super-Homem e a sobrevivência do mais forte encontrada na doutrina Nacional-Socialista.” “Quando nazi-Satanistas realizam seus rituais com referências hitleristas, eles adoptam uma Vontade de Potência sombria... Neste meio cultural, essa pompa de ambos Hitler e Satan representam símbolos carregados por elitismo combinado com ira e agressão contra a ‘Nova Ordem Mundial’, capitalismo, cristianismo, democracia e, o ‘rebanho’ em geral. A Suástica e a imagem do Terceiro Reich junto a velas pretas, caveiras e pentagramas mágicos em um quadro de transgressão ritualizada e exclusão do resto da sociedade.” (6)

Nós, da Alegria de Satan, não pegamos a deixa desses líderes imperfeitos do Satanismo moderno. Nós dispomos dos ensinamentos do próprio Satan, seus Demónios e seu Escolhido, o Anticristo. Diferente da “Ordem dos Nove Ângulos” de David Myatt, nós não colocamos nossas vidas em perigo e somos cidadãos cumpridores da lei. Nós reconhecemos que Myatt teve algumas boas ideias e entendemos o ponto que ele fez, mas sabemos que é a vontade de Satan para nós continuarmos a alcançar mais altas elevações através da meditação Satânica. Satan também não quer que seu povo cumpra nenhuma sentença na cadeia por tentar ultrapassar nosso estado actual de humanidade. Nós também compreendemos que nossa guerra é “no além” e é espiritual, que pelo tempo sendo este, faz nossa guerra contra os judeus e seus programas ser espiritual, significando que nossa luta actual é no astral. Isso é perfeitamente legal, mas sigilo ainda se aplica para nossa segurança e bem estar.

Ao invés de nos seconder e literalmente evitar o resto da sociedade como o autor do livro mencionou acima, nós mantemos para nós mesmos, mas trabalhamos a fim de elevar aquelas de nossas pessoas que são dignas de aprender a verdade sobre Satan, as mentiras do cristianismo e lixo judaico relacionado, e sobre a pendente Nova Ordem Mundial e o Governo Comunista Mundial que é governado pelas utópicas leis judaicas de Noé. Aqueles de nosso povo que ainda são cristãos ou actualmente liberais, mas que irão aprender e entender a verdade antes que seja tarde, unir-se-ão a nós e trabalharão para aperfeiçoar suas mentes, corpos e almas, e trabalharão para informar, educar, guiar e elevar o resto dos humanos dignos dos povos gentios que devem despertar. Satan, porém, tem uma prioridade sobre a raça Branca Ariana, porque os judeus quase destruíram-nos com suas revoluções e religiões kosher, e somos actualmente a espécie em maior risco na Natureza.

Do novo testamento judaico da bíblia cristã: “Porque todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus. Porque todos quantos fostes batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo. Nisto não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea; porque todos vós sois um em Cristo Jesus. E, se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão, e herdeiros conforme a promessa.” (Gálatas 3:26-29)

A doutrina de Gálatas 3 é o núcleo desagradável do cristianismo. Nas religiões pagãs Satânicas, que sempre praticaram pelo menos alguma forma de Nazismo primordial desde o alvorecer da civilização, as diferenças entre raça, sexo biológico e cultura nunca foram encorajadas a serem abolidas e misturadas em uma única raça, género ou cultura politicamente correctos. Esse foi o trabalho do cristianismo, que veio para trazer um fim para a diversidade natural humana e substituí-la com o escravo perfeito do que o povo judeu e os iludidos cristãos e muçulmanos chamam de “deus”.

Um povo sem raça, género ou cultura próprios, nem são mais sequer um povo, mas são agora gado marcado sem alma de propriedade judaica, que serve os judeus dia e noite.

Como Hitler escreveu em *Mein Kampf*, “Se o judeu, com a ajuda de seu credo marxista, conquistar as nações deste mundo, sua coroa será a grinalda funeral da humanidade e o planeta conduzir-se-á através do éter uma vez mais vazio de humanidade, como fez milhões de anos atrás. A Eterna Natureza toma inexorável vingança em qualquer usurpação de seu reino.”

Nesta declaração, Adolf Hitler, referindo-se a Jesus Cristo e o credo marxista deste tal qual encontra-se no “sermão da montanha”, estava a recitar a verdadeira antítese do cristianismo. Qualquer pessoa que pensa ser “Satanista” mas tem um problema com Adolf Hitler, definitivamente tem um problema com o próprio Satan e pode ter um ataque de raiva toda vez que não consegue fazer um Satanismo à sua própria imagem, pois não pode aceitar a realidade. Como Savitri Devi apontou certa vez,

os Deuses, que também são conhecidos como Demónios, não podem jamais ser desnazificados.

Quer uma pessoa seja Satanista ou não, expor e atacar o cristianismo ou islamismo aqui e ali por elas mesmas pode no máximo ocasionar um tapinha na mão, mas se uma pessoa vai fundo até as raízes judaicas destes e sobre as conspirações judaicas contra a humanidade, então a pessoa é considerada uma ameaça. A Alegria de Satan é a organização satânica legítima que é atacada mais severamente porque o próprio Satan, juntamente com seus Demónios e o Anticristo, escolheram-nos para sermos seu porta-vozes e para liderar o caminho. Os inimigos de Satan, que também são naturalmente nossos inimigos, não conseguem tolerar isso. Nós somos a maior ameaça contra o cristianismo, islamismo, comunismo e todas as outras conspirações judaicas contra a humanidade desde o Terceiro Reich.

Satanismo é somente para o forte. Fracotes e cobardes vão se contorcerem em agonia na presença do verdadeiro Satan. Qualquer Satanismo que não seja Nacional-Socialismo (Nazi) Pagão nem ao menos é Satanismo. Reciprocamente, qualquer Nacional-Socialismo que não é Paganismo Satânico nem ao menos é Nacional-Socialismo. Somente o forte, inteligente, sábio e o audaz conseguem lidar com este facto. O Nazismo do Terceiro Reich teve o sucesso que teve porque ele foi abençoado pelo próprio Satan desde o começo, e o movimento de Adolf Hitler começou na Ordem Satânica da Sociedade Thule.

#### Referências:

(1) Nietzsche, Prophet of Nazism: The Cult of the Superman, por Abir Taha p. 13

\*Nota: For a tendência inimiga contra o Nazismo, a principal razão do autor conseguir publicar este livro foi porque ele tentou fazer um caso para um Cristo pagão e cristianismo pagão, e até pegou algumas citações de ambos Nietzsche e dos Nazis fora de contexto para apoiar esse delírio sem sentido. Fora isso, este é um livro excelente!

(2) Gods of the Blood: The Pagan Revival and White Separatism, por Mattias Gardell p. 285

(3) Black Sun: Aryan Cults, Esoteric Nazism and the Politics of Identity, por Nicholas Goodrick-Clarke p. 213

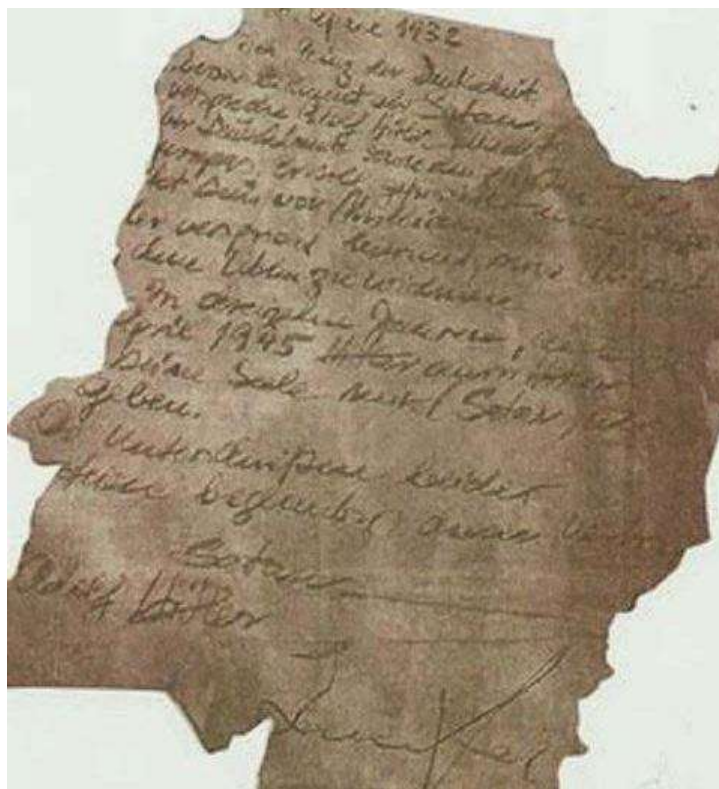
(4) O mesmo. p. 216

(5) O mesmo. p. 221

(6) O mesmo. p. 231

## Parte Dois: Os Super-Homens Nazistas São Satan e Seus Demónios

O acordo de Adolf Hitler com Satan/Lúcifer como exibido no Instituto de História em Berlin, Alemanha:



A segunda parte deste sermão é dedicada aos débeis fracos e cobardes com quem tive contato e que não querem acreditar que Hitler era um satanista e estava em contacto com Satan-Lúcifer. Este também é para os idiotas que não conseguem lidar com o facto que Satan é o Deus pagão Enki (Ea) que existiu bem antes da versão cristã de “Satan” ter ao menos sido imaginada.

Evidência mostra que Adolf Hitler fez um acordo com Satan em 1932. Hitler escreveu seu desejo de ser um líder Ariano para resgatar a humanidade gentia das garras da judiaria internacional e prevenir os objetivos judaicos de aniquilar a raça Ariana e escravizar todos os gentios remanescentes. Hitler assinou seu nome em sangue (veja a fotografia acima). Na época de Hitler, pouco se sabia sobre Satan de uma perspectiva pagão, não-cristã, então naquela época, então naquela época, Hitler achou que ele deveria entregar sua alma para Satan-Lúcifer em trinta anos após assinar o acordo. O suposto suicídio de Hitler foi escolhido para o Ano Novo satânico, Beltane, 30 de abril de 1945, que seriam exatamente 30 anos do dia que ele assinou o acordo com Satan. No entanto, Satan tinha outros planos para Hitler e os nazistas. Os corpos de Adolf Hitler e Eva Braun (sua esposa) nunca foram encontrados. Mais sobre a sobrevivência e fuga de Hitler serão abordados em um sermão separado. O ponto é que Hitler não acabou por se suicidar naquela data que ele prometeu dar sua alma para Satan, porque Satan não é o ser maligno coletor de

almas que é Yavé-Jeová. Satan tinha outros planos para Hitler e os nazis, considerando que o próprio Satan era eu Super-Homem.

Agora para a autenticidade do contrato de Hitler com Satan que foi escrito em 30 de abril de 1932. Temos que olhar para o que aconteceu. Antes de 1932, como muitas grandes almas satânicas Arianas, o mundo não entendeu bem Adolf Hitler, e por um longo período, a sorte não estava a seu favor. No entanto, imediatamente após Hitler dedicar sua alma a Satan e à vontade de Satan, sua sorte começou a mudar e ele rapidamente subiu ao poder, pois ele estava em completo acordo com os desejos de Satan.

Ainda há judeus que sabem a verdade sobre Hitler, os nazis e o cristianismo, mas para manter viva a praga da “Identidade Cristã”, eles tentam convencer os seguidores iludidos desse programa kosher de que Hitler e nazismo são “cristãos”. O triste é que cristianismo contaminou tanto o sangue de muitos do nosso povo ao ponto em que eles aceitam essas mentiras. Examinemos os factos sobre o que Adolf Hitler e os nazistas acreditavam e por em prática.

“Alianças poderiam ser formadas com o Mestre do Mundo que reina sobre uma cidade escondida em alguma parte do Oriente. Aqueles que concluem com o pacto (uma dedicação) vão mudar a superfície da Terra e conferir a aventura humana um novo significado por muitos milhares de anos.” (1)

“Devemos também estar cientes da noção do ‘Super-Homem desconhecido’. Ele está em todos os escritos místicos ‘negros’ em ambos Ocidente e Oriente. Que seja vivendo debaixo da Terra ou vindos de outros planetas, será que esses ‘Super-Homens desconhecidos’ evocados em ritos pagãos e satânicos realmente existem?” “Parece que Hitler compartilhou desta crença, e até mesmo afirmou estar em contacto com esses Super-Homens.” (2)

“O Novo Homem vive entre nós! Ele está aqui! – exclamou Hitler, triunfantemente. ‘Isso não é o suficiente para ti? Vou te contar um segredo. Eu vi o Novo Homem. Ele era intrépido e cruel. Eu estava com medo dele.’ Ao proferir essas palavras, Rauschning, Hitler estava tremendo num tipo de extase.” (3)

Hitler: “O ar ficou sufocante de forma que eu mal podia respirar. A cena barulhenta da Casa do Terouro pareceu derreter-se diante dos meus olhos. Eu levantei sozinho e trêmulo ante à forma flutuante do Super-Homem (Übermensch) – um espírito sublime e amedrontador, um semblante intrépido e cruel. Em santo temor, eu ofereci minha alma como um vaso de sua vontade.” (4)

“Adolf Hitler estava possuído pelo próprio Lucifer.” – Max Dominick (5)

“Os Homens-Deuses de Hitler não seriam outros senão as legiões de Lúcifer...” (6)

“Hitler acreditou devidamente que ele tinha estabelecido uma comunicação com Lúcifer, de quem ele abertamente ambicionava possessão.” (7)

“Apolion é o anjo caído que habitou Hitler...” (8)

E quem é Apolion? O Demónio Abadom/Apolion é mencionado no livro do Apocalipse no Novo Testamento judaico, e é afirmado que seja “anjo do poço sem fundo”. Esse “poço sem fundo”, ou abismo, é uma metáfora para os três chakras inferiores: o do plexo solar, o chakra sacral e o chakra base. Porém, geograficamente, há um interior no planeta Terra, e as aberturas para o interior da Terra estão nas regiões polares. Quando eu perguntei Satan se esse lugar era real, ele mostrou-me numa visão deste mundo mal-iluminado debaixo do nosso mundo que continha córregos com água verde espumante, túneis e cavernas, e em todo lugar havia pavões, que é o pássaro sagrado de Satan.

Apolion também é Enki, que o Talmude judaico registrou ser Samael, a serpente na Árvore do Conhecimento, e o Diabo que é Satan, o inimigo e adversário do povo judeu e o criador, pai e libertador da humanidade gentia, bem como o Deus da raça Ariana.

“... Enki e os Anunnaki eram os anjos caídos do texto bíblico. Quem mais seram o regente do ‘poço sem fundo’ senão o Senhor do Abzu!” – E. Vegh (9)

Representação do Extremo Oriente de Enki/Satan que é conhecido como Sanat Kumara e Rigden Iyepo, que reina no reino interior da Terra conhecido como Shambhala:







Enki, cujo nome significa “Senhor da Terra” e “Rei do Mundo” (um título de Sanat Kumara, que é uma anagrama nome oriental de Satan), é também o Senhor dos reinos subterrâneos do interior da Terra e também é conhecido pelos tibetanos como Rigden Iyepo. O Abzu de Enki significa “abismo”. Em outras palavras, Enki, que é Satan, é o Senhor do Abismo, a qual os iludidos cristãos acreditam ser sua versão do “Inferno”. Enquanto o Inferno \*oficial\*, que não é um lugar de tormento, está na constelação de Ório no espaço sideral, o Abzu ou interior da Terra contém o “Inferno” que era um lar longe de casa para Satan e seus Demónios quando eles ainda residiam no planeta Terra. O interior da Terra, a saber, as cidades subterrâneas de Agharta e Shambhala, é o local de nascimento da raça Ariana. Devido ao interior da Terra ser desprovido de luz do Sol que brilha na Terra exterior, a raça branca é naturalmente mais pálida em aparência. O “Sol Central” que deve ser uma esfera de matéria prima no centro da Terra e adorado pelos seus habitantes super-humanos, é chamado também de “Sol Negro”. Metaforicamente, este é tanto o chakra do plexo solar e também a fonte de luz e vida dentro da Terra.

Enki/Satan, o Senhor do Abismo, levou seus humanos Arianos para o centro da Terra para refúgio durante tempos de catástrofes planetárias e guerra na superfície da Terra. Ainda há colónias sobreviventes de Arianos que ainda residem no interior da Terra, especialmente debaixo do deserto de Gobi e debaixo dos Himalaias, que é onde seres humanos que alcançam a imortalidade vão até que eles possam ser tirados da Terra por Demónios. Edward Bulwer-Lytton, que era um iniciado nas sociedades Golden Dawn e Rosacruz, escreveu sobre esses Homens-Deuses Arianos em seu livro “Vril: O Poder da Raça Futura”. Esses humanos basicamente sobreviveram em abrigos, “caldeiras” e cavernas subterrâneas durante catástrofes na superfície da Terra. Os sobreviventes Arianos imortais de Atlantis ainda residem debaixo da superfície da Terra. Embora considerado como “ficção-científica”, os nazis reconheceram a verdade que o conto de Bulwer-Lytton estava tentando contar, e nomearam a Sociedade Nazista Vril como os Super-Homem Arianos, os Vril-ya, que sobreviveram a Atlantis na área designada por Satan para eles debaixo da superfície da Terra.

Eu devo adicionar aqui que o FALSO “Inferno” que supostamente está dentro da Terra da qual os cristãos e muçulmanos acreditam NÃO é de Satan! Essas seções do interior da Terra são habitadas por extraterrestres Cinzas e os criadores do povo judeu que adoptaram os nomes “Jeová”, “Yavé”, “YHVH” e “Moloque” – os reptilianos. Eu não tenho dúvidas que Nórdicos inimigos também residam lá também, considerando que muitas das estórias de horror sobre experiências de quase-morte relatadas por ex-ateus que se voltaram para Cristo, o saco de excremento judeu, falam sobre o alegado “Inferno” cristão estando no centro da Terra e a ser um “lago de fogo” ou um lugar de “fogo e enxofre” e tormento eterno. Esses lugares NÃO são de Satan, e ele e seus Demónios não têm NADA a ver com tais lugares. Tudo o que o inimigo é e faz foi culpado em Satan e seus Demónios, que foram infinitamente caluniados e difamados a fim de manter suas criações, os gentios, e os descendentes dos Deuses, a raça Ariana, longe deles a todo custo.

Para ler mais sobre o Inferno verdadeiro e o falso, veja:

<http://portugues.bucurialuisatan.com/morte-inferno-e-alem-vida>

Mais sobre Enki/Satan, seus povos Arianos e o interior da Terra: “Alguns pesquisadores sugerem que uma facção dos Anunnaki sob as ordens de Enlil, escaparam do planeta até que o dilúvio retrocedeu. Enquanto que outros, com a assistência de Enki (ki a significar subterrâneo, devo acrescentar) escaparam para dentro do sistema mundial de túneis, agora conhecidos como sistema de túneis Agharti (Agharta).” (10)

“Após a cataclisma que fez Hiperbórea inabitável, possivelmente 6 mil anos atrás, seus habitantes migraram para a região agora coberta pelo Deserto de Gobi e lá fundaram um novo lar: Agharta. Pessoas reuniram-se de todas as direções para este ‘centro do mundo’ que desfrutou de 2 mil anos de civilização brilhante. Então outra catástrofe ocorreu, suas causas desconhecidas: a superfície da região foi devastada, mas Agharta sobreviveu no subsolo.” “O povo Ariano migrou para duas direções: uns foram para Norte e Oeste, esperando retornar para seu lar hiperbóreo e conquistar seus territórios perdidos. Um segundo grupo foi ao Sul, para os Himalaias, e lá fundaram outro centro secreto em cavernas subterrâneas (Shambhala).” (11)

“Quando Hiperbórea começou a afundar, diz-se que os hiperbóreos escavaram túneis gigantescos com máquinas enormes dentro da crosta da Terra e se alocaram debaixo da região do Himalaia. O reino subterrâneo é chamado Agharta e sua capital é Shambhala. Os persas chamam essa terra de “Ariana”, a terra de origem dos Arianos.

... Karl Haushofer (das sociedades Thule e Vril) afirmou que Thule era de facto chamada Atlantis e – contrário a todos os outros pesquisadores do Tibet e Índia – ele disse que os sobreviventes Thule-Atlanteanos foram separados em dois grupos, um bom e um mal. Aqueles que chamaram a se mesmos como seu oráculo Agharta



eram os bons e se alocaram na região do Himalaia, os maus eram de Shambhala que queriam subjulgar a humanidade.” (12)

“O símbolo de Thule era a Suástica em sentido anti-horário.” (13)

“Hitler procurou especialmente descobrir as entradas ao mundo subterrâneo de Agharta e entrar em contacto com dos descendentes do “povo Deus” Ariano de Aldebaran-Hiperbórea.” (14)

“Hitler queria contruir uma ‘Agharta’ ou ‘Ariana’ exterior, e a Alemanha devia ser seu lar. Durante a existência do Terceiro Reich, duas grandes expedições foram mandadas pelas SS aos Himalaias para descobrir essas entradas.” (15)

Agora acerca da conclusão de Karl Haushofer de que “Agharta é boa e Shambhala é má”, eu devo discordar, porque Satan, que é o Deus Ariano Sanat Kumara, reside em Shmabala. Pessoalmente, eu creio que Agharta e Shambhala sejam intermutáveis.

Neste sermão, descobrimos a conexão entre Enki/Satan, os nazis, a teoria da Terra oca e a raça Ariana. Satan chamou as atenções para o Terceiro Reich, incluindo a fuga e sobrevivência de Adolf Hitler. Satan e o Anticristo estão ambos a darem ordens para os nazis satânicos de hoje, que estabelecerão o Quarto Reich. Mais sobre isso será coberto em um sermão separado.

Para encerrar, eu devo dizer que, para meu conhecimento, Satan e a maioria, senão todos os Deuses do Inferno deixaram seu lar subterrâneo e voltaram para a constelação de Órion. Isso é o que Satan me indicou, mas eu não posso afirmar isso como 100% facto ainda até que ele me diga mais sobre isso. Há, porém, colónias sobreviventes de Arianos e humanos que agora são Homens-Deuses que alcançaram a imortalidade que atualmente residem debaixo da superfície terrestre até que Demónios possam tirá-los do planeta. Nossos Deuses Nórdicos tem bases subterrâneas, mas o inimigo também tem, a saber os extraterrestres Cinzas e os reptilianos.

Enquanto Adolf Hitler orquestrou a procriação do Homem-Deus, uma mutação da atual raça Ariana Alemã em seres imortais de luz através de reprodução seletiva e disciplinas espirituais, como meditação e yoga, suas visões e ordens subseqüentes foram dadas a ele por Satan e seus Demónios e Demónias que são os Super-Homens originais e que deram nascimento para os povos Arianos através de sexo com humanos e humanas que “eles viram ser bem claras”, significando brancos ou pálidos. A versão mais politicamente correcta da tradução bíblica depois da versão King James substituiu a palavra “claras” por “bonitas” para apagar a referência racial a Satan e seus Demónios se procriando com humanos brancos. O assalto deliberado sobre os aspetos raciais em Gênesis 6:1-4 na Torá é uma tentativa judaica de manipular o inconsciente coletivo Ariano e poluir a alma Ariana por

encorajar transgressão racial através de mistura de raças, e é uma tentativa judaica de apagar a história Ariana.

Cristo, o judeu fictício, foi supostamente “tentado pelo Diabo” e sua troca fictícia foi: “Novamente o transportou o diabo a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a glória deles. E disse-lhe: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares. Então disse-lhe Jesus: Vai-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás.” (Mateus 4:8-10)

Acerca dessa traca fictícia entre Cristo e Satan, Hitler escreveu o seguinte que confirma seu Satanismo: “Ao Super-Homem adorarás, a Elite da Raça, o Senhor de todos os reinos que há na Terra e a glória deles, e só a ele servirás.” (16)

Neste caso, como em muitos outros, o Super-Homem de Hitler não era somente uma nova mutação da raça Ariana, mas o próprio Satan, ante a quem ele modelou a nova humanidade.

#### Referências:

- (1) The Morning of the Magicians: Secret Societies, Conspiracies, and Vanished Civilizations, por Louis Pauwels and Jacques Bergier Páginas 190-191
- (2) O mesmo. p. 193
- (3) O mesmo. Páginas 194-195
- (4) The Spear of Destiny, por Trevor Ravenscroft p. 38
- (5) Blood Sacrifice: Cleansing the Soil For the Aryan Antichrist (Documentário)  
Nota: Este documentário cita profusamente do livro “The Spear of Destiny”. Como o livro, o documentário é galopante no que se diz a associar os nazistas com “mal” e “trevas”, mas prova que Adolf Hitler era, de facto, um satanista sem sobra de dúvidas.
- (6) The Spear of Destiny, por Trevor Ravenscroft p. 252
- (7) The Hidden Dangers of the Rainbow, por Constance Cumbey Páginas 100-101
- (8) Hitler, 666, Giants, and the Third Temple, por Anthony D. Booker p. 85  
(Contém profecias cristãs esfarrapadas)
- (9) [http://www.bibliotecapleyades.net/sumer\\_anunnaki/anunnaki/anu\\_38.htm](http://www.bibliotecapleyades.net/sumer_anunnaki/anunnaki/anu_38.htm)  
(contains many Christian lies about Enki/Satan and his Demons)
- (10) <http://www.darkstar1.co.uk/gregjenner14.html>
- (11) Arktos: The Polar Myth In Science, Symbolism, and Nazi Survival, por Joscelyn Godwin p. 80
- (12) <http://black.greyfalcon.us>
- (13) O mesmo.
- (14) O mesmo.
- (15) O mesmo.
- (16) The Spear of Destiny, por Trevor Ravenscroft p. 38

# Procriando o Super-Homem Ariano ou Ressuscitando os “Anjos Caídos”

## Parte Um: Informações Preliminares

Todos os gentios (não-judeus) são de Satan. No entanto, isto sendo dito, o propósito deste sermão é servir como uma chamada para todos os gentios brancos, pois é nossa raça Ariana que é descendente direta de Satan a espécie em maior risco de extinção das raças humanas. Isso não é sobre nenhuma raça ser melhor que outra, mas é uma checada na realidade. Isso é uma carta aberta para os cristãos que estão minando a nossa raça por envenenar nossa alma racial com excremento cristão. Todo cristianismo, incluindo cristianismo tradicional conservador que é racialmente consciente e contra o comunismo/marxismo, é tão letal para a alma da nossa raça quanto mistura racial é para os corpos físicos da nossa raça. Assim como mistura racial e comunismo, cristianismo, que foi inventado pelos judeus para destruir a raça Ariana, deve ser abolido permanentemente ou então não teremos um futuro.

A seguir, trechos do livro “Ark of the Christos”, por William Henry:

“Ao longo dos meus mais de dez anos de estudo do que pode ser considerado como a hipótese Sitchin, tenho ponderado várias questões relativas à busca dos Iluminados por ouro e sua criação da humanidade como (inicialmente) uma raça de escravos a fim de adquirir este elemento. Em primeiro lugar, por que viajar todo o caminho para a Terra por um elemento que tem a fama de ser abundante nos asteróides do espaço? Em segundo lugar, por que viajar de tão longe apenas para ouro? Por que não muitos dos outros recursos abundantes da Terra? A água, por exemplo.

Em terceiro lugar, em vez de fazer alguma engenharia genética arriscada e combinar seu próprio DNA com a dos proto-humanos já habitantes da Terra, por que os Iluminados simplesmente não construíram máquinas ou robôs para fazer o trabalho? Se fossem tecnologicamente capazes de construir naves espaciais, por que não robôs?

Questionei por que um metalúrgico e ‘engenheiro de genes’ com a reputada maestria de EA (de Enki) precisaria ao todo minar ouro. Como o pai da alquimia, ele certamente tinha a capacidade de fabricar ouro de metais básicos. Na verdade, ele é tão apegado à arte da alquimia, que esta arte pode ser pensada como a religião Mistério da EA.

Ouro, por exemplo, simbolizado por um círculo com um ponto no meio, é um trocadilho ou símbolo alquímico para a alma e para o Sol. Sol é um termo alquímico para a essência da vida escondida em ouro. Esta essência é chamada *tinc-tura rubea* (tintura vermelha), vermelha como o sol alquímico (e o Planeta X).

Esta substância-sol goteja do Sol e produz limões, laranjas, vinho e, no reino mineral, ouro. Em humanos, este é o ‘corpo brilhante’ ou ‘reluzente’. Deste modo, é a material prima, o ouro do qual somos feitos, e o ouro que EA estava provavelmente em busca.

Outra dica para decifrar o sentido alquímico da atividade mineradora de EA é provida quando lembramos que água, o elemento do qual EA primeiramente tentou buscar ouro, é frequentemente usada como uma metáfora para ‘mãe’ e ‘almas’. Os antigos, particularmente os magos herméticos, afirmavam que as águas maternas em combinação com a terra maternal criava almas.

Os oceanos de Tiamat eram descritos como um ventre cheio do fluido da criação. Se, simbolicamente, água representa almas como o fluido da criação, e ouro representa a alma, os mares de Tiamat e da Terra estavam cheios de almas.

Outro candidato para fluido de criação é sangue/DNA. Uma terceira possibilidade é o Sol, a essência da vida.

À luz disso, quando o Planeta X colidiu ou dividiu a pedra de Tiamat em duas, ela derramou um oceano de almas, sangue ou essência cósmica pelo cosmo.

Minha premissa é que os seres do Planeta X estavam interessados em salvar almas. Um dos títulos originais da EA foi ‘Lar das Águas’. Permitir o intercâmbio de água e almas torna EA o ‘Senhor das Almas’. Substituindo alma por ouro, assim como os alquimistas, é concebível que a alegada crise planetária que o Planeta X estava enfrentando não era material, mas espiritual. Deixando de lado a fabricação ou aquisição de ouro, a busca do alquimista é a busca de transmutar sua alma em uma forma superior, apoteose ou feito em um Deus.

Simplesmente, eu pergunto, e se a ‘atmosfera’ decadente do Planeta X que EA estava tentando reparar com ouro fosse na verdade uma alma atmosférica em decadência? Suponha que o Planeta X estava a passar por uma crise de alma e EA veio a Terra em busca de almas para reabastecer seu planeta natal.

Suponha ainda que as almas que ele pretendia recuperar foram uma vez residentes de Tiamat e foram agora incorporados na Terra.

O título de Ninharsag, parceira de EA, é Nin-ti-nugga, ‘Senhora Vida’ ou ‘Ela que dá vida aos mortos’, pode, em um sentido estranho, simultaneamente reforçar minha tese e aponta para seu papel especial como uma representante do Planeta X.

Na história de Tiamat, aprendemos sobre um planeta e um grupo de almas que afundaram na noite, do qual havia sobreviventes que se envolveram em uma longa marcha para se reagrupar e recuperar uma coleção de ferramentas de poder para ajudar a reconstruir sua civilização para que as almas possam então voltar para casa.

As palavras mais antigas para ‘alma’ são femininas: psique, pneuma, anima. Isso porque os antigos acreditavam que todos os homens tinham uma alma feminina derivada da Deusa Mães (Tiamat) através da Mãe Terra. Isso faz perfeito sentido se a Terra é Tiamat reencarnada.

A história de Tiamat, o ex-planeta natal Pleiadiano, é a história de Atlantis nas estrelas.” (1)

A batalha/colisão de Marduk e Tiamat:

O “Planeta X” era conhecido pelos antigos sumérios, bem como por Adolf Hitler e os nazistas de mais alto escalão pelos nomes “Maldek” e “Marduk”, o planeta que foi nomeado como o filho de Satan, Marduk. A história registra a colisão do Planeta Marduk e Tiamat. Na arte, este confronto é retratado com Marduk, o filho de Enki/Satan, a disparar flechas na garganta do dragão Tiamat. Esta descrição é uma metáfora para este confronto. O povo judeu roubou o conceito de Tiamat para criar a alegoria judaica para o poder da kundalini judaica, o dragão do caos, “Leviathan”. É por isso que os Ministérios da Alegria de Satan nunca conheceu nenhum Demónio chamado “Leviathan”, mas algumas pessoas que são judias ou simpatizam com judeus afirmam ter conhecido Leviathan “face a face”. Representações de Leviathan adornam muitas sinagogas judaicas. A chamada “Igreja de Satan” (Church of Satan) escolheu as letras hebraicas que soletram “Leviathan” para vincular o pentagrama invertido de Satan, o Baphomet. Isto é imperdoável, pois isso amaldiçoa Satan e exalta seus inimigos, o povo judeu.

Eu concordo com algumas das afirmações de William Henry que são mencionadas acima, mas eu sei com certeza que Enki/EA criou as raças diferentes gentias, mas escolheu procriar-se com os humanos brancos, os seres humanos que são o mais parecido com Satan e seus Demónios nos caracteres físico, mental e emocional, bem como os mais avançados espiritualmente dos seres humanos, devido a Satan ter colocado o conhecimento mais espiritual para as almas da raça branca, tornando assim o sucesso do homem e da mulher branca, os mais civilizados da humanidade. Quando Satan criou as diferentes raças gentias, ele trabalhou com a Natureza e evolução, e não contra ela. É por isso que tanto criação e evolução das raças humanas são verdade, não ficção.

Como nota adjacente, para as pessoas que estão curiosas, eu pessoalmente não acredito que as orientações sexuais venham de Satan e seus Demónios, mas vem de uma força da natureza que escolhe aleatoriamente quais Deuses, humanos e animais igualmente serão heterossexuais, homossexuais ou bissexuais. Como a heterossexualidade, a homossexualidade e bissexualidade, também são comuns entre Satan e seus Demónios. A coisa a lembrar, no entanto, é que foi Satan quem deu aos humanos a capacidade de ter relações sexuais, e ele deu a capacidade de procriar, no caso da ordem dada aos heterossexuais e bissexuais, “sê fecundos e se multiplicai”, cuja versão bíblica foi roubada da Epopéia de Gilgamesh. São o cristianismo, islamismo e a comunização judaica da sexualidade humana que criou

os desequilíbrios sexuais e as psicoses sexuais que temos hoje, incluindo o preconceito anti-natural contra a homossexualidade. Esses sentimentos não vêm de Satan, eles vêm da manipulação judaica da psique humana. Religiões judaicas, como o cristianismo e o islamismo, fizeram os gentios muito mais fáceis de se manipular e manterem “na linha” para a agenda judaica do comunismo global.

O que William Henry observa acima é que a colisão de Marduk e Tiamat causou a perda de alguns dos Demónios de Satan, e Satan e outros de seus Demónios vieram à Terra para ressuscitar essas almas perdidas. Este foi o propósito para a criação de seres humanos; a mistura de DNA de Satan com a de nativos do planeta Terra. Isto levou à criação das raças diferentes dos gentios e o nascimento satânico da raça Ariana.

A narrativa seguinte de “O Livro Perdido de Enki”, detalha o nascimento do primeiro ser humano Ariano com cabelo branco ou loiro e olhos azuis, a imagem e semelhança perfeita de Satan e seus Demónios:

“No Edin, Lu-Mach era o capataz, seu dever consistia em fazer cumprir as cotas, reduzir as rações dos Terrestres era sua tarefa. Sua esposa foi Batanash, ela era filha do irmão do pai do Lu-Mach. Era de uma beleza deslumbrante, Enki ficou assanhado com sua beleza. Enki enviou uma palavra a seu filho Marduk: Chama o Lu-Mach a seus domínios, para que aprenda como podem construir uma cidade os Terrestres! E quando foi chamado Lu-Mach aos domínios de Marduk, levaram a sua esposa Batanash à casa de Ninmah, no Shurubak, a Cidade Refúgio, para protegê-la e resguardá-la das enfurecidas massas de Terrestres. Pouco depois, Enki foi ao Shurubak visitar sua irmã Ninmah. No teto de uma morada, quando Batanash se estava banhando, Enki a tomou pelas coxas, beijou-a, derramou seu sêmen em sua matriz. Batanash ficou grávida, o ventre lhe estava inchando; enviou palavra a Lu-Mach desde o Shurubak: Volta para o Edin, vais ter um filho!

A Edin, de Shurubak, retornou Lu-Mach, Batanash lhe mostrou o menino. Tinha a pele branca como a neve, da cor da lã era seu cabelo, seus olhos eram como os céus, seus olhos brilhavam com um resplendor. Assombrado e assustado estava Lu-Mach; foi correndo até seu pai Matushal.

Batanash teve um filho que não parece Terrestre, estou muito confuso com esta iluminação! Matushal foi até o Batanash, viu o recém-nascido, ficou surpreso por seu aspecto. O pai do menino é um dos Igigi? Matushal exigiu a verdade de Batanash.

Revele a Lu-Mach, seu marido, se este menino for filho dele! Nenhum dos Igigi é o pai do menino, disto juro por minha vida! Assim respondeu Batanash. Então, Mathusal se voltou para seu filho Lu-Mach, pô-lhe a mão tranquilizadamente sobre o ombro. O menino é um mistério, mas em sua mesma estranheza te revelou um augúrio, é único, para uma tarefa única foi eleito pelo destino.

... Enki adorava enormemente ao menino, ensinou-lhe a ler os escritos de Adapa, o menino, como um jovem, aprendeu como observar e realizar os ritos sacerdotais.” (2)

E quem é Enki/EA de acordo com a literatura de seus inimigos, o povo judeu?

“Gentios são filhos da Serpente que seduziu Eva.” – Zohar I, 28b

“Eva teve relações sexuais com o Diabo, transferindo luxúria para os gentios.”  
– Abodah Zarah 22a

“... Assim, o Zohar explica novamente que as palavras da Escritura ‘Jeová Elohim fez o homem’ significam que Ele fez Israel. O tratado rabínico do século XVII, Emek ha Melek, observa: Nossos rabinos de memória abençoada disseram: judeus, sois homens por causa que a alma que tendes vem do homem Supremo (Deus). Mas as nações (os não judeus) do mundo não são denominadas homens, porque eles não têm, a partir do Santo e Supremo homem, a Neshama (ou gloriosa alma), mas eles têm a Nephesh (alma) de Adam Belial, que é o homem malicioso e desnecessário, chamado de Sammael, o Diabo Supremo.” (3)

“Quando Adam, o terreno, foi criado por Enki e Ninhursag, Lilith foi nomeada sua consorte, mas ela se recusou a submeter-se ao papel de esposa e fugiu de Adam para se tornar a noiva do próprio Enki... Enki-Samael e Lilith foram considerados conjuntamente, na tradição talmúdica, como sendo o epítome da Árvore do Conhecimento.” (4)

Samael é Enki/EA/Satan, e ele é o pai biológico da raça Branca Ariana.

“Quando os homens começaram a multiplicar-se na terra e lhes nasceram filhas, os filhos de Deus viram que as filhas dos homens eram **CLARAS** e escolheram para si aquelas que lhes agradaram. Então disse o Senhor: Por causa da perversidade do homem, meu Espírito não contenderá com ele para sempre; e ele só viverá cento e vinte anos. Naqueles dias havia Nefilins (gigantes) na terra, e também posteriormente, quando os filhos de Deus possuíram as filhas dos homens e elas lhes deram filhos. Eles foram os heróis do passado, homens famosos.” (Gênesis 6:1-4)

Nota: Depois da versão americana King James da bíblia, versões e traduções politicamente correctas da bíblia eliminaram os elementos raciais de Gênesis 6, substituindo a palavra “claras” por “belas” ou “formosas”. Este é um assalto judaico sobre a alma coletiva Ariana, tentando fazer mistura de raças parecer “aceitável” nas tentativas judaicas para destruir a nós e todos os nossos vestígios, pois nós pertencemos a Satan.

De acordo com Satan, “O Livro Perdido de Enki” é uma alegoria detalhada que indica a forma como a raça Branca Ariana costumava ser de semi-Deuses e semi-

Deusas, mas que perdemos nossa imortalidade, devido ao crime racial: mistura de raças. Com a raça Ariana, veio as civilizações mais avançadas e de todas as religiões pagãs originais satânicas que ensinavam como retornar ao nosso estado imortal da Divindade. Este é o objectivo do Satanismo Espiritual, que é Satanismo Pagão, não inverção de cristianismo.

Como já vimos, os Super-Homens nietzschianos-nazistas são Satan e seus Demónios, mas na segunda parte deste sermão, vamos ver como Nietzsche foi o profeta destes Super-Homens Arianos e como Adolf Hitler e os nazistas receberam ordens de Satan para criar o salto evolutivo de homem para homem-Deus, e para inaugurar o Novo Aeon do Super-Homem Ariano (666), governado por Satan e seu Escolhido, o Anticristo.

Referências:

(1) Ark of the Christos, por William Henry

(2) O Livro Perdido de Enki, por Zecharia Sitchin, páginas 203-205

(3) <http://www.talmudblasphemy.com/talmud-and-Jesus.htm>

\*Sítio cristão cheio com mal-entendidos sobre o Talmude e as suas alegadas citações sobre “Jesus”

(4) Genesis of the Grail Kings, por Laurence Gardner, p. 153

---

## Parte Dois: A Missão Satânica do Führer

Na primeira parte deste sermão, nós examinamos o nascimento da raça Ariana e a indentidade de Enki-Samael que é Satan, o Pai da raça Ariana. Nesta segunda parte, iremos abordar a atribuição dada a Adolf Hitler pelo próprio Satan para inaugurar o Aeon do Super-Homem/homem-Deus (666). Como Satan e seus Demónios, Hitler e os nazistas perderam uma batalha, mas não perderam a guerra. A segunda parte desta série de sermões também examina a influência de Friedrich Nietzsche sobre Adolf Hitler e o Partido Nazista.

O autor de “Nature’s Eternal Religion” e “A Bíblia do Homem Branco”, Ben Klassen, elogiou os ataques de Friedrich Nietzsche contra o cristianismo, e ele elogiou o Super-Homem Ariano de Nietzsche, mas a crítica de Klassen foi pelo facto de que Nietzsche não chegou a esclarecer os detalhes necessários sobre exatamente COMO produzir os Super-Homens/Mulheres. Da mesma forma, a culpa de Klassen era sua promoção de um ateísmo que escolhia quais elementos de “valores” cristãos tradicionais manter, enquanto apenas descartava os valores cristãos que eram liberais e inconvenientes. Por outro lado, Adolf Hitler tomou a sugestão de Nietzsche do Super-Homem, que é o próprio Satan, que deu a Hitler as instruções sobre como criar o homem-Deus Ariano. Se não fosse pela perda temporária dos nazistas, devido a estarem em desvantagem pelo inimigo e aqueles que trabalharam para o inimigo, estaríamos todos vivendo de acordo com as leis naturais de Satan por agora, e os programas judaicos do cristianismo, islamismo e



comunismo não seriam nada além de uma memória ruim e uma trágica lição aprendida.

Pessoalmente, sinto que Nietzsche deu a entender como criar a raça de Super-Homens Arianos, mas foi Adolf Hitler quem conheceu pessoalmente o Super-Homem face-a-face, que não é outro senão Satan. Foi Satan quem deu Adolf Hitler as instruções claras para a atribuição satânica de substituir a perda das almas da Primeira Guerra Mundial que devastou a Alemanha com exclusivos Super-Homens Arianos Satânicos e inaugurar o Novo Aeon de Satan. Adolf Hitler e o a SS satânica pagã pegaram onde Nietzsche deixou fora, e com a ajuda de Satan, eles encheram os espaços em branco de onde Nietzsche não forneceu todos os detalhes necessários.

Hitler revelou planos de Satan para o nazismo, que é a versão restaurada e atualizado do paganismo – o tipo de paganismo que era satanismo – a religião original dos homens e mulheres Arianos.

“Hitler estava falando um dia para Rauschning, o Governador de Danzig, sobre o problema de uma mutação da raça humana. Rauschning, não possuidor da chave para tais preocupações estranhas, interpretou as observações de Hitler em termos de um criador de raças interessado na melhoria de sangue alemão.

Mas tudo o que se pode fazer – Hitler respondeu – é ajudar a Natureza e encurtar o caminho a ser seguido! É a própria Natureza que deve criar para ti uma nova espécie. Até agora, um criador só raramente conseguiu desenvolver mutações em animais – isto é, criando-se novas características.” (1)

“Considerando que Nietzsche ensinou que o Super-Homem é o próximo estágio iminente na evolução humana, Blavatsky anunciou que Super-Homens já existiam, que eram os Mestres Ocultos que habitavam a Ásia Central e que poderiam ser contactado telepaticamente por aqueles que haviam sido iniciadas em seus mistérios.” (2)

“Hitler seguiu Blavatsky em acreditar que os Arianos haviam se originado através de uma mutação nos últimos dias de Atlântida. Pouco antes das inundações catastróficas submergirem aquela civilização fabulosa, Manu, o último dos Super-Homens atlantes, havia conduzido os Arianos da Europa e da Ásia para o deserto de Gobi, e daí para as montanhas do Tibete. Os descendentes destes Arianos posteriormente colonizaram o mundo e criaram a civilização novamente, mas foram envenenados pelo credo do judeu-cristianismo e pela poluição racial, e perderam suas faculdades mágicas, que era a tarefa do Führer a de voltar a despertar. Nem todos os arianos tinham permitido suas faculdades à atrofia, no entanto: alguns tinham ficado no Tibete e seus descendentes haviam retido a sabedoria antiga; estes foram os actuais mestres ocultos e Super-Homens desconhecidos, que preservaram os segredos da Iniciação. A tarefa do Führer, no

entanto, foi maior do que o de uma preservação: era a de cooperar com a evolução falada por Hōrbiger para trazer a Nova Era do Super-Homem Ariano.” (3)

Da mesma forma como quando os planetas Marduk e Tiamat entraram em confronto e Satan veio à Terra para encontrar e ressuscitar as almas perdidas, cuja palavra código era “ouro”, Adolf Hitler e a SS satânica tinham a missão de repor uma Alemanha devastada do pós-guerra. No entanto, é muito mais profundo do que isso, considerando que Adolf Hitler recebia ordens diretas de Satan e seus Demónios. Hitler e a SS ofram criar uma nova raça de Homens-Deuses Arianos feitos à imagem e semelhança de Satan e seus Demónios, e os seus poderes ocultos perdidos seriam restaurados e reforçados.

Hitler não somente recebeu a missão de repor a raça ariana de Satan, mas para fazer uma nova criação à partir dela.

Como autor Trevor Ravenscroft relata: “No entanto, o objetivo final de Hitler em mutação biológica não foi planeado para pavimentar o caminho para o reaparecimento do tipo de Homem-Deus híbrido mencionado em Gênesis que já caminhou sobre a Terra na antiga Atlântida.” (4)

“A criação ainda não está concluída. O homem deve passar por muitas outras fases de metamorfose. O homem pós-atlântida já está em um estado de degeneração e decadência, mal capaz de sobreviver... Todas as forças criativas serão concentradas em uma nova espécie... Este é o motivo real por trás do Movimento Nacional-Socialista!” – Adolf Hitler (5)

“Eu estou fundando uma Ordem – confidenciou Adolf Hitler a Gauleiter Rauschning, pouco antes dele desertar para o Ocidente. Ele estava falando nesta ocasião sobre seus planos para estabelecer os Burgos, onde a próxima fase na criação de uma nova raça devia acontecer – É a partir daí que o estágio final em mutação humana vão surgir, o Homem-Deus! Este ser esplêndido vai se tornar o objecto de adoração universal!” (6)

“O Ariano é o Prometeu da humanidade, cuja testa iluminada surgir em todos os momentos a centelha divina do gênio. A criação ainda não é um fim... O homem tem que ser passado e superado, uma nova variedade de homem está começando a se isolar... O homem está se tornando Deus, o homem é Deus em formação... Deuses e animais, é disso que o nosso mundo é feito.” – Adolf Hitler (7)

Segundo o autor Abir Taha: “Na verdade, está fora de dúvida que Hitler percebeu os Arianos como os Super-Homens, a ‘Raça Mestra’ da profecia de Nietzsche; o Ariano, ou Nórdico, foi o Homem-Superior em espírito e biologia, em beleza e inteligência, na perfeição moral e física. É como se o nazismo fosse uma vontade de criar este Super-Homem nietzschiano através de experimentos biológicos e morais, resultando no veredicto final: o Ariano é um Super-Homem em construção, o homem ideal adorado por Nietzsche.

Sentimos como se Nietzsche estava a chamar para a formação de uma instituição como a elite racial da SS, como uma atualização de sua pregação...” (8)

Friedrich Nietzsche foi escolhido por Satan para ser um escriba para a restauração do satanismo, primeiro colocado em prática pelo Terceiro Reich, e mais tarde pelos satanistas espirituais, que estão fazendo a fundação do Quarto Reich. A se referir aos judeus e aos seus programas de mistura de raças para destruir a raça Ariana, Nietzsche declarou o seguinte: “É um conforto saber que acima do vapor e sujeira de baixezas humanas, há uma humanidade maior, mais brilhante, muito pequena em número (porque tudo que se destaca é raro por sua natureza).” (9)

Em contraste com a declaração de Nietzsche de que a raça Ariana Satânica deve permanecer rara, é a vontade de Satan de que aumentemos os nossos números e expandamos nossa raça para manter este planeta civilizado para o bem-estar físico, mental, emocional e espiritual de todos os não-judeus.

Abir Taha afirma: “... Nietzsche não deixa espaço para controvérsia sobre a identidade Ariana de sua ‘Raça Superior’. Da mesma forma, elogiando a ‘esplêndida besta loura’, ele não está apenas referindo-se aos cabelos louros do leão (uma alusão às raças aristocráticas), mas também ao uso do termo ‘besta loura’ como um conceito racial, uma alusão ao louro característico dos povos nórdicos; na verdade, Nietzsche é claríssimo quando ele especificamente chama de ‘Teutões nobres’ os espécimes mais belos da besta loura... ‘A besta loura magnífica’, assim se refere à ‘Raça Mestra Ariana’ de cabelos claros que dominou a Europa na antiguidade.” (10)

Mesmo que Nietzsche pode não ter se encontrado pessoalmente com Satan e seus Demónios face-a-face, ele foi mais que definitivamente inspirado por eles. As provas de que Nietzsche era um satanista estão fornecidas quando afirma ser um heleno, um pagão. Este paganismo foi várias décadas antes do falso e politicamente correto chamado “neo-paganismo” da Wicca apontar sua cabeça feia. Eu gostaria de agradecer Sumo Sacerdote Don Danko por apontar isto para mim.

Enquanto Nietzsche constantemente coloca ênfase na eterna auto-superação, foi Adolf Hitler e a SS que sabia como colocar isso em prática; o Ariano tem de voltar a despertar o poder da força vital Vril dentro de si, individual e coletivamente, e tornar-se senhor da terra através das práticas satânicas de separação racial, eugenia e meditação diária satânica e yoga serpentina. A SS satânica colocou esses meios de perfeição física e espiritual para serem usados em uma base diária. O povo judeu e aqueles que são aliados com eles estavam em pânico, porque eles sabiam que esses nazistas satânicos estavam se tornando os homens e mulheres Deuses e que trariam o fim para o povo judeu e seus crimes contra a humanidade. É por isso que os judeus e os seus apoiantes constantemente atacou a Alemanha nazista com a maldição após maldição, e é por isso que eles estão fazendo o mesmo com os Ministérios da Alegria de Satan, porque eles sabem que o Satan real nos escolheu

para seremos seus porta-vozes e líderes, e eles sabem que estamos em completo acordo com os seus desejos.

Só para todos entenderem, não foi apenas o acto físico do sexo entre Arianos que foi empregado no nascimento dos Super-Homens Arianos, mas também as práticas espirituais, ou seja, meditação satânica e yoga serpentina, pois a poluição racial dos programas judaicos do cristianismo e seu irmão gêmeo comunismo tiveram de ser purgados dos Arianos em mente, corpo e alma. Isso é realizado ao dedicar sua alma a Satan e desenvolver uma rotina rigorosa de meditação e yoga, pois isso ajuda na evolução psico-espiritual da humanidade Ariana. Esta, por sua vez, tem um efeito sobre o plano físico da existência.

Como autor Constance Cumbey afirma: “O nazismo contou com a busca do ‘Santo Graal’ como um caminho para a transcendência ou consciência superior.” (11)

E também: “Os nazistas pensavam que evoluíam para uma espécie nova e superior por meio de disciplinas espirituais e evolução da consciência.” (12)

O Santo Graal é uma alegoria para a vinda de raça Ariana homens-Deuses de Satan, liderados pelo Escolhido de Satan, nosso líder satânico, o Anticristo. A raça Ariana de homens-Deuses vindoura, é uma outra maneira de afirmar que nós concluímos a Magnum Opus, tornando-nos imortais, e tomando nosso lugar de direito como Senhores e Senhoras da Terra.

É ou os judeus ou os Arianos que se tornam senhores da Terra. Este conflito eterno entre a raça Ariana e o povo judeu sobre quem vai governar o planeta Terra é uma guerra que tem sido travada desde que os judeus “chocaram” seus “óvos” reptilianos, por assim dizer, e os judeus tentaram nos exterminar a cada momento e a todo custo, e os judeus sempre foram os únicos a fazerem a primeira provocação e ataque. É por isso que o inimigo criou o povo judeu em primeiro lugar. Arianos, que são o povo de Satan, terão que acordar e lutar contra estes judeus e qualquer outra pessoa que está no nosso caminho, ou seremos destruídos e amontoados entre a pilha de lixo judaica. Esta guerra é espiritual, mas com a forma que os judeus abriram as comportas para as raças não-Arianas invadirem a Europa Ariana, ela será física também, em apenas uma questão de tempo. Esta é uma questão de sobrevivência, não de “discriminação”.

É muito recomendável assistir o vídeo no link a seguir. Caso esteja fora do ar devido à censura judaica, procure por “O Suicídio Coletivo Forçado da Europa”:  
<https://www.youtube.com/watch?v=GRHwoa0q0i4>

Agora é a hora de proteger a ti mesmo e teus entes queridos e lutar pela vitória de Satan e por tua liberdade.

Em relação a Satan e seus Demónios, ante a quem Hitler quis modelar a nova humanidade, bem como os Arianos imortais que ainda habitam o interior da Terra

atualmente: “O mundo mudará, os Senhores vão surgir a partir do centro da Terra. A menos que tenhamos feito uma aliança com eles e nos tornado senhores de nós mesmos, nos encontraremos entre os escravos, no monte de esterco que vai nutrir as raízes das Novas Cidades que irão surgir.” (13)

No entanto, acerca de escravos e escravidão, Satan visitou-me uma vez cara a cara e me disse que “Nós (Arianos) somos a Raça Mestra, mas nós não precisamos de escravos!” O povo judeu e seus criadores reptilianos vivem de escravidão e servidão. Satan e seus Demônios são pró-humanidade e lutam pela liberdade da humanidade. Os fracos, os servis e os covardes são abominações para Satan. Tais fracos serão segregados e abandonados à própria sorte da mesma maneira como os cristãos, muçulmanos e comunistas que não podem ou não vão renunciar a estes credos anti-Satan, que os tornem tóxicos ao ponto que eles contaminam as almas de todos os que eles entram em contato.

“Os Homens-Deuses de Hitler não seriam outros senão as legiões de Lúcifer.” (14)

Devemos despertar nosso povo, e nosso povo precisa despertar o resto dos Arianos dignos. Satan e o Anticristo estão contando conosco, e assim é o nosso futuro e nossa sobrevivência. Os Super-Homens e Mulheres que estão por vir são vasos para almas Arianos puramente satânicas.

#### Referências:

- (1) The Morning of the Magicians: Secret Societies, Conspiracies, and Vanished Civilizations, por Louis Pauwels and Jacques Bergier p. 192
- (2) Hitler: The Occult Messiah, por Gerald Suster p. 17 (Este livro foi re-impreso como “Hitler: Black Magician”, pelo mesmo autor)
- (3) O mesmo. Páginas 170-171
- (4) The Spear of Destiny, por Trevor Ravenscroft p. 252
- (5) O mesmo. Páginas 251-252
- (6) O mesmo. p. 252
- (7) Nietzsche, Prophet of Nazism: The Cult of the Superman, por Abir Taha p. 53
- (8) O mesmo. p. 83
- (9) O mesmo. p. 82
- (10) O mesmo. p. 88
- (11) The Hidden Dangers of the Rainbow, por Constance Cumbeys p. 116
- (12) O mesmo. 116
- (13) The Morning of the Magicians: Secret Societies, Conspiracies, and Vanished Civilizations, por Louis Pauwels and Jacques Bergier p. 192
- (14) The Spear of Destiny, por Trevor Ravenscroft p. 252

## A Versão Judaica da Homossexualidade: Mentiras, Hipocrisia e Pedofilia

Deixe-me primeiro começar por dizer que, apesar dos pontos de vista falhos do autor cristão que eu estou a citando para este sermão, não há absolutamente NADA de errado com a homossexualidade, assim como não há absolutamente nada de errado com a heterossexualidade, mas muitas pessoas não conseguem entender isso, pois isso está muito cima das cabeças dos que ainda estão presos dentro dos limites da moral sexual cristã. Entretanto, o ponto das citações deste autor cristão que estão contidos dentro deste sermão é mostrar a hipocrisia entre o povo judeu e como eles não podem deixar em paz o que é natural, como a homossexualidade, e como eles sempre tem que arruinar uma boa coisa por perverter-la. Para o povo judeu, como nós veremos, homossexualidade e pedofilia são sinónimos. Este não é o caso entre a raça branca Ariana. Cada raça tem seus indivíduos pervertidos, aponte o povo judeu está completamente em harmonia com todas as imundices, sujeiras e perversões. Esta é a sua marca em grande parte da mesma forma que o povo judeu é sinónimo com urina e matéria fecal. O povo judeu é de uma origem e espécie completamente diferente da raça branca Ariana de Satan. O povo judeu não são seres humanos nem animais. Eles são monstruosidades criadas pelos inimigos de Satan para destruir tudo o que Satan tem de mais precioso, o povo Ariano acima de tudo.

Como podemos ver, de acordo com ambos os antigo e novo testamentos da Bíblia cristã, do Corão e outras doutrinas judaicas, o povo judeu é contra o terceiro sexo branco Ariano, pois ainda somos tanto de Satan quanto heterossexuais Arianos o são, mas o povo judeu inventou formas pervertidas e não naturais de homossexualidade e heterossexualidade, da mesma forma que eles promovem ambas pedofilias homossexual e heterossexual, e a mistura de raças. No caso da homossexualidade, esta forma pervertida da homossexualidade vem da tentativa judaica de criar uma alegada “cultura” gay, como algo separado e distinto da cultura Ariana como um meio para destruir a civilização Ariana. Os judeus conseguiram enganar muitas pessoas que seriam Arianos do terceiro sexo a acreditarem que o liberalismo judaico (comunismo-marxismo) e a associação dentro da “comunidade LGBT” são “alternativas” para o cristianismo restritivo e opressivo. Isto é uma mentira judaica tanto quanto o cristianismo em si. Obviamente, não são apenas os homossexuais marxistas são culpados, mas também os cristãos que pregam contra a homossexualidade que mantem o terceiro sexo pensando que o liberalismo, a democracia e o marxismo oferecem uma “alternativa” ao fundamentalismo cristão de direita. O que essas pessoas do terceiro sexo iludidas que compram para essas mentiras judaicas não percebem é que o marxismo e todas as outras formas de comunismo não são nada além de cristianismo de esquerda e, em muitos casos, o cristianismo sem o Cristo tradicional, porém ainda cristianismo. Isso significa que os liberais do terceiro sexo precisam despertar tanto quanto cristãos conservadores heterossexuais. Se ambos os grupos de pessoas não acordarem, não teremos um futuro, e o povo judeu se

apropriará de nós com seu gado marcado com códigos de barras e microchips, independentemente de que lado nós estávamos.

Os judeus ultra-ortodoxos trabalham para esconder qualquer incidência de homossexualidade entre os seus próprios, mas a verdade é que esta facção de judeus que, em última instância, chamam os holofotes para TODA a população judaica, são contra a homossexualidade e não apenas para o povo judeu, como os cristãos iludidos acreditam, mas eles são contra a homossexualidade para todos, incluindo a raça Ariana. Desde que as relações homossexuais não conduzem ao nascimento e educação dos filhos, eu posso ver de onde vem algumas das paranóias cristãs em relação à nossa raça em extinção, mas eles nunca param para olhar a natureza sem lentes cristãs. Se o fizessem, eles iriam ver que a homossexualidade é tão natural e normal quanto a heterossexualidade. Os judeus não podem aceitar a natureza, muito menos Satan. Eles fingem ser contra a homossexualidade entre os seus próprios e apoiam-na entre os gentios, mas isso é apenas um disfarce para a sua incapacidade em aceitar a homossexualidade de uma forma natural. É também por isso que os judeus ultra-ortodoxos consideram os gentios que são contra a homossexualidade como “gentios justos”.

No ano de 2006, iria haver uma “parada gay” judaica em Jerusalém, mas foi cancelada porque os judeus ultra-ortodoxos ameaçaram colocar a maldição de morte “Pulsa D’nura” (golpes de fogo) sobre os organizadores, apoiadores e polícia no evento. Aqui está um trecho sobre este evento citado pelo autor Michael Hoffman em seu livro, *Judaism Discovered*:

“Em uma publicação de imprensa de um rabino em novembro de 2006, sobre alguns direitistas católicos estavam promovendo o constrangimento de bispos esquerdista católicos, o rabino se gaba: ‘Estou voltando de Jerusalém, onde eu representava mais de 1.000 rabinos em uma coalizão de cristãos, judeus e muçulmanos que, pela primeira vez, derrotou um esforço por ativistas homossexuais para organizar uma parada do orgulho gay na Terra Santa.’

O que os goyim não sabem é que a parada homossexual foi derrotada porque certos rabinos israelenses ameaçaram colocar um feitiço de magia negra sobre os homossexuais judeus, a maldição pulsa d’nura, em que, por feitiçaria, anjos do inferno são chamados para matar a vítima dentro de um ano. Este é o vodu cabalístico que ‘parou o desfile homossexual’. Além disso, o desfile não recebeu oposição porque era homossexual, uma vez que certos rabinos têm um registro de molestar meninos rotineiramente (e uns aos outros em seus banhos rituais), mas porque afasta uma realidade escondida: a natureza profundamente homossexual da cultura promovida pelo judaísmo ortodoxo gera tendências homossexuais em talmudistas que, nos tempos modernos, muitas vezes saem do armário e desfilam como parte de um ‘movimento gay’ abertamente judaico que brota na capital rabínica de Jerusalém, ameaçando seriamente a imagem puritana do judaísmo ortodoxo como estritamente heterossexual. É por isso que o desfile foi obstruído. Homossexuais judaicos foram manifestar sua orientação em público para que o

mundo veja, não porque o judaísmo rabínico tenha uma objeção ética à sodomia – adeptos talmúdicos podem sodomizar garotinhos com idade inferior a nove anos e terem relações sexuais anais com sua ‘carne do açougue’ (termo do Talmude para uma esposa judaica) como quiserem.” (1)

Apesar da lógica pervertida cristã e viés inimigo do autor Michael Hoffman, a verdade que ele estava tentando passar é que o povo judeu PERMITE a homossexualidade entre os seus próprios, mas eles têm uma imagem de supremacia heterossexual para se manter, pois os textos sagrados judaicos, especialmente as Torás escrita e orais, afirmam que quaisquer homens judeus que forem apanhados praticando comportamento homossexual devem ser mortos – os dois homens – o activo e o passivo. Durante séculos, os judeus têm negado que a homossexualidade exista entre o seu povo, pois eles afirmam que a homossexualidade é um “excesso” gentio pagão. Os judeus têm trabalhado para cobrir seus rastros quando a homossexualidade está presente dentro da facção ultra-ortodoxa do povo judeu, enquanto os judeus reformistas ultra-liberais praticam, toleram e incentiva a homossexualidade abertamente, mas apenas de uma forma pervertida dela em seus próprios termos, tais como pedofilia e uma comunidade LGBT politicamente correta, multi-cultural, ao invés de apenas deixar a população Ariana do terceiro sexo em paz. Se qualquer judeu apoia algo que em si não é errado, como a homossexualidade, bem como a heterossexualidade, há sempre um porém, pois os judeus não são um povo natural. Eles sempre têm segundas intenções.

Em 26 de junho de 2015, o lóbi judeu empurrou casamento do terceiro sexo, mas é que a única razão que fizeram isso foi para criar uma distração enquanto forjam o caminho para a legalizar e “legitimar” os “direitos” da pedofilia. Isto está tudo no Talmude judeu e os judeus estão fazendo o que eles fazem de melhor – a aplicação do Talmude em ação para destruir a civilização Ariana. Os Protocolos dos Sábios de Sião também têm vindo a vida diante de nossos olhos, assim como nas nossas costas quando não estamos olhando. As pessoas que têm inteligência e que prestam atenção para assuntos internacionais e aos seus arredores podem ver isso, enquanto o rebanho de ovelhas humanas nega e considera-nos a ser “teóricos da conspiração”, porque eles não podem lidar com a verdade inconveniente. Como para o casamento do terceiro sexo, que costumava ser um costume pagão na sociedade Ariana, temos de rejeitar a versão judaica dele e reafirmar a nossa herança Ariana, pois os judeus anti-pagãos estão promovendo uma versão kosher esquerdista do “casamento do mesmo sexo”.

Voltando ao ponto do sermão...

As leis anti-sodomia talmúdicadas da Torá Oral que são destinadas para o povo judeu seguirem diferem das leis bíblicas anti-sodomia que são destinadas para os gentios que seguem o cristianismo através das seguintes formas:

1) Relações homossexuais são permitidas entre homens judeus e meninos com menos de nove anos de idade.



- 2) As brechas talmúdicadas da halakhá (lei judaica aceita) permitem a chamada “sodomia acidental” entre membros judeus do mesmo sexo.
- 3) Sexo oral realizado por um rabino em um bebé menino durante a circuncisão é obrigatório.
- 4) A crença judaica de que o povo judeu é incapaz de sentimentos homossexuais permite qualquer judeu esteja fora de mira quando eles realizam actos sexuais homossexuais.
- 5) A promoção e celebração de uma “cultura” totalmente masculinizada homoerótica que odeia mulheres é não só tolerada, mas impõe.

Aqui estão algumas citações do Talmude judaico que permitem a pedofilia judaica:

“A relação sexual com um menino com menos de nove anos de idade não é considerada um acto sexual significativo...” Talmude babilónico Ketubot 11b

“Uma criança com menos de nove anos de idade não pode ser objecto de sodomia (mesmo que ela tenha sido sodomizada).” Talmude babilónico Sinédrio 54b

Ao contrário da raça branca Ariana de Satan, o povo judeu não sabe diferenciar entre homossexualidade e pedofilia, e é a pedofilia e não a homossexualidade em si que os judeus estão empurrando e promovendo em nome dos “direitos gays” e a chamada “igualdade”.

Aqui estão alguns trechos do jornal israelense Ha’aretz, citado pelo autor Michael Hoffman em seu livro Judaism Discovered:

“... Por muitos anos, Yaakov Yitzhak Brizel (escribe do Talmude) sodomizava garotos ultra-ortodoxos. Os maiores rabinos sabiam e não fizeram nada.”

“Na idade de 11, Moishele, o companheiro mais forte na Talmud Torah (escola para meninos ultra-ortodoxos), subiu para Shaiya Brizel e disse-lhe: Menino, eu quero que tu saibas que teu pai não é o homem santo que tu achas que ele é. Ele é um homo.”

“Brizel era um descendente da família Brizel, que fundou a organização misteriosa que impõe ordem moral no gueto ultra-ortodoxo... Tinha o pai, Yaakov Yitzhak Brizel, que contentou-se em relações homossexuais com adultos, é razoável supor que nós nunca teríamos ouvido a história de seu filho. No entanto, em seu livro, *The Silence of the Ultra-Orthodox*, publicado há algumas semanas, o filho afirma que durante décadas, seu pai sodomizava estudantes da yeshiva. Ele cometeu o acto em sinagogas vazias durante as horas entre orações e em outros lugares. O maior dos rabinos ultra-ortodoxos, como o Rabbi Landau e o sábio da halakhá Shmuel Halevi Hausner de Bnei Brak, soube e se manteve em silêncio.”

“... O pai orgulhoso parecido com um rabino honrado, que observou todos os mandamentos do menor ao mais importante, costumava rezar em um determinado

yeshiva com os meninos. Lá, afirma Shaiya Brizel, ele caçava suas vítimas. Quando o chefe do yeshiva descobriu a verdadeira razão que o respeitado escriba da Torá estava orando fervorosamente em seu yeshiva, ele não entrou em contacto com a polícia... Antes da publicação de seu livro, Shaiya Brizel encontrou-se com o chefe yeshiva. Tu estás certo que nós o encobrimos – admitiu o homem. – Eu e alguns outros rabinos estávamos ocupados tentando acalmar as coisas e silenciar o caso para que ele não fosse divulgado.”

“Quando Rachel Brizel, filha de uma boa família Bnei Brak, teve um casamento arranjado para a gloriosa família Brizel, ela não tinha ideia de que ela estava destruindo sua própria vida. Depois de seis meses, ela pegou seu marido fazendo sexo com outro homem. Nesse caso, pelo menos era com um adulto. Shaiya Brizel relata que alguns dos meninos com quem seu pai tinha relações enviaram cartas de reclamação para os seus próprios pais; na sociedade ultra-ortodoxa discreta que não tinha mais ninguém a quem podia reclamar. Quando ela leu essas cartas, minha mãe ficou fora de se – escreve Brizel. – Todas essas cartas fizeram-na querer exigir um divórcio. Uma e outra vez pilhas de mediadores, os rabinos Brizel, iriam aparecer, cujo trabalho era acalmá-la de modo que, Deus me perdoe, ela não iria destruir o bom nome da família Brizel. Eles poderiam viver com o facto de que um deles havia violado menores, mas para eles o divórcio era uma situação impossível.”

“Por duas vezes, uma vez durante as orações em uma sinagoga, e uma vez durante uma hora de estudo de Gemara (Talmude) na Ponevezh Yeshiva do rabino Eliezer Shach, homens ultra-ortodoxos, que eram estranhos a ele, tocaram em seu órgão sexual (o de Shaiya Brizel), presumivelmente na suposição de que ele seguia os passos de seu pai. A primeira vez, ele fez uma agitação, apenas para descobrir que a única coisa que interessava as pessoas de lá era abafar a coisa toda. Na segunda vez, ele deu um aviso sussurrado ao homem. Shaiya Brizel tem agora 36 anos e é pai de três filhos; ele trabalha como contador. Seu pai, de 65 anos, foi forçado a sair de casa há alguns anos e voltar ao apartamento de seus pais idosos. Shaiya escreveu este livro depois de uma tentativa de suicídio em junho.”

“Ha’aretz foi incapaz de obter uma resposta do rabino Yaakov Yitzhak Brizel. A seus pais em casa, uma mulher respondeu: ‘Nós não nos importamos. Shaiya é um mentiroso e não há nada mais a ser dito.’ Ha’aretz também solicitou a resposta do Brizel através do activista da Eda Haredit, Yehuda Meshi-Zahav. No momento em que o artigo foi para a imprensa, não houve resposta através deste canal. Várias semanas atrás, o pai respondeu a revista feminina La’isha, dizendo que ele iria processar os editores, o que ainda não aconteceu. É improvável que isso vai acontecer. Shaiya Brizel estava pronto para adiar a publicação do livro, com a condição de que a família iria processá-lo em um tribunal rabínico, em que o assunto iria ser exibido. Ele disse que ninguém na família estava preparado para assumir o desafio. Na conversa com La’isha, o pai disse que ele era realmente um homossexual, ‘Mas eu tive tratamento e hoje eu não sou assim. Tudo isso está para trás.’ Em resposta a uma pergunta sobre se ele teve relações sexuais com menores

de idade, ele respondeu: ‘Talvez eu vou falar sobre isso em outro momento.’ Ele acusou seu filho Shaiya de ser ‘o único que esteve depois de mim. Ele destruiu a minha vida... Ele escreveu isso só pelo dinheiro. Ele queria dinheiro de mim... Por causa dele eu me separei da minha esposa.’ A irmã de Shaiya, Rivka Hubert, falou com grande raiva ao repórter La’isha sobre o facto de que seu irmão havia revelado os nomes das pessoas envolvidas, e declarou: Negamos tudo o que diz no livro.’ (Fim das citações do Ha’arets). (2)

Eu devo interpor aqui que qualquer um que afirma ser um “ex-homossexual” ou alguém que “costumava ser um homossexual, mas já não é homossexual” não pode ser confiável, e tais reivindicações não são apenas impossíveis, mas não tem mesmo o menor grão de verdade, considerando o facto de que a orientação sexual é algo que não muda e ninguém, nem mesmo os judeus, podem ser “convertidos” para uma orientação sexual diferente. Afirmar qualquer coisa diferente significa que o mentiroso que está mentindo sobre sua sexualidade não tem absolutamente nenhuma credibilidade e, portanto, não pode ser levado a sério.

A maior ironia é que cada religião ou política que é contra a homossexualidade, como o judaísmo, cristianismo, islamismo, comunismo e as religiões e políticas que imitam estes quando se trata de ser contra a homossexualidade, realmente incentivam indirectamente a homossexualidade por segregar os sexos e proibir relações sexuais entre os sexos opostos até o casamento, enquanto as religiões e políticas que não desencorajam ou muito menos proíbem a homossexualidade, apenas deixam-na ser o que é e aceitam-na como uma parte natural da experiência humana e animal. Judaísmo, cristianismo, islamismo, comunismo e credos relacionados são contra a natureza. A homossexualidade, como a heterossexualidade, é natural, normal e é para ser aceita como a característica natural e normal dentre os Deuses, seres humanos e animais, é isso.

Os judeus reformistas ultra-liberais que parecem estar a “promover” a homossexualidade não estão realmente trabalhando em favor do Terceiro Sexo. Um judeu gay nunca pode ser considerado do Terceiro Sexo, pois o Terceiro Sexo é estritamente parte da humanidade gentia que nasceu com uma orientação homossexual. O povo judeu nunca pode ser nada mais do que parte da comunidade politicamente correcta e sem sentido “LGBT”, e são os judeus que recrutam “gays” marxistas para a causa judaica LGBT Comunista, pois o Movimento dos Direitos LGBT multi-culturais é anti-Ariano e é anti-satânico até seu núcleo fedorento.

Ao inventar uma comunidade LGBT, os judeus estiveram a formar o até então Terceiro Sexo Ariano em uma humanidade multi-cultural menos que medíocre, bem como fazer a comunidade LGBT judaicamente-inventada um refúgio seguro para os desajustados, párias, parvos, loucos, mansos, fracos e cobardes e os outros perdedores por quem Jesus Cristo, o Nazareno dos evangelhos judaicos fictícios manteve-se rodeado em todos os momentos, pois esses desajustados sociais e fracos fazem os melhores cristãos. Os ataques “contra” o cristianismo que os liberais fazem não são ataques contra o cristianismo de forma alguma, nem são

ataques contra os ensinamentos do comunista judeu original, Jesus Cristo. Estes ataques da Esquerda são contra os traços conservadores e orgânicos de Paganismo Ariano, também conhecido como o Satanismo, que o cristianismo tem adoptado e absorvido ao longo do tempo em suas tentativas de sobreviver. A maioria dos liberais estão completamente de bem com Jesus Cristo, mas eles só estão revoltados contra o seu fã-clube de direita conservadora de fundamentalistas cristãos. É o paganismo conservador que esses desajustados esquerdistas estão contra, e não o cristianismo. Como a democracia e o liberalismo, o cristianismo exalta os fracos, os mansos e os cobardes em detrimento do forte e do poderoso. Esta é uma rejeição de ambos os princípios da natureza e de Satan.

A triste verdade é que os que poderiam ser Arianos que firmam residência na comunidade politicamente correcta LGBT judaicamente-inventada estão perdendo sua identidade Ariana com a venda de suas almas para causas judaicas em troca de uma identidade sexual kosher, e eles não são mais, portanto, uma ameaça para os poderes judeus que estão. Esta facção de traidores raciais brancos são nada senão um fardo de retardos mentais sendo carregados nos ombros da humanidade Ariana satânica superior e, quando chegar a hora, estes agentes dos judeus serão descartados de forma adequada (legalmente), da mesma forma como o povo judeu e os gentios incuravelmente cristãos, muçulmanos e comunistas. A natureza sempre, eventualmente, rejeita a inaptos. Embora isso possa parecer cruel para os liberais, este é um facto da vida.

Minhas palavras finais para este sermão é que o Terceiro Sexo, ou seja, a população Ariana satânica que é atraída pelo mesmo sexo ou ambos os sexos, que não há absolutamente nada de errado com ela, porque, como heterossexualidade, o Terceiro Sexo também permeia toda a natureza. Satan é o Deus da natureza. Por outro lado, o LGBT, ou comunidade politicamente correcta kosher, anti-Ariana de “lésbicas, gays, bi e trans” é judaica e é uma perversão – uma zombaria anti-branca – e uma exploração do Terceiro Sexo pagão Ariano. O chamado “deus” da comunidade LGBT judaicamente-inventada não é Satan, mas não é outro senão Jesus Cristo com seu Sermão da Montanha e do cristianismo liberal. Para colocar de outra forma, há uma diferença muito grande entre a população do Terceiro Sexo Ariana pagã e a comunidade LGBT de propriedade e controlo de judeus. Só tu podes decidir entre o Deus Satan Ariano pagão ou a morte da raça branca na vinda do Cristo marxista que vai libertar todos os menos que medíocres e marginalizados e exaltá-los sobre seus superiores satânicos. Afinal, Cristo preferia a companhia dos excluídos e marginalizados, em oposição àqueles que seguem o caminho para se tornar homens e mulheres Deuses Arianos que é a Vontade de Potência satânica.

#### Referências:

- (1) Judaism Discovered, por Michael Hoffman p. 79
- (2) O mesmo. Páginas 672-675 (Trechos do Ha'aretz, 1 de fevereiro de 2000)

## Liberalismo é Para os Fracos, Cobardes e Inúteis!

Houve imensa quantia de pessoas que vieram ao satanismo esperando que Satan e satanismo sejam liberalismo e comunismo, devido aos chamados padrões opressivos do “cristão de direita”, mas o satanismo não é uma desculpa para ser liberal. Apesar de que há cristãos que se disfarçam como “republicanos”, o cristianismo e a sujeira judaica relacionados são religiões democratas que simplesmente assimilaram elementos pagãos conservadores orgânicos em suas tentativas de permanecer vivo. Cristo é tão ubíquo que “ele” pode ser qualquer coisa e qualquer um em qualquer período de tempo. “Ele” se curva, molda e assimila para se manter vivo e como seu povo judeu, “ele” alimenta-se do hospheiro gentio, ou seja, a raça branca Ariana que lançou as bases para todas as sociedades civilizadas. É a doutrina dos liberais (libertardismo) que abriga a mentira descarada que “todos os homens são irmãos, e todas as raças são iguais”. Se todas as raças fossem do mesmo sangue e pudessem ser rastreadas até os personagens fictícios de “Adão” e “Eva”, como o cristianismo ensina em toda a sua glória igualitária politicamente correcta, então por que testes de DNA existem para determinar qual raça o sangue de uma pessoa pertence? Demais para a mentira judaica que “raça é apenas superficial” que o rebanho fraco gosta de repetir indefinidamente, a fim de se sentirem melhores sobre si mesmos por serem medíocres.

Com a ajuda do liberalismo e da democracia em que os medíocres se escondem e buscam refúgio, o rebanho animal sempre triunfa, ao contrário do Homem-Deus superiores Arianos satânicos que é chutado para debaixo do tapete por um tumulto selvagem de fracos, cobardes e inúteis que se ressentem da raça Ariana por sua superioridade em todos os aspectos da vida.

Friedrich Nietzsche diz sobre este assunto: “(A democracia representa) a descrença em grandes seres humanos e uma sociedade de elite. ‘Todo mundo é igual a todos os outros’, (enquanto que) a aristocracia representa a crença em uma humanidade de elite e casta superior.” (1)

“De acordo com Nietzsche e os nazistas, que pertencem à escola de pensamento nominalista ou teleo-naturalista, instituições liberais são, portanto, ‘multiladores de liberdade’ porque ‘eles minam a Vontade de Potência, a liberdade que eles defendem a não ser teleologicamente orientada para o auto-aperfeiçoamento.’ Desprezando os auto-proclamados, falsamente denominados espíritos livres liberais como um tipo de indivíduo não-livre e ridiculamente superficial, Nietzsche considerou que eles pertenciam entre os párias que se esforçam ante a ‘felicidade do pasto universal do rebanho com segurança, conforto e uma vida mais fácil para todos’... ‘igualdade de direitos’ e ‘simpatia para com todos os que sofrem’.

Socialismo, liberalismo, democracia: para Nietzsche e os nazistas, essas doutrinas são acusadas de ter levado a humanidade para ‘era da mediocridade’ moderna, que representa a ‘vitória dos escravos’ (e suas ‘virtudes mesquinhas’) ou regência da multidão: ‘Será que este presente não pertencem à multidão?’, deplora Nietzsche,

acrescentando: ‘Multidão acima, multidão abaixo! O que são pobres e ricos de hoje? Eu desaprendi esta distinção.’

De facto, apesar das diferenças de grau, não em natureza, socialismo e liberalismo são inerentemente um e o mesmo paradigma materialista e igualitário ‘decadente’, produzindo um nivelamento e, portanto, uma degeneração da nação em uma sociedade de rebanho que é, na visão de Nietzsche, nada menos que uma soma de zeros, onde cada zero tem ‘direitos iguais’, onde ele é virtuoso para ser zero.” (2)

“Nós estamos realmente vivendo no ‘Era do Escravo’, uma Era sem propósito de mediocridade em que está ausente grandeza e perfeição, uma impossibilidade... Ao impor a frase cristã da ‘igualdade de alma diante de Deus’, a Revolução Francesa foi responsável pela produção das ideologias igualitárias e materialistas gêmeas do socialismo e liberalismo, que são versões secularizadas modernas do cristianismo e que estão longe de atingir o ‘progresso’, reduziram homem em um ‘anão espiritual’, a ‘escravo moderno perfeito’. Assim, Nietzsche e do nazismo viram a modernidade e a civilização ocidental judaico-cristã... O cristianismo, com sua noção do Deus transcendente e pessoal, tinha afastado a possibilidade de perfeição humana; apenas por ‘matar’ esse Deus iriam os homens serem capaz de superar-se e tornarem-se Deuses, pois ‘esta é precisamente a religiosidade, de que há Deuses, mas não Deus!’ Deve-se escolher: ou a grandeza do Deus transcendente ou a grandeza do Homem-Deus, o Deus interior; não se pode ter ambas, um é sempre alcançado às custas do outro.

Ainda, de acordo com Nietzsche e o nazismo, as doutrinas liberais e socialistas materialistas do Iluminismo certamente não eram a alternativa ao transcendentalismo do cristianismo: na verdade, embora estas doutrinas tivessem ‘matado Deus’ para o bem do homem, seu materialismo ateu, ao rejeitar qualquer possibilidade de auto-superação e auto-perfeição, tornou homem em uma criatura lasciva hedonista com sede de prazer, um escravo de seus desejos e instintos e, portanto, levou não só a uma ‘nanismo’ do homem, mas também para uma animalização de homem... para o ‘último homem’, o ‘dono e senhor’ do presente...” (3)

“Igualdade de iguais, desigualdade para os desiguais – esta seria a verdadeira voz da justiça e o que se segue a partir dele. Nunca iguale o que é desigual... A justiça fala assim para mim: Os homens não são iguais. E tão pouco eles devem se tornar!” – Friedrich Nietzsche (4)

“Nós não queremos acabar com as desigualdades entre homens, mas, pelo contrário, aumentá-las e transformá-las em um princípio protegido por barreiras impenetráveis.” – Adolf Hitler (5)

Embora Jesus Cristo seja um pensamento-forma judaicamente-inventado que só existe no plano astral, pois “ele” nunca existiu como um homem ou deus-homem judeu, a verdade dolorosa que muitos liberais que pensam na chamada

“intolerância” e “fanatismo” quando eles pensam do cristianismo, eles não querem entender o seguinte...

1) Jesus Cristo foi o PERFEITO LIBERAL!

2) Ele ensinou a misericórdia, a compaixão, o amor incondicional, generosidade para com os menos afortunados (se eles merecerem tanta bondade ou não) e a tolerância.

3) Ele manteve-se rodeado de seu fã-clube que consistia nos mentalmente deficientes, os pobres de espírito e os pobres de riqueza, os incompetentes, rejeitados, cobardes, desajustados, fracos, humildes e submissos, párias sociais, idiotas, criminosos, perdedores e os marginalizados.

Eu percebo que a verdade sobre os aliados de Cristo e sua companhia preferida seja inconveniente para muitas pessoas que associam o cristianismo com “ódio” e “opressão” nas mãos daqueles que são mais fortes e mais poderosos, mas isso é problema seu. Satanismo rejeita todos os que Cristo teria ajudado nesses contos de fadas dos evangelhos. Se tu não gostas dele, então deixe-o. Eu me recuso a continuar a pisar em ovos na esperança de que eu não ofenda os fracos e os elementos inferiores da sociedade. Satanismo é apenas para a sobrevivência e preservação do forte, o poderoso e os que odeiam o povo judeu acima de tudo, assim como a destruição de qualquer gentio, Ariano ou não, que trabalhe para a remoção da raça branca Ariana de Satan ou tenta ficar no nosso caminho.

Algo para se entender e levar em consideração é que durante o tempo de Cristo, bem como muito antes disso, no mundo pagão Ariano que praticava o que eu chamo de nazismo primordial que é o protótipo para o satanismo como o conhecemos hoje, os homossexuais, devidamente conhecido como o Terceiro Sexo, não se encontram entre os párias da sociedade, os criminosos ou os marginalizados, pois eles foram só depois da imposição do cristianismo, islamismo e mais tarde, o comunismo. Eu, pessoalmente, sou do Terceiro Sexo, o que significa que, pelo menos quando eu falo por mim e meus irmãos e irmãs em Satan, heterossexuais ou homossexuais, eu não estou falando contra qualquer chamada “minorias sexual”, excepto para aqueles que trabalham para a destruição de raça branca Ariana de Satan através de mistura de raças, e verdadeiro desvio sexual, que não é a homossexualidade, mas as pessoas que são estupradores, pedófilos e outros criminosos sexuais que traem a raça Branca ao não serem capazes de controlar seus impulsos sexuais que prejudicam a si próprios eu e os outros.

Durante o tempo de Cristo e muito antes de seu advento, o Satanismo e, portanto, o nazismo primordial, foi sempre inclusivo para a homossexualidade e o Terceiro Sexo, mas afastou como criminosos sexuais outras pessoas tais como estupradores, pedófilos e aqueles que não conseguiam se aderir à eugenia da época. O povo judeu que confunde os sexos da raça Ariana fez uma reversão temporária. Inicialmente, era o Terceiro Reich que aceitava homossexuais, embora fosse o comunismo que

criminalizava a homossexualidade e chamou os homossexuais de “criminosos insanos”. Agora, no entanto, é o chamado “neonazismo” pós-Guerra que tende a rejeitar homossexualidade, enquanto o comunismo agora inclui homossexuais como membros do Partido porque os comunistas que fingem ser “inimigos” do cristianismo tradicional (o cristianismo de muitos neonazistas de hoje), afirmam que os homossexuais são uma “minorias sexual impopular”. Os judeus e o seu marxismo fizeram uma troca de culpa inteligente que deixou muitos gentios sem informação completamente perplexos ao criarem reacções ao estilo do velho e novos Testamento contra a sexualidade humana. Como mais e mais homens e mulheres brancos Arianos despertam para o nosso destino sãtanico e vêm aos seus sentidos, serão novamente restaurados equilíbrio, ordem e justiça.

É uma pena que há pessoas que se dizem “satanistas” que aderem o liberalismo e são, portanto, mais fieis a Jesus Cristo, o rei marxista dos escravos, que a maioria dos devotos cristãos evangélicos são. Como já abordado em detalhes, não há absolutamente nenhum espaço para o socialismo inimigo, democracia inimiga, comunismo, liberalismo, ao politicamente correcto ou qualquer outra forma ou extensão do cristianismo e políticas cristãs dentro do verdadeiro Satanismo – o Satanismo de um Satan literal, físico e espiritualmente-existente.

Para o uso adequado do chamado “ódio” e outras emoções naturais que a raça branca Ariana foi proibido de usar quando se trata de justiça e reafirmar o nosso trono Ariano coletivo na Terra de Satan, Satan vai nos guiar em como expressar adequadamente essas emoções de formas que sejam legais e não vão nos colocar na prisão. Satan encoraja racionalidade e lógica, assim como ele defende a criatividade e espírito.

Para encerrar, anteriormente neste sermão onde Nietzsche fala da morte do deus falso judaico- cristão-islâmico, que é mencionada como uma necessidade a fim de não só haver “Deuses, mas nenhum Deus”, que é o grito de guerra para a vitória do paganismo (Satanismo), não do ateísmo, a promessa da Serpente de Satan, que prometeu a vida eterna e perfeição mental, emocional, físico e espiritual eterna para a raça branca Ariana está sendo abordada. Para os iniciados escolhidos de Satan e os representantes da raça Ariana, Satan nos dá a fórmula espiritual para obter a verdadeira vida eterna e felicidade, que o rei fictício e sem valor dos escravos, Jesus Cristo, afirma oferecer em seus evangelhos, mas com conhecimento vem o percepção de que Cristo estava apenas oferecendo vida eterna para seus companheiros judeus, e que a raça branca Ariana está fora do alcance para a “salvação” de Cristo, se olharmos mais profundamente nas palavras e ditos de Jesus. Os judeus que são iniciadas a fundo nos mistérios interiores do cristianismo estão muito conscientes dessa verdade, e eles sabem que, se vier Cristo, o messias judeu, ele vai aniquilar todos da raça branca Ariana de Satan, e reinará sobre os escravos gentios não-brancos. Tu leste isto corretamente. Cristo odeia até os gentios que são cristãos, mesmo que sigam todos os aspectos de sua assim chamada “religião” perfeitamente ao pé da letra.



Satan não somente paternizou sua raça branca Ariana e deu atualizações espirituais ao nosso DNA, toda a fábula de “Adão” e “Eva” e a Serpente na Árvore do Conhecimento é uma alegoria sobre Satan sendo o nosso Guru original, e nosso primeiro instrutor de yoga.

À luz do sermão acima, há outra coisa que devo dizer... Ao contrário dos judeus e as raças não-brancas, a raça branca Ariana de Satan, como Satan e seus Demônios, são naturalmente herdeiros do dinheiro, riqueza e luxos. No entanto, ao diferente dos judeus que tinham e operavam o Tráfico de Escravos Africanos, nós, como a raça Ariana feitos à imagem e semelhança de Satan, não precisamos de nenhum tipo de escravos a fim de sobrevivermos e prosperar. A posse de escravos e dos servis é uma característica estritamente judaica.

A raça branca Ariana é a raça que mais trabalhava arduamente, e apesar de alguns dos pontos de vista de Nietzsche, bem como do “neonazismo” pós-Guerra que foram influenciadas pelo cristianismo e até mesmo pelo comunismo, nós somos naturalmente herdeiros de dinheiro, riqueza, prosperidade e luxo material. Desde que o povo judeu e seus alienígenas odiadores de humanos invadiram o planeta, os judeus têm invertido a ordem natural e alegaram que dinheiro, riqueza e luxo como a seu próprio, sem ganhar ou merecer, mas roubando-o ao invés disso. Em cima disso, os judeus contam com a escravidão. Uma vez, o próprio Satan visitou-me cara a cara com uma mensagem sobre sua raça branca Ariana contra os judeus e seus escravos não-brancos, e ele disse muito claramente: “Nós SOMOS a Raça Mestra, mas nós NÃO precisamos escravos!”

São os judeus que acham que o dinheiro, riqueza, prosperidade, felicidade e satisfação para a Raça Branca sejam “ferramentas do Diabo”, pois Satan é o seu adversário e nós, a raça branca Ariana, somos as suas pessoas que herdamos o luxo satânico como uma parte de nossa natureza trabalhadora que é naturalmente um aspecto de nosso sangue Ariano. Há NADA de Ariano sobre renunciar prazeres físicos quando vivemos um equilíbrio saudável entre o físico e o espiritual. O caminho da renúncia ao “prazer mundano” é parte do Terceiro Mundo ao extremo, enquanto os judeus vivem em seus luxos imerecidos e não-conquistados. Satanismo Espiritual e nosso Nacional Socialismo põe fim a esta forma de vida judaicamente-induzida antinatural, desordenada e desequilibrada. Satan de facto guia ao caminho reto sem um livro revelado.

Referência:

- (1) Nietzsche, Prophet of Nazism: The Cult of the Superman, por Abir Taha p. 72
- (2) O mesmo. Páginas 72-73
- (3) O mesmo. p. 74
- (4) O mesmo. p. 77
- (5) O mesmo. p. 77